DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
12 - RUA RODRIGO SILVA - 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO II — NUM. 318

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 30 de Abril de 1920

ASSIGNATURAS
Anno 30$000 | Semestre 18$000 | Trimestre 10$000
ESTRANGEIRO...... 60$0.0
AVULSO 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

REFLEXÕES...

Dias atrás este jornal reclamava contra a "demora excessiva" na solução da questão siderurgica em estudos no Ministerio da Viação. Questão agitada na imprensa pelos avultados interesses nacionaes e privados nella envolvidos, o caso despertava a attenção. Conhecemos da capacidade de trabalho do sr. Pires do Rio. Celibatario e sem habitos mundanos, o ministro da Viação consagra todo o seu tempo util em estudo das questões administrativas.

Como, porém, dar maior presteza nas decisões, se um só homem deve conhecer os casos de Correios, Telegraphos, portos, estradas de ferro (material e tarifas), navegação e obras contra seccas? Quem decidir do conhecimento proprio fatalmente ha de retardar o estudo destes multiplos casos.

Está na mesma situação o Ministerio das Finanças. Como póde o titular desta pasta ter tempo para meditar nos problemas sérios da nossa economia, taes como reforma bancaria, de tarifas, regimen tributario, propostas orçamentarias, se quasi todo o seu dia é tomado em conhecer autos de montepio, recursos na Junta de Fazenda, nomeações, exonerações, remoções de fiscaes de impostos, de collectores?

Como póde um ministro acompanhar os debates no parlamento sobre a elaboração de orçamentos, se as visitas de politicos, os pedidos, as reclamações burocraticas lhe não permittem?

Todos os presidentes da Republica, todos os ministros sabem por experiencia propria que para o serviço da Nação não lhes resta momento disponivel; entretanto, aquelles por inercia e estes um pouco por amor proprio, não querendo dividir uma parcella do seu poder, não meditam na solução do caso tão simples: a creação de sub-secretariados.

Um sub-secretariado no Ministerio da Viação encarregado dos Correios e Telegraphos, deixaria ao seu titular lazer para estudo dos demais assumptos. Só as nomeações, licenças, promoções, serviços dos milhares de funccionarios postaes e dos telegraphos, dariam emprego de tempo a um individuo encarregado de conhecer melhor os problemas da correspondencia e abreviar os aspectos internacionaes nelles envolvidos.

A navegação, o Lloyd, com todo seu complicado apparelho, não ficaria bem em um sub-secretariado de marinha mercante, dependente do Ministerio da Marinha?

Tome o sr. Epitacio Pessoa a iniciativa desta providencia, pedindo ao Congresso a creação destes tres logares, só destes tres logares, porque o pessoal que actualmente trabalha nos respectivos serviços nelle continuarão. A unica verba necessaria é para pagamento dos vencimentos destes altos funccionarios.

Em todos os paizes o apparelho administrativo se desdobra ou se retrae, como provaram os cinco annos de guerra, segundo as necessidades dos serviços.

Por que não pormos um pouco de ordem, modificando o nosso, com cerca de 30 annos de creação, quando as actuaes condições economicas, sociaes e politicas estão impondo em todo mundo?

N. N.

LIMITES INTERESTADUAES

Mais de uma vez temos externado aqui a nossa opinião sobre o conflicto de fronteiras entre os diversos Estados do Brasil. Nada conhecemos de mais absurdo do que estas disputas de terra entre circumscripções politicas de um mesmo paiz. Só uma comprehensão exaggerada do conceito de autonomia dos Estados e um desvio de sentimentos patrioticos podem explicar que os homens de responsabilidade fomentem este espirito de discordia, de prevenções entre cidadãos da mesma patria. O Brasil, que resolveu em paz todos os seus conflictos internacionaes de fronteiras, não deve tolerar mais um dia sequer a possibilidade dessas lutas intestinas em torno de algumas leguas de kilometros de territorio, em regra, abandonados e desertos. O caso do Contestado ficará por muito tempo como uma das paginas mais tristes da nossa historia. Evitar a sua repetição era o primeiro dos deveres dos altos dirigentes da Republica.

Felizmente, os nossos homens de governo acabaram por se convencer desta verdade. Os esforços patrioticos e coroados de exito do sr. Wenceslão Braz para liquidar de vez a questão de limites do Paraná-Santa Catharina, fructificaram. Os dirigentes dos Estados comprehenderam afinal que, no centenario da nossa independencia, precisamos mostrar ao mundo que nenhuma questão interna de raças, de religião, de lingua ou de terra perturba a nossa tranquillidade e ameaça o nosso futuro.

Por isto, louvamos as instrucções conciliatorias dos governantes de Minas no conflicto de fronteiras com S. Paulo e applaudimos o gesto do sr. Sá Freire, procurando entender-se com o presidente do Estado do Rio sobre os limites das circumscripções que dirigem e a iniciativa official de um congresso de representantes dos Estados, para resolver em definitiva todas as questões de fronteiras internas.

Acreditamos na efficacia do futuro congresso. A grande corrente de sympathia publica que o cerca ha de obrigar os mais intransigentes dos seus membros a attitudes conciliatorias. Mas, como frizava hontem um dos nossos collegas matutinos, só um grande esforço poderá vencer a angustia do tempo. Todos os conflictos de fronteiras, quaesquer que sejam os meios encontrados pelo Congresso para a sua solução, têm que sujeitar-se á approvação das assembléas dos Estados interessados, em duas sessões annuas consecutivas, e ser homologados afinal pelo Congresso Nacional. Faltam dois annos e meio para o Centenario. Para que as assembléas dos Estados e o Legislativo Federal tenham tempo de se manifestar, é necessario que não se perca um dia sequer em discussões inuteis.

Nenhum assumpto se presta mais aos longos debates theoricos e á exhibição de erudições historicas do que este de fronteiras interestaduaes. Se cada representante do Congresso de Limites se julgar no direito de defender a sua monographia, não será num anno que se chegará a um accôrdo sobre os pontos capitaes. Não se esqueça, pois, o ministro que vae dirigir os trabalhos do Congresso, deste aspecto pratico da questão. Para que o seu esforço não se perca, deve pensar na orientação rapida e proveitosa a imprimir aos trabalhos dos congressistas. Numa reunião de doutores o politicos brasileiros, todos os cuidados para evitar o palavriado facil não são excessivos...

ORGANIZAÇÃO COMMERCIAL DA ARGENTINA

No curto espaço de uma semana entraram na Republica Argentina 18 milhões de dollares, ouro, procedentes dos Estados Unidos.

A magnifica situação economica dos nossos vizinhos do sul, póde ser aferida pela constante valorização da sua moeda nacional.

O peso argentino continúa em alta sobre o dollar americano, que é actualmente a moeda mais valorizada e com a qual se fixa o typo de cambio na "clearing" universal.

A Argentina é credora dos Estados Unidos não só pelo "superavit" da exportação sobre a importação daquelle paiz, como tambem, indirectamente, pela parte que lhe toca por conta dos fornecimentos aos paizes europeus que lhe são grandes devedores sob a fiança dos Estados Unidos.

O encaixe metallico na sua Caja de Conversión, attingiu em março ultimo a importante cifra de ...... 430.598.337 pesos, ouro, contra uma emissão de 1.271.651.951 pesos, o que representa a proporção de 145 pesos "per capita", constituindo a maior percentagem de producção conhecida.

Com esta plethora de ouro, já se torna insufficiente a magnifica organização bancaria da Argentina, a qual será, dentro em breve, remodelada para que centralize os capitaes e lhe dê a distribuição interna e externa exigida pelos bem entendidos interesses do paiz.

Já por occasião da ultima Conferencia Financeira de Washington os delegados argentinos iniciaram as necessarias negociações para que o Banco de La Nación, pudesse estabelecer succursaes em Nova York e outras cidades americanas.

Por outro lado, as grandes casas commerciaes do Prata procuram directamente collocar os productos nacionaes nos centros de consumo, sem intermediarios estrangeiros, despachando seus caixeiros munidos de tudo quanto possa facilitar essa missão.

O ensino commercial acompanha todo esse surto de progresso. O governo argentino diffunde por todos os meios esses conhecimentos vasados num programma uniforme e moderno.

Nós, infelizmente, continuamos a esse respeito, mais ou menos na situação de meio seculo passado.

A acção governamental fragmentada nada resolve, limitando-se, de vez em quando, os programmas incompletos de propagandas que, até hoje, só têm quasi servido para onerar o Thesouro.

Emquanto outros povos entram resolutamente no dominio das actuações realizadoras, organizando o seu commercio interno e internacional, apparelhando-o para ser o vehiculo da producção, mandamos organizar alguns mostruarios isolados para os nossos consulados.

Entretanto, resalta á primeira analyse que emquanto não fôr organizado o commercio nacional, a fixação do typo do producto exportavel e o seu preço, como já se vae fazendo para o café, os mostruarios consulares não passarão de tentativas de propaganda commercial, destinadas ao fracasso e prejudiciaes aos cofres publicos.

ENERGIA HYDRAULICA

Já se disse e, aliás, muito acertadamente que, quem tem carvão, tem um dos maiores expoentes, na garantia da soberania nacional, porquanto a hulha negra, além de outras propriedades, que lhe são inherentes, produz o calor e o movimento, imprescindiveis á vida humana e ao desenvolvimento moral e material dos povos.

A applicação da electricidade ás industrias, mesmo quando esta era produzida por motores thermicos, veiu diminuir de muito o consumo de combustivel, operando verdadeira revolução nos principios economico-industriaes, até então seguidos. A energia hydraulica, empiricamente utilizada, produzia os melhores resultados, evidenciando nas pequenas installações mecanicas de moinhos, engenhos e outras, a sua potencia motriz, cujo aproveitamento seria de incalculaveis vantagens, desde que fosse possivel leval-a á distancia, nos pontos, em que se fizesse necessario o seu emprego.

Foi então que, em 1866, Varley, Siemens e Wheatstone, simultaneamente, e em trabalhos distinctos, descobriam o principio da electrodynamica, desde logo fadado á realização dos grandes designios reservados ao aproveitamento á distancia da energia hydraulica antes desperdiçada. Modesto a principio, o progresso da benemerita descoberta, de 1881 em deante, depois da Exposição Internacional de Electricidade, em Paris, accentuou-se de tal fórma victorioso que, conforme uma estatistica, que temos á vista, já se constatavam, em 1899, 44.000 kilometros de estradas de tramways electrificados, sendo 32.000, nos Estados Unidos e os restantes espalhados pelo mundo, concorrendo a Allemanha, França, Suissa, Inglaterra, Italia e Austria com o total de 2.390 kilometros, repartidos em escala decrescente, na ordem da enumeração desses paizes.

Despertou-nos assim o maior interesse a conferencia, ultimamente pronunciada no Club de Engenharia, pelo sr. Rodovalho dos Reys, sobre a carta schematica das quédas d'agua do Brasil.

Conta o catalogo, já realizado, 143 quédas de mais de 6.000 cavallos, cada uma, devendo, no total, produzir mais de 30 milhões de cavallos, segundo os dados colhidos pelos respectivos exploradores. Quem conhece o Brasil, nos seus vastos sertões, cortados por caudalosos rios, que, atravessando niveis sensivelmente diversos, formam violentas corredeiras, quédas dagua mais elevadas, até mesmo formidaveis cachoeiras, sabe que um serviço de registro completo teria de contar talvez por milhares as fontes de energia hydraulica. Isto, porém, que não seria impossivel, é pelo menos desnecessario para os nossos dias, contando o paiz uma população ainda demasiado esparsa. Só nos affluentes do Amazonas, seria possivel captar energia hydraulica sufficiente para fornecer ao mundo inteiro, mas, para que resultasse vantajosa a transformação desse poder motriz em energia electrica, seria mister ter em conta as condições economicas das respectivas installações e da conservação das necessarias rêdes de canalização, que nunca chegarão á devida compensação.

Dahi, a imprescindivel urgencia de catalogação das quédas d'agua, cujo aproveitamento se torne provavel dentro do razoavel prazo, não só para que o patrimonio nacional saiba quanto possue de tão promissora riqueza, como para acautelar a sua vitalidade e os direitos de propriedade soberana. O valor potencial da cachoeira ou da corredeira afere-se pelo volume dagua e pela differença de nivel e largura do leito, do que dependem maiormente a velocidade da correnteza.

Está o Congresso Nacional em vesperas de encetar os seus trabalhos, da proxima sessão legislativa, cabendo-lhe, por dever imperioso, cuidar do problema, como elle o merece, isto é, dando solução ao Codigo das Aguas e estabelecendo providencias acauteladoras das sumptuosas florestas ribeirinhas sem o que, dentro em pouco, teremos de lamentar o criminoso e progressivo desapparecimento desses fabulosos mananciaes de fortuna publica, que a natureza tão generosamente prodigalizou á nossa patria.

Se o carvão é um dos maiores expoentes, na garantia da soberania nacional, e se a agua em quéda supre com vantagem as principaes propriedades do carvão, com a transformação da sua força motriz, em energia electrica, produzindo a luz, o calor, o movimento das industrias mecanicas e dos meios de transporto, aliás com infimo sacrificio economico, é fóra de duvida que, quem tem cachoeiras e consente em sua perda, commette crime de leso-patriotismo. O problema urge ser estudado, com o carinho que se deve dispensar ás coisas que, instinctivamente, importam na nossa propria conservação.

O CURSO DE REVISÃO

Pela leitura das bases para o ensino organizadas pelo general Cardoso de Aguiar, houve quem pensasse que o Curso de Revisão poderia ser frequentado por officiaes, dispondo só do curso da arma ou mesmo sem elle.

Sendo assim não seria logico que se exigisse do capitão, para a matricula, como requisito indispensavel, o curso de estado maior.

Não é acceitavel a possibilidade de se rever o que nunca foi visto.

Dest'arte a matricula de officiaes sem curso ou só com o curso da arma deixaria mal o proprio nome do curso.

Demais, que vantagens traria para o official o curso de revisão? Dar-lhe o curso de estado maior em um anno.

Assim o official sem curso ficaria com o diploma de um curso superior, sem ter passado pelo das armas.

Para se aproveitar o trabalho da missão, em poucos annos, está claro que nos cumpre preparar todos os officiaes com curso ou sem elle, tanto mais que, sem diplomas academicos, possuimos militares perfeitamente aproveitaveis.

Ha necessidade, portanto, de uma solução, que obedeça á condição de ser racional.

Para nós a solução seria passar pela Escola de Aperfeiçoamento os officiaes sem curso, quer os matriculando, quer os collocando nas unidades á disposição desta Escola.

Porque, quer em uma quer em outra situação, o official póde dar provas de estudo e, após exigencias naturaes, ser considerado com o curso para todos os effeitos.

Depois disto, o official estará apto para disputar a matricula na Escola de Estado Maior, se pretender o generalato, pois não é admissivel um general sem o curso de estado maior.

Os officiaes superiores com o curso de arma poderiam fazer a revisão de seus cursos, ou, por outra, a isto deveriam ser obrigados.

Porque não sendo assim, elles não estarão em condições de fiscalizar o preparo da tropa, nem ensinar seus commandados, como lhes determina o regulamento.

A funcção principal do chefe é, incontestavelmente, a de preparar os quadros, para o que é preciso um solido preparo, resultante de acurado estudo e constantes applicações.

A critica banal, visando detalhes insignificantes, não serve absolutamente como demonstração de conhecimentos.

Ao governo cabe providenciar para que os officiaes superiores aproveitem os frutos da missão, porque, só assim, elles estarão aptos a ensinar e criticar.

E' commum no Exercito só se observar a existencia dos chefes por occasião dos exames, porque ahi o regulamento os obriga a fazer a critica.

Fóra dahi todo o tempo é consumido na administração e na applicação de castigos.

Para criticar, a primeira condição é saber. E só se prova que se sabe quando se ensina.

Natural é, portanto, o desejo dos officiaes superiores de acompanharem o progresso, acompanhando os ensinamentos da missão. Não satisfazer tão justo quão louvavel desejo, é concorrer para a indisciplina fatalmente resultante da disparidade do preparo.

Aos chefes cabem os mais pesados encargos e delles depende a maior parte da victoria. Não se deve contar com o valor dos satelites para preencher as lacunas do commando, sem grave québra das boas normas e mesmo da propria honestidade profissional.

De modo que, tenham ou não curso, os officiaes superiores devem rever os seus conhecimentos.

Para esta indiscutivel necessidade, não seria difficil encontrar uma solução opportuna.

Quer nos parecer que, sem alterar as bases de ensino adoptadas, poderiamos chegar a uma solução capaz de resolver o problema.

Basta que os officiaes superiores sejam obrigados a assistir ás aulas de tactica geral e a da arma de cada um, no curso de revisão, ficando sujeitos, está claro, a julgamento, como estão os alumnos deste curso.

Cremos que deste modo ficaria executado o art. 6 das citadas bases, quando diz que o curso de revisão se destina "a manter em dia o preparo dos officiaes superiores".

Com isto só adviriam vantagens para os officiaes e, mais do que a elles, para o Exercito.

A ESPOSA EXPERIENTE

(De SYLVIO)

— Mande chamar um medico. Isto póde ser meningite cerebro-espinhal...
— Qual, "seu" Anacleto! Eu lhe garanto que elle não toma essas bebidas estrangeiras. Elle só bebe paraty!

O JORNAL DOS JORNAES

IDÉAS DE HONTEM

"O PAIZ"

O Supremo Tribunal e as questões de limites:

"A attitude que resolveu tomar o Supremo Tribunal Federal, em relação ás questões de limites interestaduaes, pendentes de solução dessa culminante instancia judiciaria, é, indiscutivelmente das mais patrioticas e desperta os melhores applausos.

Vê-se, com satisfação, que o Supremo empresta toda a sua prestigiosa solidariedade á iniciativa do governo; e assim é que, na sessão de 24 deste mez, em virtude de requerimento do ministro Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica, o Tribunal concedeu, por unanimidade de votos, preferencia para o julgamento da acção de limites, já em grão de embargos, em que o Rio Grande do Norte contende com o Ceará.

A concessão de preferencia parece implicar o criterio de ser a mesma, de ora em diante, facultada para as causas que girem em torno de divisas em litigio, por tratar-se de interesse de grande relevancia, unico caso em que, excepcionalmente, o Supremo se afasta da rigorosa observancia da mais absoluta ordem de antiguidade dos feitos submettidos ao seu julgamento.

Concedida a preferencia, para a questão de limites entre o Rio Grande do Norte e o Ceará, vae o presidente do Supremo Tribunal marcar a sessão para o respectivo julgamento ou, se necessario, convocar, para tal fim, uma sessão extraordinaria.

Estão "sub judice" os seguintes pleitos: Matto Grosso-Amazonas; Rio Grande do Norte- Ceará; Amazonas-Pará; Minas-Espirito Santo e Amazonas-União; ao todo, cinco.

Quanto ao primeiro: o Amazonas pediu a demarcação da ultima parte, mas o juiz federal submetteu o pedido ao Supremo, pois collide com a questão Amazonas-Pará; quanto ao segundo: será, como vimos, julgado em breve, graças aos esforços do procurador da Republica e ao patriotico empenho dos ministros seus collegas; quanto ao terceiro: acha-se arrazoado de modo final pelas duas partes; quanto ao quarto: prompto a ser posto em prova; quanto ao ultimo: havendo a União apresentado documentos novos, está com vistas ao autor. Estas duas ultimas contendas — Espirito Santo-Minas e Amazonas-União — dependem do conselheiro Ruy Barbosa, que, certamente, prestará o seu valioso auxilio para apressar a solução judicial.

Até 7 de setembro de 1922, data do centenario, tem o Supremo Tribunal 28 mezes para decidir dos feitos de limites pendentes de seu julgamento. Ora, como essas questões estão virtualmente "finalizadas", o tempo parece mais que sufficiente para a sua liquidação definitiva.

Urge, portanto, um bom movimento das partes interessadas."

"JORNAL DO BRASIL"

"A reforma da Saude Publica":

"Ao sr. presidente da Republica levou, hontem, o ministro da Justiça, para estudo e consequente assignatura, o projecto de reforma da Saude Publica.

Producto de longas discussões no Congresso, o referido projecto vem regularizar a defesa sanitaria do paiz, dotando-a dos elementos imprescindiveis para que produza os seus almejados fins.

Tornando a Directoria de Saude Publica quasi independente, dando-lhe maior amplitude, modificando os serviços de hygiene municipal e federal, a reforma é esperada como uma providencia das mais salutares.

Não temos razões [illegible] que assim seja, sobretudo porque sabemos, como toda a gente, que a inspirou o espirito eminentemente pratico do competente profissional que é o sr. dr. Carlos Chagas, a cuja operosidade e dedicação muito deve já a população desta cidade.

Tememos, entretanto, que a reforma creando, como cria, grande numero de empregos, não transforme a Saude Publica numa repartição de burocratas pelo aproveitamento de nullidades enfatuadas. A selecção na escolha dos novos funccionarios deve ser rigorosissima, e, acima dos pistolões de que innumeros candidatos se acham munidos, deve o governo collocar o real merecimento de cada um.

Se não for esse o criterio adoptado, então nada adeanta que a reforma seja a melhor do mundo.

Sem profissionaes competentes, criteriosos e trabalhadores nada conseguirão fazer de util os que estão empenhados em melhorar as nossas condições sanitarias.

Esperemos que os poderes publicos não se descuidem desse importantissimo aspecto do caso, sobre o qual repousa, por completo, a efficacia ou fracasso da louvavel iniciativa."

"CORREIO DA MANHÃ"

Em "suelto":

"O director dos Correios, em officio á Associação Commercial, explicou hontem os motivos por que supprimiu uma das entregas diarias de correspondencia na zona commercial. Essa medida, diz elle, não é definitiva.

Todos conhecem o augmento consideravel do serviço postal, nestes ultimos annos, ao qual não tem correspondido nenhum augmento de recursos para a regularidade e perfeição dos mesmos. Nestas condições, como allega ainda o director dos Correios, a medida em questão é indicada como meio de transição, para se poder effectuar o desdobramento de grande numero de districtos de distribuição.

Tudo depende, assim, da concessão dos meios que a administração julga indispensaveis para bem distribuir, a tempo e hora, a correspondencia. Muitos acreditam que o máo serviço postal, resentindo-se dos defeitos que se apontam agora, obedece ao plano de forçar o Congresso a um desenvolvimento das dotações consignadas no orçamento para o mesmo serviço.

E' uma hypothese gratuita. Ainda ha poucos dias toda a imprensa noticiou que dois carteiros foram accommettiddos de syncopes durante o trabalho, que tem sido para elles excessivo. Não nos esqueçamos de que um carteiro trabalha em regra das sete da manhã ás cinco da tarde.

Todos os factos, estão, pois, a indicar que o que ha no serviço é realmente uma insufficiencia de recursos, que o Congresso deve quanto antes estudar, tanto em beneficio dos funccionarios postaes como do publico, que é o mais prejudicado."

"JORNAL DO COMMERCIO"

(Edição da tarde)

"Ha um anno passado a idéa de abertura de creditos nos paizes cuja economia foi desorganizada pela guerra, por parte dos paizes cuja economia atravessou intacta o grande conflicto e mesmo fortaleceu-se durante o seu curso, representava uma aspiração, permanecia no terreno das suggestões possiveis. Hoje, porém, tal idéa já se acha consagrada nas normas das finanças internacionaes, por isso que foi baptisada pelas realidades praticas.

Diversos paizes abriram credito ás nações européas, flagelladas pela guerra, inclusive nós que, sentindo internacionalmente com a idéa vencedora, abrimos tambem um credito á Italia.

Essa politica de abertura do credito ás nações cujo cambio é desfavoravel parece agora tender a tomar certas modalidades.

As nações que precisam de taes creditos têm mais, a respeito, uma attitude passiva, ao passo que as nações que os concedem têm mais uma attitude activa. Dahi, a concorrencia latente que, em dado momento, póde gerar-se entre estas ultimas. As que forem dotadas de maior capacidade commercial augmentarão as suas importações, no intuito de reexportal-as depois, dando assim maior margem á politica da abertura de creditos que adoptaram. E assim os paizes fornecedores ao mundo de generos alimenticios e de materias primas terão sem o saberem as suas exportações desenvolvidas. Pois paizes como a Inglaterra, tendo adoptado largamente a politica da abertura de creditos, importarão de toda a parte generos e materias primas em abundancia, para depois reexportal-os. De fórma que, no caso, farão de intermediarios, indo-se assim a boa parte dos lucros dos paizes que não puderem fazer o commercio directo."

"RIO JORNAL"

"Imposto de exportação":

"Já hontem tratámos do imposto de exportação, que estourou nas rodas commerciaes como uma bomba.

O prefeito, tomando a estapafurdia resolução de pôl-o em execução, acaba de demonstrar o seu desprezo soberano pelos respeitaveis interesses do commercio desta praça.

E' do dominio publico que o imposto de exportação deixou de ser cobrado depois de uma solução governamental, em virtude da qual foram augmentados outros impostos, que os municipes vem pagando resignadamente. Não se comprehende, pois, como, de subito, o prefeito determina a execução dessa medida, que fôra posta de lado por inopportuna, mas que tivera a devida compensação com a aggravação de outros onus que a Municipalidade tem arrancado até agora sem o menor protesto.

O sr. Sá Freire não poderá, sem motivo plausivel e com uma simples pennada, quebrar a convenção existente porque esse acto representará, pelo menos, a quebra de um ajuste e consequentemente, a prova, edificante e vergonhosa, de que ninguem póde acreditar na lisura e no cumprimento das promessas dessa natureza.

O augmento, de cem, de duzentos e até de quinhentos por cento em muitos dos impostos existentes, contrabalançou a receita que a Municipalidade iria ter com o imposto de exportação, equilibrando, por essa fórma, as suas finanças. Não consta que outras difficuldades surgissem, tornando novamente precarias as condições da Prefeitura. O sr. Sá Freire vem até, apregoando saldos, que se avolumam. Nada justifica, pois, esse seu acto estranho determinando a cobrança do que havia sido sustado após um entendimento, que, escorchando ainda mais os contribuintes, fazia nascer o desejado equilibrio entre a receita e a despesa.

Parece que o prefeito tem o firme e preconcebido proposito de augmentar, cada vez mais, as antipathias que se avolumam contra a sua administração. Estamos certos, entretanto, de que o honrado presidente da Republica, porá cobro aos caprichos do sr. Sá Freire, obstando a que actos disparatados como este, de fazer resurgir o imposto de exportação, não tenham, sequer, começo de execução, e fiquem apenas no papel, fazendo companhia á extravasante bilis do prefeito."

NOTAS ESTRANGEIRAS

A CONSTITUIÇÃO "REPUBLICANA" NO "IMPERIO" ALLEMÃO

Frequentes vezes os telegrammas da Europa, referindo-se a tropas e autoridades allemãs da actualidade, citam-n'as como "imperiaes" — o que a todos nós provoca sorpresa, porque sabido é que na Allemanha foi extincta a fórma monarchica de governo, e substituida pela republicana. São, pois, varias republicas, ao invés dos varios reinos e ducados de outr'ora.

O projecto da constituição prussiana, ora sujeito á approvação da Dieta, de certa fórma nos esclarece a respeito: a Prussia se constitue em Republica mas como **parte integrante do imperio allemão**. Quer isso dizer, que continúa em blóco composto o imperio, embora sem imperador — o kaiser.

O detentor do poder do Estado é o povo, em conjunto, que proclama e exerce sua vontade pelo orgão da Dieta, por elle eleita, em escrutinio geral directo e de voto secreto, obedecendo ao principio proporcional e pelo prazo de 4 annos. Póde essa Dieta ser dissolvida pelo governo, após o periodo eleitoral, e novas eleições se farão 60 dias após. Finalmente constituida, cabe-lhe ao presidente designar o presidente do conselho e, por proposta deste, os outros ministros.

O presidente do conselho fixa a orientação da politica governamental, e tem voto decisivo no caso de empate de votação no gabinete. O direito de "graça" ou "perdão" compete ao gabinete; mas o de propor as leis que convenham á Republica tem de ser exercido cumulativamente pelo gabinete e pela Dieta. Além disso, especialmente para a elaboração das leis financeiras, ha um conselho dessa especialidade adjunto ao ministerio.

E' esse o actual regimen prussiano, proposto á Dieta. Qual teria sido num anno antes do termo da guerra como o vimos, se tivessem tido resultado util as "aberturas" de paz da primavera de 1917? Porque essa possibilidade existiu, pelo que hoje affirma o sr. Bethmann Hollveg em longo artigo na "Deutsche Allgemeine Zeitung", provocada por francezes e belgas e bem recebidas pelo proprio governo allemão. Comprehendia este, desde então, a imprescindivel necessidade de reunir por inteiro á idéa de qualquer pressão sobre a Belgica, ao mesmo tempo que ceder ás exigencias francezas quanto á Alsacia e a Lorena. O kaiser já se afizera á idéa da imperiosidade de uma paz.

Essas mesmas garantias quanto á Belgica, á Alsacia e á Lorena, offerece o governo allemão ao papa, respondendo a sua proposta de paz de que foi intermediario o nuncio Pacelli. A Allemanha estaria mesmo disposta a uma restricção de armamentos sem exigencia de reciprocidade e concordaria em submetter seus litigios internacionaes a um tribunal especial. No caso especial da Belgica, promettia "restaurar o paiz em toda sua plena independencia".

A revolução veiu, porém, e... "poucos dias mais tarde, fui forçado a retirar-me do governo, diz Bethmann Hollweg: nenhuma influencia pude exercer nos acontecimentos que se desenrolaram".

Era, pois, a debacle, a derrota, a ruina. Hoje, na Dieta, o projecto de Constituição da Prussia, como acima citámos, tenta reconstruir o blóco do imperio sem o imperador. Bem outras seriam as bases desse edificio, se as negociações confidenciaes do chanceller com a Belgica e a França, em 1917, agora divulgadas, não houvessem fracassado...

O conto d'O JORNAL

A RAZÃO EXISTE SEMPRE

Meu amigo Gerard não é um moço vulgar. Tem 1m,80 de altura, um corpo proporcional e vigoroso e a sua força muscular é verdadeiramente extraordinaria. Com taes predicados physicos, não póde passar despercebido na vida. Accresce, porém, que meu amigo Gerard faz-se ainda notar por outros caracteristicos exteriores. Por exemplo: é impossivel falar com elle durante dez minutos sem que haja intentado demonstrar, em tão pouco tempo, que toda a razão está do seu lado. Gerard tem, pois, a mania de querer ter sempre razão. Na vida tudo se resume para elle em puros problemas de logica. Jamais fala ou age senão fundado em "a" mais "b". E os que são como o meu amigo Gerard, a meudo se encontram envolvidos em questões e disputas de todo o genero. Gerard tambem as tem, e póde dizer-se que as procura e provoca.

Por exemplo. Outro dia, depois de havermos dado algumas voltas juntos, é que reparámos que nos tinhamos afastado muito do centro de Paris. Tomámos um auto-omnibus para regressarmos aos boulevards. Antes, porém, tive de escutar de seus labios toda uma interminavel dissertação para me provar que a linha de auto-omnibus que elle havia preferido para nosso regresso, era preferivel a todas as outras linhas que iam ou terminavam na mesma direcção. Estavamos já na plataforma do vehiculo, quando elle não havia terminado toda a série dos seus argumentos. Não obstante isto, interrompeu a sua peroração para me offerecer um cigarro. Commetti, então, a imprudencia de lhe contestar que visto nos encontrarmos na plataforma, era propicio o momento para fumarmos. Respondeu-me que, precisamente por isso, ali estavamos; que, de outro modo nos teriamos sentado dentro, e que, se ficámos na plataforma, foi precisamente porque elle tinha o proposito deliberado de fumar.

Nesse momento o auto-omnibus deteve-se numa parada. Muitas pessoas, providas com o seu competente numero de ordem, subiram para o carro. O interior deste estava cheio. Na plataforma ficava apenas uma mulher sem chapéo, que carregava varios pacotes. A mulher quiz subir para o auto-omnibus, mas o conductor impediu-a, dizendo-lhe:

— Está completo.

A mulher lamentou-se, dizendo:

— Repare que ha mais de meia hora espero o auto e faz-me muito transtorno... Quando chegar a entregar o meu trabalho, encontrarei a casa fechada!...

O conductor limitou-se a responder:

— Está completo.

O meu amigo Gerard interveiu, dizendo ao conductor:

— Esta senhora parece ter muita pressa... Por que é que o senhor não é amavel e a deixa subir?

— Não póde ser, porque está completo.

— Sim, bem sei, não ha logar algum desoccupado, mas aqui, na plataforma, apertando-nos todos...

— Mas para que insiste o senhor? Já lhe disse que está completo. Na plataforma não podem viajar mais que oito pessoas.

— Oito pessoas, apenas? Nem mais uma?

— Nem mais uma. Assim determina o regulamento.

— Então vae ver porque me envolvo nisto...

E dizendo isto, Gerard pegou no conductor por baixo dos braços, como quem pega numa pena de ave, e arremessou-o fóra da plataforma, deixando-o estatelado no sólo. Pelo mesmo processo agarrou na mulher e collocou-a na plataforma com todo o cuidado. Feito isto, puxou pelo cordão da campainha, deu o signal, e o auto-omnibus pôz-se em movimento. O conductor, vociferando e blasphemando, deitou a correr atraz do vehiculo, procurando alcançal-o. Mas Gerard, esgrimindo o seu guarda-sol, impedia-o, e cada vez que o conductor se approximava, empurrava-o, dizendo-lhe:

— Está completo. Na plataforma não podem viajar mais de oito pessoas. E' o que diz o regulamento!

E assim o obrigou a correr, com a lingua de fóra, até á seguinte parada, na qual existia um posto de inspecção. Quando desceram do auto-omnibus, Gerard disse ao conductor:

— Agora póde subir para o auto, tem dois logares vagos.

Depois dirigiu-se ao posto de inspecção, acompanhado do conductor que ia remoendo ameaças. Antes que este pudesse falar, já Gerard se dirigira ao inspector, dizendo-lhe:

— Tenha a bondade de redigir-me uma denuncia, em virtude dos factos que lhe vou narrar.

E contou tudo o que havia occorrido. Depois, voltando-se para o conductor, disse-lhe:

— Creio que não esqueci nada, portanto póde voltar para o seu carro e occupar o seu logar.

Quando o conductor se afastava, Gerard disse ao inspector:

— Estou á sua disposição.

— Sim, o peior — respondeu o inspector — é que se torna preciso um agente...

— E' muito justo. Nesse caso, vá o senhor buscar um.

— Mas eu não posso abandonar o meu posto...

E dizendo isto, o inspector assumiu uma area de despreoccupação, accrescentando:

— Do resto, não se trata de uma coisa muito grave...

— Effectivamente, não ha grande gravidade. Em todo caso, pratiquei uma violencia violei o regulamento da companhia...

— Ora!... Que tem isso! Por esta vez nada lhe acontecerá!...

— Ah! Muito bem. Queira dar-me o livro de reclamações.

— Mas...

— Já disse. Exijo que me entregue o livro que lhe pedi.

— Ah! o tem.

E Gerard, com uma bella calligraphia, redigiu uma reclamação contra o inspector que se recusára a levantar um auto contra o sr. Gerard, morador em tal rua numero tantos, etc., etc., por ter violado o regulamento da companhia. No fim, assignou o seu nome e direcção já declarada no texto da reclamação. Cumprimentou com um gesto gentil o inspector, pegou-me pelo braço, dizendo-me com todo o "aplomb":

— E' assim que se deve fazer as coisas. Ainda mesmo que tenhamos culpa, jámais deixaremos de ter razão.

Adrien VELY.

O nosso addido militar em França

Por decreto assignado hontem pelo presidente da Republica, foi nomeado addido militar junto á embaixada do Brasil em Paris, o tenente coronel Francisco Ramos de Andrade Neves.

A "Globo" não póde mais operar em seguros

O presidente da Republica assignou hontem na pasta da Fazenda, um decreto cassando o que autorizou a Sociedade Mutua de Seguros e Peculios "Globo" a funccionar na Republica.

O CORREIO EM FRANÇA ACTIVIDADE

Recebemos hontem do gabinete do director dos Correios a seguinte communicação:

"No dia 28 do corrente, foram recebidas na Repartição dos Correios (directoria), vindas pelos paquetes "Andes", "Aurigny", "Callão", "Itapuhy", "Itapacy" e "Coronel", malas de correspondencias e impressos, em numero de 1.049.

Apesar desse numero avultado, foram todas conferidas, carimbadas, manipuladas cartas em geral, grande numero de impressos e amostras.

Sem prejuizo da correspondencia vinda por via terrestre e da postada nesta capital, o pessoal da secção encarregada (2ª do Trafego), conseguiu em trabalho de poucos intervallos, organizar e despachar todo o serviço em 24 horas, após a chegada das malas á repartição-séde.

Convém accentuar que entre os milhares de cartas, havia muitas centenas dellas, oriundas de Portugal e que deram aqui entrada com mais de 30 dias de atrazo, por culpa dos Correios de origem, onde, como se sabe, houve ultimamente, gréves de funccionarios postaes".

Os passaportes para Portugal

Não sendo permittido, nos portos portuguezes, o desembarque dos passageiros de qualquer classe ou nacionalidade que não apresentarem passaportes visados pelo consulado de Portugal, do porto de embarque, o director-presidente do Lloyd Brasileiro recommendou aos agentes e commandantes providencias para que não sejam emittidos bilhetes de passagem para aquelles portos em favor de quem não exhibir os referidos documentos.

Os viajantes que se destinem á Republica Portugueza deverão entregar ao commandante do navio, no acto do embarque, os seus passaportes, que lhes serão restituidos quando tiverem de desembarcar.

O movimento do hospital S. Sebastião

Dos internados com meningite cerebro-espinhal

O movimento do hospital S. Sebastião de enfermos da meningite cerebro-espinhal, accusa 15 entradas, havendo fallecido 7 internados: os menores Odette Baptista dos Santos, Claudio Medrado, as praças do Exercito Antonio Rodrigues do Nascimento, Anizio Carvalho dos Prazeres e os civis Antonio Loureiro Borges, Edgard Cavalcante e Palmyra de Jesus.

Tiveram alta: Antonio Maria, Francisco dos Santos Graça e a praça do Exercito Antonio Peroba do Amaral.

Estão, ainda, em tratamento, as praças Candido Rodrigues, Eugenio Joaquim de Araujo, Arthur Oscar Borlim e Francisco Teixeira de Souza; e o civil Luiz Silva.

O 8º volume dos documentos parlamentares

Já está sendo distribuido entre os deputados o 8º volume dos "Documentos Parlamentares", sob o titulo do "Meio Circulante" e referente á emissão de papel moeda em 1914.

Como os demais volumes dos "Documentos Parlamentares", o "Meio Circulante" foi organizado pelo sr. [illegible] Moreyr, redactor dos debates da Camara.

O imposto do consumo

A sellagem da aguardente não está sendo feita regularmente

O inspector fiscal do imposto de consumo, Eustaquio Coelho, em relatorio apresentado ao sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, solicita a attenção desse director para o abuso que se verifica na sellagem da aguardente fabricada nesta capital, sellagem esta feita com sellos destinados ao alcool de que o alludido producto se deriva, o que não é permittido pelo regulamento em vigor, causando esse facto grande prejuizo aos cofres publicos.

COMMENTARIOS

O MODO DE ANDAR

Quando o chefe de policia Aurelino Leal resolveu estabelecer o CIRCULEZ, para desobstruir certos pontos centraes da cidade, e, ao mesmo tempo, fazer com que tambem os pedestres andassem á vida dando a esquerda ao transeunte que vem em sentido contrario, não faltou quem visse nisso excesso de policiamento e deixem lá que muito houve tambem quem tivesse prurido de fazer uma revoluçãozinha, ou, pelo menos, um "meeting", obrigado a discursos violentos contra abusos da autoridade, em prejuizo dos direitos do cidadão.

Houve, então, quem tentasse desobedecer á ordem e houve ainda mais quem obedecesse resmungando. Embora a regra prescripta fosse apenas a applicação aos transeuntes... do que já se tinha estabelecido para os navios, no mar, e os vehiculos, em terra, chamavam de innovação tola a prescripção policial e xingavam o sr. Aurelino de querer ensinar á gente carioca o modo de andar, como se o Rio não fosse a escola superior de todas as artes.

Mas a providencia vingou, afinal, deu resultado e dos proprios rebeldes muitos se converteram.

Infelizmente, como tantas outras medidas, boas ou más, esta foi caindo em desuso. As rodas ou grupos de imperterritos estaturnos restabeleceram-se, em prejuizo do transito, e os transeuntes recomeçaram a abalroar-se, com grande risco dos respectivos callos, ou, para evitar abalroamento, dando uma defronte dos outros, emquanto resolvem sobre o lado do passeio pelo qual devem proseguir o seu caminho.

Não será, talvez, bem indicado que a policia volte a distrahir-se dos seus outros arduos deveres, para prover á dissolução dos grupos de palermas e marcar a mão aos transeuntes, mas sempre nos atreveriamos a pedir-lhe que não revogasse expressamente a ordem estabelecida e, sempre que fosse possivel, lembrasse, por qualquer meio, as vantagens que ella traz á commodidade e á boa linha da população da capital.

Pois se o Rio tem tanta aptidão para assimilar os bons costumes...

O IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

A attitude das classes commerciaes

A directoria da Associação Commercial, sorprehendida com o acto do prefeito, que, fugindo ao compromisso solemnemente firmado com as classes commercial e industrial desta praça, por intermedio da Associação, revigorou o imposto de exportação, resolveu convocar interessados para uma reunião, onde fosse, em definitivo, deliberada a acção a seguir pelas classes envolvidas nas malhas desse imposto.

Aberta a sessão, o sr. Dias Tavares, presidente, mandou proceder á leitura do expediente, fazendo em seguida uma exposição succinta dos motivos que levaram a Associação a pedir o comparecimento de todas as classes productoras desta capital, ali representadas.

O sr. Heitor Beltrão, por parte da Associação, pede a palavra e diz o seguinte:

"A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro accentua que esta sessão apresenta uma importancia excepcional porque o commercio na vespera, foi surprehendido pela resolução do sr. prefeito de effectivar o repudiado, iniquo, vexatorio e inconstitucional imposto municipal de exportação.

A Associação Commercial fez convocar todo o commercio, afim de receber suggestões para recomeçar a campanha de que, com applausos geraes, ella se fez centro, desde 1915. Então, como o commercio sabe, foram enviadas representações com argumentação irrespondivel aos srs. presidente da Republica, prefeito e membros do Conselho Municipal. No fim teve o commercio de recorrer ao Poder Judiciario, o que fez requerendo mandados de interdictos prohibitorios que pendem de julgamento, estando, ainda manutenidos centenas de negociantes.

O illustre antecessor do actual prefeito, reconhecendo a procedencia das reclamações do commercio, não pôz em execução o imposto de exportação, apezar de consignado no orçamento, que tambem nos quatro primeiros mezes deste anno ficou em suspenso, o que se justifica pela sua impraticabilidade. Aliás, o actual prefeito em sua mensagem, se manifesta contra o imposto de exportação, ponderando, entretanto, que elle poderia ser mantido quando incidisse tão sómente sobre os productos das industrias do Districto e isso mesmo se exportados para o estrangeiro.

Agora, porém, o sr. prefeito entendeu revigorar o desastrado imposto em toda a sua extensão, cuja idéa tinha sido definitivamente posta de lado, depois de conversações officiaes muito claras, segundo as quaes o commercio collaborou na preparação de grande parte da actual lei orçamentaria municipal, que aggravou, até mais que o combinado, os impostos de toda a especie. Mas ficara assentado que não mais se lançaria mão do imposto de exportação por iniquo, anti-economico e vexatorio.

Ha toda a opportunidade de reproduzir agora as palavras escriptas em relatorio pela Commissão de todas as instituições de commercio e industria, que apresentaram suggestões sobre o orçamento municipal em vigor: "Em reuniões que se realizaram na séde da Associação Commercial foram apresentadas diversas suggestões e ponderações de certa ordem foram expostas, para o estudo da questão de maxima importancia para os interesses do Districto. Ficou tambem claramente constatado, conforme se deduz das notas resumidas publicadas nas folhas diarias, que as associações de classe, acceitando o convite do sr. prefeito e agradecendo a gentileza desta sua deliberação, assumiam grande responsabilidade perante seus associados, convictas, porém, que prestariam assim serviço de ordem publica. Com effeito, desde que o poder publico MUNICIPAL RECONHECEU A INCONVENIENCIA DA MANUTENÇÃO DO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO E DO IMPOSTO SOBRE O CAPITAL, nas modalidades indicadas no orçamento em vigor, embora não executadas "in totum" em virtude das reclamações vigorosas que provocaram recursos extremos e abalaram profundamente o commercio, não era licito deixar de corresponder á collaboração almejada.

Além de seus effeitos anti-economicos do imposto de exportação, accrescidos com a irritação que sua cobrança provocava pelas minucias a que tinha de attender, e consequente perturbação do movimento commercial teria este imposto o grande defeito de fazer o Districto perder pouco a pouco o desenvolvimento extraordinario que tem adquirido no terreno industrial; por ter permittido que em sua circumscripção viesse abrigar-se muitos estabelecimentos fabris, fugindo ás excessivas taxações vizinhas.

O Districto Federal deve manter-se como zona neutra, uma especie de céo aberto, capaz de dar asylo, com mais liberdade e franqueza, a toda e qualquer iniciativa commercial ou industrial que não se julgue bem garantida alhures."

Diz adeante aquella Commissão:

"Postas á margem as arrecadações correspondentes a estas duas cathegorias de impostos, era claro que o commercio e a industria sentiam a necessidade de convir na aggravação das taxas de outros impostos já existentes, remodelando-se as suas incidencias para permittir uma distribuição mais equitativa. A acceitação integral de todas essas suggestões mostrou mais uma vez a annuencia ao accordo por parte do Executivo Municipal.

No emtanto, eis em vigor o imposto de exportação, embora não se veja bem como possa ser executado.

O commercio será atrophiado por elle, bem como a lavoura e industria; os capitaes fugirão da Capital Federal e o preço das utilidades subirá, augmentando neste momento difficil, a carestia da vida. Não será mesmo de extranhar que muitas fabricas venham a fechar suas portas, deixando sem collocação grande parte do operariado. A Constituição Federal vae ser violada em seu art. 7, que assegura o livre commercio de cabotagem ás mercadorias nacionaes; em seu artigo 11, que impossibilita impostos de transito pelo territorio de um Estado, ou, na passagem de um para outro, sobre productos dos Estados; no seu art. 34, numero 5, que só ao Congresso Nacional dá faculdade para regular o commercio dos Estados entre si e com o Districto Federal.

Já de outra vez, ficou evidenciado o vexame para o negociante de ter de abrir os volumes nos pontos de embarque, para conferencia do respectivo conteúdo, ou de ter de provar a origem da mercadoria, o que, na pratica, muitas vezes virá obrigar o commerciante a mostrar a sua escripta, a devassar os seus negocios.

Demais, de cada vez que se abrirem os volumes, quem vae tornar a arrumar, muitos delles sendo de delicada embalagem?

A Prefeitura terá, outrosim, de manter com despendio inutil um exercito de funccionarios para a fiscalização e arrecadação desses impostos prejudiciaes á lavoura, á industria, ao commercio, á população, especialmente ao operariado, á prosperidade, emfim, do districto, e de que a Prefeitura jámais necessitou, mesmo porque não se ignora que com elle a vida encarecerá.

Entretanto, esta directoria deseja ouvir, a respeito, a palavra dos representantes do commercio."

Após, ouvem-se varios protestos, dizendo um dos presentes: O prefeito assumiu um compromisso, intencionalmente disposto a faltar ao seu cumprimento, tendo em vista, unicamente, obter a responsabilidade do commercio na aggravação de outros impostos, para nada produzir em beneficio da cidade.

Feito silencio, o sr. H. Moses affirma que o prefeito irá arcar com grandes embaraços, pois o commercio não se conformará com esse acto que o proprio prefeito, quando das negociações para o commercio collaborar no orçamento actual, dissera ser impraticavel e inconstitucional.

Em seguida, o sr. Carlos de Miranda Jordão fez sentir que era com enorme constrangimento obrigado a pedir a attenção dos seus collegas para a questão dos impostos de exportação.

Pelo sr. prefeito foram convidados o presidente e o secretario para uma conferencia afim de pedir o concurso da Associação Commercial no estudo dos impostos municipaes, visto como a renda da Prefeitura era insufficiente para fazer face á despesa, especialmente depois da repulsa solemne que o commercio tinha mostrado contra o imposto de exportação.

Por mero acaso, diz o orador, estava aqui presente na occasião em que os directores se dirigiam para a Prefeitura e fui então convidado a tomar parte na commissão; assistindo, portanto, á conferencia que ali se realizou, ficando então estabelecido que seriam convocadas reuniões das differentes classes commerciaes e industriaes para suggerirem alvitres ou modificações dos impostos existentes, afim de que a Prefeitura pudesse contar com uma renda de 9.000 contos.

Reuniões realizaram-se; foram apresentadas varias suggestões, sendo confiada a tarefa de concretizar este trabalho a uma commissão da qual teve o orador a pouca fortuna de fazer parte.

O parecer que o orador redigiu teve a mais larga repercussão na imprensa e foi entregue ao prefeito.

A commissão teve a satisfação de verificar que a maior parte de suas suggestões foram aproveitadas e que no tocante ao imposto de exportação o sr. prefeito deu a insigne distincção de transcrever em sua mensagem trechos do parecer em que estigmatizava o detestado imposto.

Somente dias depois de publicada a mensagem, teve o orador a opportunidade de a ler, e qual não foi a sua sorpresa quando verificou que, nas especificações em seguida á tabella na parte relativa ao imposto de exportação, o projecto era a copia fiel da lei anterior e na qual este imposto era a resultante da seguinte encartada.

> Art. 3º — Os artigos de producção do Districto Federal, exportados, pagam o seguinte imposto:
>
> c) — os demais artigos de producção do Districto Federal pagarão 1/2 o|o "ad valorem".
>
> Paragrapho unico. — Na hypothese da letra c) se comprehendem os sub-productos e as mercadorias transformadas, preparadas, e manufacturadas no territorio do Districto Federal.

Como cumpria, procurou o prefeito e fez-lhe sentir o erro, ou equivoco, ou que melhor nome tenha a divergencia, entre o pensamento da mensagem com o algarismo da consignação e a prescripção assignalada no projecto do orçamento, que era assim a copia exacta do anterior. O sr. Sá Freire tranquillisou-o, declarando que este senão seria corrigido e que de todo tinha conhecimento de tal equivoco.

E o sr. Miranda Jordão conclue:

"E' preciso declarar que fiz notar egual erro ao sr. Justo de Moraes que então exercia o cargo de director da Fazenda Municipal e que não poude explicar como semelhante discrepancia lhe tinha escapado.

Seguiu-se depois a luta no Conselho entre as duas facções que ali se degladiavam; e foi pouco tempo depois offerecido pela Alliança Republicana o substitutivo ao projecto do orçamento apresentado e nelle tive occasião de constatar que ainda ahi esse documento era nessa parte a reproducção exacta do projecto.

Voltei novamente á Prefeitura para pedir ainda uma vez a attenção de s. ex. sobre esse ponto capital e nessa occasião tive opportunidade de lembrar outras pequenas emendas pela nossa commissão apresentadas e que tinham por fim attenuar o augmento de algumas suggestões e egual investida fizera tambem junto de seu digno auxiliar. Foi-me então assegurado que pelo "leader" da facção que apoiava o projecto prefeitural seria apresentada a emenda necessaria.

Não podia deixar de ficar tranquillizado com taes seguranças, porque não tratava eu de meu interesse individual e sim corporificava nessa occasião o pensamento do commercio, lembrando a correcção de um desacerto.

Nos primeiros dias deste anno verifiquei que o imposto de exportação estava consignado na lei votada pelo Conselho, que a emenda offerecida não fôra approvada, mas tambem verifiquei que nenhum commentario fôra apresentado ou nenhuma explicação fôra dada para que se patenteasse o empenho para a sua approvação. Voltei ainda varias vezes á Prefeitura e quer nas conferencias com s. ex., quer com seu illustre director de Fazenda sempre assignalei que a Prefeitura não poderia pôr em execução este imposto pelos motivos tantas vezes discutidos. A principio s. ex. parecia concordar com a minha ponderação; e na ultima vez que abordei o assumpto pareceu-me notar certa vacillação, isto ha mais de tres mezes. No emtanto tendo de tratar com o sr. director de Fazenda sobre questões que se iam suscitando sobre o imposto de licenças e da necessidade da creação da commissão arbitral, tive mais de uma vez de patentear o immenso desgosto do commercio contra o desacerto da deliberação constante do orçamento votado, mas que não pode deixar de ser filiado ao erro inicial indesculpavel e sobretudo talvez á falta de recommendação especial ao apresentante da emenda.

O sr. dr. Justo de Moraes deu-me sempre a entender que nesta parte não se faria alteração e que elle se esforçaria sempre junto do sr. prefeito para não ser cobrado tão negregado imposto ou pelo menos não ser regulamentado.

Eis o que fiz neste assumpto, pensando que cumpria o meu dever e esperando que o sr. dr. prefeito não mais pensasse em semelhante imposto quando fui surprehendido pela publicação do seu regulamento.

Devo ainda salientar que nas confabulações mantidas este anno o sr. director de Fazenda até a creação da commissão arbitral tive occasião de referir-me ao augmento extraordinario da renda da Prefeitura, confirmado por aquelle cavalheiro e que baseado nesse vulto das rendas dava-me a entender que serviria seu augmento para vencer qualquer pequena repugnancia que ainda pudesse subsistir sobre a conveniencia de não ser regulamentado o imposto.

As palavras do orador calaram no auditorio, provocando manifestações de apoio.

O sr. Campos Heitor pede a palavra e historia o caso do augmento de 20 % sobre os impostos da Prefeitura e propõe seja nomeada uma commissão especial para obter uma revisão geral do imposto de licenças, citando varios casos de augmento excessivo do imposto, que classifica de prohibitivo.

O sr. Dias Tavares acha que as commissões não dão resultado pratico e, para exemplo, chama a attenção para o que está succedendo.

O sr. Miranda Jordão declara que a associação não tem responsabilidade quanto aos actos concertados entre o Prefeito e o Conselho Municipal.

O sr. Villemor do Amaral pede a palavra e diz:

"A lei n. 1902, de 31 de dezembro de 1917, que orçou a receita e fixou a despesa da Municipalidade, para o exercicio de 1918, nos arts. 4, 5, 6, paragraphos 1º e 2º, e art. 17, creou o imposto de exportação sobre os artigos de producção do Districto Federal, commettendo ao poder executivo municipal a sua regulamentação. Granado & Comp., alcançados por esse acto do Poder Legislativo Municipal, não se conformando com a nova tributação, que vinha aggravar o seu commercio e difficultar a circulação de seus productos e sub-productos em geral, generos e mercadorias transformados, preparados e manufacturados no territorio do Districto Federal, como o fizeram quasi todos os negociantes desta praça, sendo todos, que se achavam nas mesmas condições, requereram um interdicto prohibitorio contra a Prefeitura Municipal, deste Districto, sob fundamento de que era inconstitucional aquelle acto, em vista do disposto nos arts. 11, n. 1 e 7, n. 2, da Constituição Federal. Conhecendo de seu pedido, concedeu-lhe o juiz federal da Primeira Vara desta secção, a titulo provisorio, como é de direito, o competente mandado de interdicto prohibitorio, afim de que a Prefeitura se abstivesse de impedir o livre transito, para fóra do Districto Federal, das suas mercadorias, comprehendidas nas mencionadas disposições da citada lei do orçamento municipal, e, afinal, por sentença, confirmou a concessão desse mandado. Interposto o recurso de appellação para o Supremo Tribunal Federal, por parte da Fazenda Municipal, foi ella provido, por decisão proferida na appellação civel n. 3.264, sendo declarado constitucional o acto do Poder Legislativo Municipal que instituira o imposto de exportação para os artigos de producção do Districto Federal.

Ao venerando accordam que assim julgou, offereceram Granado & Comp., os seus embargos que ainda pendem de decisão do Egregio Tribunal.

Esse simples facto, isto é, o facto de achar-se ainda pendente de decisão do Supremo Tribunal Federal o recurso de embargos ao accordam, que reformou a sentença de primeira instancia, mostra, desde logo, claramente, a illegitimidade do acto da Prefeitura, tornando effectiva a cobrança do imposto em questão, sob a ameaça e a imposição de multa, pois, a elle, com inteira força, se oppõe a determinação judiciaria, expressa pelo mandado de interdicto prohibitorio, ainda em pleno e completo vigor, não só relativamente áquelles dispositivos, como nos dos arts. 2º, letras a, b, c e e, e 4º, do decreto n. 2.073, de 31 de dezembro de 1918, que os reproduziu, e nos quaes se funda esta denuncia.

Além disso, se a Prefeitura pudesse, desde já, cobrar o imposto de exportação, isto é, se ella tivesse, em seu favor, uma sentença definitiva, transitada em julgado, declarando a constitucionalidade da lei que o instituiu, e não, apenas, um accordam que está embargado, ainda assim, sómente na conformidade dos citados artigos 2º, a, b e c, e 4º, do citado decreto numero 2.073, é que poderia promover a cobrança, impor a pena de multa aos infractores.

Como está fazendo, é que não, porque a cobrança do imposto, sobre a fórma de um addicional á licença, é um acto contrario á lei porque o addicional de 25 o|o é de ser exigido, 2º, a ultima nota annexa á tabella de impostos de licença, aferição, etc., justamente, os proprietarios de estabelecimentos commerciaes não sujeitos por qualquer motivo ao imposto de importação ou exportação ou que importarem ou exportarem generos de qualquer especie, isto é, é exigir tão sómente daquelles negociantes que só excepcionalmente importem ou exportem, e não dos que estão comprehendidos no imposto de exportação a que se refere o citado artigo 3º, e suas letras do citado decreto n. 2.073, de 1918.

De egual modo a imposição da multa, segundo o artigo 274, do citado decreto, que é o caso, é um acto contrario á lei, pois, esta disposição, comprehende unicamente as infracções para as quaes não haja multa declarada, e para as do imposto de exportação a lei, muito claramente, fixa que a multa será de 200$ a 500$, conforme se vê no artigo 4º do mesmo decreto. Por esses motivos, é manifesta a improcedencia da denuncia.

Assim esperam Granado & Comp., que V. Ex. os absolva do pedido, condemnando a Prefeitura nas custas, como é da mais rigorosa e absoluta justiça."

O sr. João Machado diz que, tendo collaborado no accordo com a Prefeitura e verificando, depois, que as tabellas do impostos estavam elaboradas fóra do que fôra estabelecido, procurára o prefeito, obtendo do mesmo a promessa de fazer rectificar as tabellas, o que ainda não foi effectuado.

O sr. Fridolino Cardoso acha ser tempo perdido procurar o prefeito, o qual promette o compromette-se, acabando por nada fazer.

Assim propõe que a Associação faça uma exposição do occorrido ao sr. presidente da Republica, ficando da mesma patente que o prefeito illudiu as classes productoras do Districto.

O sr. Dias Tavares faz, em seguida, o elogio do sr. presidente da Republica, affirmando que a Associação tem encontrado sempre, da parte de s. ex. o mais benevolo acolhimento e dedicado o maior carinho aos interesses do commercio e da industria.

Foi, após, unanimemente approvada uma proposta do sr. Campos Heitor, para que os directores da Associação ficassem investidos de poderes para entenderem-se com o sr. presidente da Republica.

Essa commissão foi, por acclamação, constituida, pelos srs. Miranda Jordão, Dias Tavares, H. Moses, Reynaldo Coutinho, Rainho Carneiro, Victorino Moreira, Campos Heitor, J. Machado, Augusto Ramos e Cesar Palhares.

Essa commissão será portadora de um memorial escripto pelos srs. Augusto Ramos e Miranda Jordão.

SERVIÇO DOS CORREIOS

Foi, terminado o objecto principal da reunião, deliberado que uma commissão da Associação procurasse o sr. presidente da Republica e o sr. ministro da Viação, afim de obterem providencias sobre a melhor organização dos serviços dos Correios, pois está verificado que as medidas a adoptar escapam á alçada do director dessa repartição, o qual, mais de uma vez, tem confessado que as difficuldades fundam-se na falta absoluta do pessoal.

NOVOS SOCIOS

Foram, em seguida, approvadas as propostas, para associados, dos srs.: Dr. Léo D'Affonseca, Mathew Reddell Millar, dr. Victor Cresta, dr. Prudente de Moraes Filho, George V. Tottan-Bontecou, Corrêa & C., Liverpool & London Globe Insurance Cº, The Consolidated Commercial Cº, Ltd., A. F. Seligmann, C. Fuerst, "Casa Hanau", Henrique Bruggemann, M. Hilpert & C., Carlos Th. Dannemann & C., dr. Mario de Andrade Ramos, Costa Leite & C., Companhia de Oleos e Productos Chimicos e a Companhia de Seguros Luso-Sul-Americana "Adamastor".

A questão dos terrenos vendidos a uma empresa argentina

O acto do presidente de Matto Grosso não póde ser approvado

O ministro da Fazenda dirigiu hontem, ao presidente de Matto Grosso, o seguinte officio:

"Tendo este ministerio conhecimento, por officio da delegacia fiscal do Thesouro, no Estado de Matto Grosso, de que o governo desse Estado vendera á Sociedade Anonyma Fomento Argentino-Sul Americano um milhão de hectares de terras na nossa fronteira e considerando que emquanto a União não declarar a porção de que precisa para sua defesa, fortificação e construcções militares, etc., das terras nas fronteiras do paiz, permanecem essas terras em commum entre a União e o Estado; considerando, portanto, que a sua alienação pelo Estado só póde ser feita precedendo annuencia da União, além de depender da demarcação da porção necessaria para os fins acima referidos; considerando, finalmente que, para a transacção que se projecta realizar a União não fez a alludida declaração que importaria no seu prévio consentimento como condomina das terras, nem procedeu á demarcação da zona federal; cumpre-me scientificar a v. ex. que não póde merecer approvação a projectada venda de terras na fronteira, emquanto a União não houver determinado a quota de terreno que julgar necessaria á defesa nacional.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. ex. os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração. — (a) Homero Baptista".

O periodo preparatorio do Congresso

Aspectos e commentarios, na Camara

Muito menos interessante do que na vespera, esteve o recinto da Camara, hontem, quando se realizou a sua segunda sessão preparatoria.

A' hora regimental, pouco mais de quarenta nomes figuravam na lista de presença, quasi todos de deputados que compareciam pela primeira vez.

A sessão foi rapida, brevissima, durou menos de dez minutos. Depois de a haver dado por finda o presidente, ao recinto chegaram mais alguns deputados. Raros, porém, os que se demoraram a ler jornaes e a cavaquear a proposito de assumptos em fóco, politicos ou não.

Os commentarios gyraram principalmente em torno da politica bahiana, causando estranhesa o boato de que o sr. Arlindo Leone, um dos deputados que sempre fizeram questão de exhibir o seu incondicional apoio ao partido dos srs. Seabra e Monizes, rompera com o situacionismo do seu Estado, por se julgar o politico que devia pelo mesmo ser indicado para a vaga no Senado Federal.

Os poucos deputados situacionistas da Bahia presentes, inqueridos a respeito, responderam que de nada sabiam sobre esse rompimento.

Um deputado paulista, ao ouvir essa declaração, monologou: — Hum! Quando politicos do mesmo credo respondem assim sobre a attitude de um companheiro, é porque a coisa é verdadeira. Quando é falso o allegado, elles são os primeiros a desmentil-o de modo categorico.

O sr. Arlindo Leone, por quem todo mundo, hontem, esperou na Camara para ouvir a confirmação ou a negação do boato, lá não appareceu.

A's 14 horas, o recinto estava quasi abandonado. Apenas, numa de suas extremidades, um pequeno grupo de deputados ria ruidosamente, a ouvir anecdotas de um collega tido, ha muito, na conta de espirituoso narrador.

Marinha mercante

A crise de pilotos

Uma reunião na Inspectoria de Portos e Costas

Convocados pelo almirante Barros Gabaglia, inspector de Portos e Costas, estiveram hontem reunidos na séde da alludida inspectoria, os representantes das companhias nacionaes de navegação, para discutirem os meios de conjurar a crise de pilotos, que vem soffrendo a navegação de longo curso.

Nessa reunião, que foi longa e na qual tambem tomou parte o capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do porto do Rio de Janeiro, ficou assentado o estudo da questão para que fosse feita uma proposta ao governo, para melhorar a situação actual.

A reforma com vantagem dos contra-almirantes graduados

A terminação do prazo

Do accordo com o art. 41, paragrapho 2º, da nova lei de promoções, terminará no dia 6 de julho proximo o prazo pelo qual os officiaes que forem graduados em contra-almirante, poderão reformar-se com as vantagens da effectividade.

Terrenos aos nossos leitores

As condições para a posse

Termina hoje o prazo para que os nossos leitores, portadores de cartões premiados no sorteio, effectuem o pagamento de 65$, a titulo de expediente, escriptura e demarcação de cada lote, no escriptorio da S. A. Granja Avicola e Pastoril, á rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

O escriptorio está aberto hoje das 10 ás 16 horas.

Ha, porém, os leitores d'O JORNAL, residentes nos Estados, a quem o sorteio interessou e que têm direito ao beneficio que esta empresa lhes offereceu.

Esses leitores que foram contemplados no sorteio, podem, para facilidade sua, enviar pelo Correio, em vale postal, a importancia de 65$000 para a despesa de cada lote e, bem assim, o respectivo cartão, nome do proprietario e residencia, afim de ser enviada a escriptura no prazo determinado.

Os vales postaes devem ser dirigidos á S. A. Granja Avicola Pastoril, ou a Roberio Rodrigues de Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 37, sobrado.

A locomotiva do nocturno mineiro descarrilou

Proximo de Cotegipe

Em dois dias é este o quarto accidente que se verifica na E. de F. Central do Brasil. Dada a fiscalização rigorosa com que é feito o trafego nessa via ferrea e não tendo occorrido nenhum desses desastres em condições especiaes, que os possam justificar, evidentemente a outro facto se os não deve attribuir que ao estado deploravel das linhas e locomotivas.

Ainda na madrugada de hontem, logo após os desastres de Realengo e Sete Lagoas, no kilometro 244 da linha do centro, proximo á estação de Cotegipe, descarrilou a locomotiva do trem N. 1, nocturno mineiro, que ali permaneceu, paralysada, por mais de cinco horas, emquanto os soccorros enviados de Entre-Rios desobstruiam a linha.

Desse accidente, que não teve outras consequencias, resultou grande prejuizo para os trens da carreira, chegando o N. 2, a esta capital, ás 13 horas e tanto, com cerca de 6 horas de atrazo.

FACTOS E INFORMAÇÕES

UM "RAID" AEREO GIGANTESCO

O Aero Club Yankee promove a dupla travessia aerea do Atlantico

O itinerario do grande "raid" aereo

Ha tempos o "Daily Mail", de Londres, instituiu um premio de 10.000 esterlinos para o aviador que realizasse o vôo bellissimo da travessia do Atlantico. A' primeira vista, o premio seduz. Mas levando em conta já não apenas os grandes riscos da prova, mas as avultadas despesas que ella exigiria a quem a tentasse, os pilotos esfriaram, e as lotras esterlinas do premio dormem ainda nos cofres do jornal inglez.

Lançada, porém, a idéa da travessia não a quizeram os "yankees" deixar na duvida do entendimento ou não ao desafio inglez. E por sua vez, o Aero Club yankee instituiu um grande premio de cem mil dollares ou sejam, cerca de 385 contos de réis, para o aviador que conseguir realizar o estupendo vôo de travessia do Atlantico porém com ida e volta, passando por terras do litoral das Americas do Norte e do Sul, terras de Africa e, finalmente, terras da Europa, dondo regressaria em vôo directo aos Estados Unidos!

Esse grande "raid" teria a extensão de 12.000 milhas através o Oceano, determinadas com precisão as estações de parada: partindo de Nova York, o apparelho faria escalas por Cuba, Haiti, Porto Rico, Pernambuco (Brasil), Dakar, Portugal e Hespanha, Biarritz, seguindo após pela França, Inglaterra, peninsula Scandinava, donde realizaria a volta a Nova York.

As condições para realização da prova sensacional não são ainda conhecidas. Porque mesmo não as resolveu definitivamente o Aero Club yankee.

UMA ASSEMBLÉA GERAL NO BANCO DO BRASIL

Passará a ser emissor e reformará os seus estatutos

As reeleições e o augmento dos vencimentos do pessoal

Com a presença de 99 accionistas, representando o capital de 118.891 acções, realizou-se hontem a assembléa geral do Banco do Brasil.

A mesa que dirigiu os trabalhos era constituida pelos srs. José Joaquim Monteiro de Andrade, presidente, e coronel Benedicto Bueno, director do Banco Nacional, e Ernesto Machado Guimarães, negociante nesta praça.

A presidencia relatou o fim da convocação da assembléa geral: leitura do relatorio sobre as operações realizadas durante o anno de 1919, parecer do Conselho Fiscal, preenchimento da vaga de um director, eleição do conselho fiscal e respectivos supplentes e outros assumptos.

Lida a acta da assembléa anterior e o expediente, e tendo a assembléa geral dispensado a leitura do relatorio, por ter sido distribuido aos accionistas com antecedencia, foi dada a palavra ao barão de Oliveira Castro, presidente do conselho fiscal, que leu o parecer deste, accentuando a grande prosperidade do Banco e propondo a approvação das contas e actos da administração referentes ao anno bancario findo a 31 de dezembro de 1919.

Tendo-a pedido e dada a palavra ao accionista sr. João Brasileiro de Toledo Franco, que estranha não ver a mais ligeira allusão aos desfalques e aos prevaricadores que têm lesado o banco, factos de que a imprensa se tem occupado. Lamenta essa omissão, pedindo que a directoria traga ao conhecimento dos accionistas essas irregularidades.

O presidente responde que tem havido exagero por parte dos jornaes que têm divulgado esses factos; nem essas irregularidades são tantas, e os prejuizos do banco são relativamente insignificantes. Accrescentou que a directoria tem agido para acautelar os interesses do banco e poderia assegurar que taes factos não têm o vulto que se lhes empresta.

O sr. João Brasileiro dá-se por satisfeito com a explicação da mesa, perguntando, todavia, quaes os cumplices nessas irregularidades. O presidente declara não haver cumplices; trata-se de factos isolados, de empregados de confiança lidando com haveres do banco, casos não raros em taes estabelecimentos; apuraram-se já alguns desses factos e em alguns os prejuizos são insignificantes. Apontava o caso de uma agencia do norte, onde o desfalque foi de trinta contos e o banco foi indemnizado em vinte e nove. A directoria tem agido na fiscalização e na repressão.

O sr. João Toledo Franco allude, depois, ao facto occorrido na Contabilidade, do qual tambem nada se diz no relatorio.

A presidencia responde que a directoria tem tomado todas as medidas necessarias ao acautelamento dos interesses do banco; taxa de dolorosa tal occorrencia, pois trata-se de um antigo funccionario da casa, com cerca de trinta annos de bom serviço. Referiu-se á acção da directoria, declarando ter-se já descoberto uma differença de 131 contos, mas que 51 contos já foram recebidos. Continuava-se apurando essa responsabilidade.

Nesta altura o sr. Paulo de Frontin intervem no debate dizendo que desde o momento em que a directoria inspira confiança, e ante as declarações da mesa, que reputa satisfactorias, acha que a assembléa deve dar-se por satisfeita com as explicações dadas, o que motiva a declaração do sr. Franco, de que se acha satisfeito com o que a mesa expoz sobre o facto.

A mesa põe em votação o parecer do conselho fiscal, que é approvado unanimemente.

Após essa votação symbolica, o sr. Paulo de Frontin justifica uma proposta para que sejam augmentados os vencimentos dos empregados do Banco, que tenham mais de 10 annos de serviço á casa.

Pedindo a palavra, o sr. Toledo Franco declara que dá o seu voto, e acha de toda a justiça esse augmento, desde que directores de bancos e companhias tiveram os seus honorarios augmentados; não vê porque se deva recusar esse justo beneficio aos que trabalham. Precisa, porém, apresentar um additamento á proposta Frontin: ha empregados que lidam com dinheiros, sujeitos á proposta, e propunha que, a juizo da directoria, fosse abonada a empregados uma determinada importancia "para falhas", o que é commum em congeneres estabelecimentos da Europa e da America do Norte.

Fala, a seguir, o sr. Didimo da Veiga (representando o accionista governo, com 5.600 votos). Concorda com a proposta do augmento do vencimento do pessoal, nas condições apresentadas; mas acha que, desde que a directoria é um orgão da confiança dos accionistas, cabe-lhe realizar esse augmento, o mesmo acontecendo quanto ao addendo do sr. Toledo Franco, sobre uma verba para falhas. Em todo o caso, como representante do governo vota a proposta e o addendo.

O sr. Monteiro de Andrade, presidente, declara que a directoria já cogitára desse augmento, reservava-se, porém, para um pronunciamento da assembléa, o qual ia dar-se pondo em votação a proposta Frontin e addendo Toledo Franco. Ambos são approvados.

Entra-se na segunda parte da ordem do dia.

Fala em 1º logar o barão de Oliveira Castro, que lê a seguinte proposta:

"Considerando o desenvolvimento economico, financeiro e commercial do paiz;

Considerando as condições de prosperidade e solidez do Banco do Brasil;

Considerando que, em consequencia, se faz necessario simplificar o seu mechanismo e funccionamento, bem como ampliar o seu campo de acção, proponho a nomeação de uma commissão para elaborar um projecto de revisão de estatutos do mesmo Banco, tendo em vista o seguinte:

Primeiro:

a) Modificar a sua direcção, não só no seu apparelhamento administrativo, como nos seus processos, afim de tornal-os mais expeditos e efficientes;

b) Subordinar as operações a requisitos accentuadamente commerciaes, conforme as condições das praças, sem prejuizo das garantias effectivas;

c) Augmentar o numero de succursaes e agencias, alargada a sua autonomia, sem quebra dos vinculos de dependencia da matriz.

Segundo:

Apparelhal-o para exercer a funcção emissora, que por lei já lhe fôra outorgada, a saber:

a) Emittir sobre base metallica, razão de 1 para 3; e emittir a parte restante sobre effeitos commerciaes, em redesconto bancario, na razão de 2 para 1, ou emittir, se possivel, em melhores condições de conversibilidade, segurança e elasticidade;

b) Resgatar improrogavelmente, na data dos pagamentos dos titulos, o papel-moeda emittido sobre esse lastro.

c) Estabelecer o conselho fiscalizador da emissão, com autoridade para exercer continua inspecção e intervir, a qualquer momento, no serviço das respectivas secções, exame de titulos, conhecimento de operações, verificação das caixas, oppondo o seu veto, que terá effeito suspensivo e, fundamentado, será submettido á directoria do Banco.

Terceiro:

Entrar em accordo com o governo para resgatar o papel-moeda em circulação, ou assumir a responsabilidade do mesmo, mediante a constituição de um fundo de garantias e valorisação sobre base metallica e titulos, ouro, da divida externa federal.

Quarto:

a) Elevar o capital, se necessario, integralizando-o gradual e oportunamente, em especie ouro, ou, a criterio do governo, titulos da divida externa federal;

b) Fazer a integralização entre os actuaes accionistas e bancos nacionaes, podendo o governo tomar a parte correspondente ao quinhão que presentemente possue.

Indico que a commissão seja constituida pelos srs.: João Ribeiro (Banco Mercantil); o presidente do Banco do Brasil; Daniel de Mendonça (Banco da Provincia); Paula Ramos (Banco de Credito Popular); Numa de Oliveira (Banco do Commercio e Industria); Affonso Celso (professor de Economia); Didimo da Veiga (professor de Finanças)."

Mandada a proposta á mesa e lida por esta, fala o sr. Paulo Frontin fazendo considerações a proposito da preparação da base de ouro, no caso da emissão, divergindo dos typos 1 para 3 e de 2 para 1, no ponto de redesconto. Faz um ligeiro historico das aspirações do Banco sobre emissão bancaria, a acção do sr. Homero Baptista quando presidente do Banco; achando que já é tempo do Banco do Brasil voltar a Banco emissor. Acha que a commissão encarregada de estudar esse projecto de reforma do Banco encarará esse assumpto por uma forma util aos multiplos interesses em jogo: do banco, da praça, do Brasil.

Levanta-se o sr. Didimo da Veiga. Diz que a proposta em discussão traduz as aspirações do banco, e sente-se bem declarando que o seu representado, o governo, está de accordo com ella. Em tempos fôra apresentado um outro projecto, que não chegou a ser discutido, mercê divergencias, pois o governo de então não fôra ouvido. Por isso o assumpto foi adiado. Hoje, a importante questão é moldada noutras bases e de accordo com o governo. Não concorda com o sr. Paulo Frontin, pois o espirito da proposta é restringir a emissão ao indispensavel.

A commissão estudará essas bases, e ella proporá o que entender; acha, todavia, que o que se fizer deve ser calcado naquellas bases, ás quaes dá o seu voto. O sr. Frontin dá explicações sobre o seu juizo expendido, e que confia em que a commissão não ficará peiada pelas bases propostas.

Volta a replicar o sr. Didimo da Veiga, representante do governo. Diverge do sr. Frontin, pois é de opinião que a commissão deve limitar-se ao estipulado nas bases, e que, de resto, a assembléa resolverá quando fôr discutida a reforma dos Estatutos.

Fala, depois o sr. Toledo Franco. Pergunta á mesa se nessa reforma do Estatutos será modificado o processo de votação, pois o actual é asphyxiante para o accionista que não fôr governo. Este tudo pode e faz com o peso de mais de metade. Era preciso ter um pouco de attenção com os accionistas particulares. Se essa reforma é apenas parcial, propõe que ella seja total.

O sr. Didimo da Veiga responde ao orador, dizendo que o caracter extraordinario da assembléa força esta a limitar-se ao que rezam as bases, o objecto da proposta, e conclue observando que uma reforma geral se lhe depara perigosa.

O sr. Toledo Franco insiste nos seus argumentos, accrescentando que é impossivel lutar com o governo e este fará, assim, tudo que entender. Pede á commissão não se occupe só de um assumpto, e sim de uma reforma geral.

E' posta, por fim, á votação a proposta do barão de Oliveira Castro, sendo prejudicada a proposta Toledo Franco. Este sr. levanta duvidas sobre esta votação, e trocadas explicações entre a mesa, aquelle sr. e o sr. Frontin é o incidente encerrado.

E' em seguida approvada uma proposta para ser concedida a pensão de 300$ a viuva de um antigo funccionario do banco.

Passa-se á eleição de um director e do Conselho Fiscal e respectivos supplentes, que dá o seguinte resultado: director, Augusto Cotrim Moreira Carvalho, 6.522 votos.

Conselho Fiscal: barão de Oliveira Castro, Azarias de Andrade, Francisco de Castro Rebello, João Pedreira do Couto Ferraz, Domingos Niobey.

Supplentes: José M. Leitão da Cunha, Raul Villar, Domingos Niobey, Americo Oliveiros e Jayme Toledo Dodsworth.

Feita a proclamação dos eleitos, um accionista propoz e foi approvado um voto de louvor á mesa, pela fórma acertada de dirigir os trabalhos. Eram 3.30 da tarde.

O DECRETO OPERARIO DE 1.º DE MAIO

A ASSIGNATURA DO RESPECTIVO REGULAMENTO

O sr. Sá Freire assignando o regulamento do decreto operario de 1º de maio

Como estava annunciado, teve logar hontem na Prefeitura, a cerimonia da assignatura por parte do sr. Sá Freire, da regulamentação do decreto n. 1329, de 1º de maio de 1919, concedendo aos operarios, diaristas e empregados da Municipalidade não titulados, regalias de funccionarios.

O acto foi assistido por um numero elevado de operarios — entre 800 e 1.000 — confederados do Centro Beneficente de Operarios Municipaes, União dos Operarios Municipaes e Circulo dos Operarios Municipaes, que, ás 15 horas, precedidos por uma banda de musica, encheram o gabinete do prefeito e o saguão posterior do edificio da Prefeitura.

Terminado o acto de assignatura do regulamento, ao qual estiveram presentes o presidente do Conselho Municipal, chefes de serviço da Prefeitura, jornalistas e alguns curiosos, usou da palavra o sr. Rufino Gomes, em nome dos seus companheiros do Centro Beneficente dos Operarios Municipaes. Agradeceu ao prefeito a assignatura do decreto de regulamentação e recordou as origens daquelle acto no decreto de 1º de maio, assignado pelo sr. Paulo de Frontin.

Salientou que, máo-grado boatos correntes, nunca acreditaram os operarios que o sr. Sá Freire pretendesse deixar incompleta a obra do seu antecessor, neste particular.

Ainda sobre os mesmos motivos, falaram os srs. Jonathas Galvão, pela União dos Operarios Municipaes, e Mario Frederico, pelo Circulo de Operarios Municipaes, em nome de quem offereceu ao prefeito uma cesta de flores.

Terminando, usou da palavra o sr. Sá Freire, que explicou a demora da assignatura da referida regulamentação pela sua complexidade e terminou incitando os operarios a serem sempre bons servidores do municipio e agradecendo a homenagem recebida.

Deixaram os operarios o gabinete do governador da cidade, dando vivas aos srs. Sá Freire e Frontin, na rua do Nuncio, em frente ao edificio da Prefeitura, novamente se reuniram e, pedindo a presença do sr. Sá Freire ás sacadas do edificio, ergueram-lhe novos vivas.

A regulamentação do decreto de 1º de maio é extensissima e o orgão official da Prefeitura deve publical-a hoje, na integra.

A parte principal abrange 34 artigos definindo, adjectivamente, os direitos e deveres dos beneficiados pelo decreto. Ha, ainda, outra parte que dispõe sobre as promoções, substituições, permutas, licenças e aposentadorias.

Segue-se a tabella de vencimentos e, finalmente, o quadro do pessoal.

Sobre como este ficou formado, obtivemos os seguintes esclarecimentos no gabinete do sr. Sá Freire:

"O quadro, a que se refere a lei de 1º de maio, foi organizado, tendo em vista o minimo do pessoal, isto é, o estrictamente imprescindivel para a realização dos diversos serviços municipaes, de accordo com as indicações dos respectivos directores. Foi o criterio imposto, aliás, pelo art. 2º, da citada lei, que tem o n. 1.329, do anno passado, ao attribuir ao prefeito a faculdade expressa de estabelecer o quadro necessario.

No intuito de conciliar essa determinação legal, com o artigo que manda aproveitar o pessoal com dez annos de serviço municipal, ficou no regulamento estipulado claramente que todos os que, nestas condições, não forem aproveitados no quadro, continuarão mantidos com os direitos que a lei assegura e serão titulados nos termos da fórma prescripta no regulamento.

Quanto aos vencimentos, devendo-se organizar tambem, junto ao regulamento, uma tabella em que ficassem uniformizadas gratificações que vinham sendo, em cada repartição, fixadas pelos respectivos directores, sem muitas vezes conhecerem o estipendiado, para trabalho identico, em outras, foi preciso dispôr no art. 33, que: "Os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas actuaes, continuarão com os mesmos vencimentos que percebirem na data do presente regulamento, vigorando a respeito a tabella annexa, excepto nas alterações feitas nos actuaes vencimentos, as quaes são applicaveis apenas ás futuras nomeações, em cada cargo ou serviço."

"A estabilidade no exercicio da funcção, ficou expressa para os titulados, desde que tenham dez annos de serviço; nesse sentido, mesmo a possivel inclusão no quadro, do pessoal necessario, sem aquelle tempo, não importa em qualquer direito, devendo-se aguardar, para esse effeito, o prazo prescripto.

Os vencimentos continuarão, em todo caso, a serem pagos como até aqui, sendo que, na verba a ser votada do futuro orçamento, se deverá accrescentar, á correspondencia no quadro estatuido, mais a indispensavel para completar a differença existente, discriminadamente, se o Conselho não preferir logo regularizar a situação de todos, fazendo desapparecer a desegualdade agora notada.

A' medida que forem occorrendo vagas, no quadro, serão ellas preenchidas pelos extraordinarios, quando não fôr caso de accesso, não dando o aproveitamento de qualquer delles, logar a nova nomeação, com essa mesma designação. Os que forem futuramente admittidos para logares vagos no quadro, passarão logo a perceber de accordo com a tabella agora estabelecida por classes.

Todas as nomeações serão feitas por acto do prefeito."

O "Uberaba" adernou

E os bombeiros foram para o "Matto-Grosso"

O "Uberaba", hontem, á tarde, deu que falar nas nossas rodas do mar: dizia-se que o excellente paquete naufragára, devido estar mettendo agua.

Rodaram os bombeiros para a Praça Mauá. Os boatos cresceram de intensidade.

Já se dizia perdido o navio do sr. Velloso da Silveira. De facto, o "Uberaba" estava adernado, mas devido ao facto de haver corrido, para um dos bordos, a agua alojada em alguns porões, agua essa que servia de lastro ao navio. Esse o motivo de todo o barulho, que logo cessou, por ter sido verificado que a "Aquarium" havia seguido para o dique da Ilha das Cobras, onde os bombeiros foram esgotar os porões do "destroyer" "Matto Grosso".

O "Uberaba" continuou adernado, devendo voltar hoje á sua posição normal, com o enchimento dos porões vasios, os quaes deverão receber uma grande quantidade do precioso elemento. O "Uberaba" ficou ancorado ao largo de Santa Barbara. Hoje, cedo, atracará ao Cáes do Porto.

O "MATTO GROSSO" QUASI NAUFRAGOU

O "destroyer" "Matto Grosso", do commando do capitão de corveta José Garcia de Almeida, estava desde alguns dias no dique Guanabara da Ilha das Cobras, para onde entrára, afim de soffrer reparos em uma helice.

Hontem, pela manhã, o "Matto Grosso" deixou o alludido dique, fazendo-se ao mar.

Mais tarde os officiaes de bordo notaram que o navio adernava, em perigo de naufragar.

Foram dadas providencias para o serviço de esgotamento, voltando o "Matto Grosso" novamente para o dique Guanabara.

O Corpo de Bombeiros foi chamado em auxilio, embarcando um contingente ás 17 1|2 horas, a bordo da lancha "Aquarium", sob o commando de um sargento.

Segundo nos informaram este accidente é attribuido ao facto de estar mal pregada uma das chapas do costado do alludido vaso de guerra.

As consignações no Lloyd

A directoria do Lloyd Brasileiro resolveu hontem que o pagamento das consignações do pessoal, referentes ao mez de abril, só seja feito depois do dia 6 de maio.

A viagem de instrucção do "Benjamin Constant"

O navio escola "Benjamin Constant" continúa a communicar-se diariamente com o estado maior da Armada, sobre o ultimo cruzeiro que está emprehendendo com os aspirantes da Escola Naval.

O concurso para sub-commissarios da Armada

O encerramento da inscripção

Na Inspectoria de Fazenda e Fiscalização encerra-se hoje, a inscripção do concurso de admissão ao corpo de commissarios da Armada.

O almirante Baptista Franco baixou ao hospital

Baixou hontem ao Hospital Central da Marinha, na Ilha das Cobras, o almirante Baptista Franco, onde se acha preso, aguardando que a Côrte de Appellação se pronuncie sobre a appellação interposta da decisão do jury que o condemnou.

Os serviços de recenseamento

O Club dos Funccionarios Publicos Civis, em officio dirigido ao sr. José Luiz Sayão de Carvalho, datado de hontem, offereceu a sua séde social, á rua Gonçalves Dias n. 75 para os serviços do recenseamento a realizar-se em 20 de setembro proximo.

O "Bellerby" encalhou nos baixos de S. Thomé

O "Itagyba" deve ter ido em seu soccorro

O cargueiro "Bellerby". Photographia tirada na sua ultima estadia na Guanabara

A estação semaphorica do Castello, installada junto á Policia Maritima, recebeu hontem á tarde um "radio" expedido pelo encarregado de S. Thomé, annunciando o encalhe, nos baixios do cabo, de um cargueiro inglez, o "Bellerby". Adianta o despacho estar o navio em posição critica, solicitando soccorros, tendo o paquete nacional "Itagiba" sido informado desse appello.

O "Bellerby" sahiu ante-hontem do nosso porto, ao amanhecer, com destino a Nice, para onde conduzia carregamento de trigo. Arribára á Guanabara para tomar carvão, vindo de San Nicolas, a 27 do corrente.

Está sob o commando do capitão George Heatby, sendo a sua tripulação de 27 homens.

Pertence a sir R. Ropner, sendo Liverpool o seu porto de registro. Foi construido em 1898, em Stockton. Possue machinas de triplice expansão deslocando 3.089 toneladas brutas e mede 320 pés de comprimento, 44 de largura e 22,5 de calado.

AS PROVIDENCIAS DA MARINHA

O capitão de mar e guerra Alfredo Cordovil Petit, capitão do porto do Rio de Janeiro, recebeu hontem, do encarregado da estação radiotelegraphica de S. Thomé, o despacho seguinte:

"Bellerby", inglez, encalhado baixios de S. Thomé. Requisitamos auxilio dos vapores brasileiro "Itagiba" e inglez "San Patricio".

O capitão de mar e guerra Petit, logo que recebeu o alludido despacho, levou o caso ao conhecimento do almirante Barros Gubaglia, inspector de Portos e Costas, que solicitou ao almirante Pedro de Frontin, chefe do estado maior da Armada, a sahida de um "destroyer" para prestar soccorro ao navio em perigo.

CHRONICA DA CIDADE

O Rio está repleto de ladrões

Até casas são demolidas!

As occorrencias de hontem

Os gatunos que na cidade agem em todos os cantos, nos suburbios então ainda mais campeiam, convencidos da inexistencia da policia.

Os agentes que são escalados para as rondas permanecem bebericando nos botequins sem que os seus innumeros chefes os observem.

Em Madureira, então, a ladroagem chegou ao auge, até casas são demolidas pelos larapios que removem os materiaes para onde bem entendem.

Ainda hontem, á noite, os gatunos arrancaram folhas de zinco da cerca da casa de n. 114, da rua Carolina Machado, carregando-as para logar ignorado, sem que fossem incommodados por qualquer funccionario do 23º districto.

O lesado deu conhecimento do succedido ao delegado, que ponderou não poder tomar providencias de repressão contra os larapios devido á falta absoluta de soldados, pois só dispõe o destacamento de Madureira de 16 praças, assim distribuidas: tres para a guarda, um cabo, um faxina, um no mercado, dois em D. Clara, um em Oswaldo Cruz, tres de emergencia e dois que folgam.

Desse modo terão os moradores da vasta zona do 23º districto de se deixarem roubar ou matar, porque não ha remedio para cohibir a audacia das quadrilhas.

O que dirá a isso o sr. Geminiano da Franca?

Estabelecimento assaltado

A' policia do 23º districto, queixaram-se os srs. Fonseca & Machado, estabelecidos á Estrada Marechal Rangel numero 523, que os ladrões tendo penetrado no seu estabelecimento pelo telhado, roubaram varias mercadorias no valor de 700$000.

A policia registrou a queixa e tomou as devidas providencias.

Roubo de joias e roupas

Antonio Leite, morador em Oswaldo Cruz, á rua Eugenia, queixou-se á policia do 23º districto de que os larapios penetrando em sua residencia, haviam roubado joias e roupas, avaliadas em 200$000.

A policia prometteu providencias no sentido de serem encontrados o larapio e o roubo.

Furtou uma peça de fazenda

O proprietario da casa de fazendas e armarinho á rua da Assembléa n. 100, queixou-se á policia do 5º districto, de que um individuo desconhecido havia furtado no seu estabelecimento, uma peça de crêpe da China.

A policia registrou a queixa.

Furtava assucareiros

A policia do 23º districto prendeu o individuo José Ramos de Oliveira, que se intitulava sargento do Exercito.

Em poder de José foram encontrados dois assucareiros, um pegador de doces e varios retratos de moças.

Prisão de um ladrão

Noticiamos hontem na "Chronica da Cidade", a prisão de quatro membros de uma quadrilha de ladrões que operava nos suburbios.

Em complemento a essa diligencia, a policia do 23º districto agarrou o individuo Malaquias Joaquim da Silva, que se presume ser um dos dirigentes da malta de criminosos.

Esse larapio foi enviado para a delegacia do 20º districto, onde será devidamente processado.

Combatendo o jogo

Os auxiliares do 2º delegado auxiliar prenderam na casa de n. 23, da rua 1º de Março, o individuo José Medeiros, em poder de quem encontraram 49 listas do denominado "jogo dos bichos".

Medeiros foi autuado no cartorio da 2ª delegacia.

O "Daybreak" conduziu gazolina e kerozene

Um tripulante enfermo desembarcado

Com procedencia de Tampico, o cargueiro "Daybreak" ancorou hontem na Guanabara, trazendo kerozene e gazolina para a nossa praça.

O sr. Newton de Campos, inspector

O tripulante G. A. Ruthford

da Saude do Porto fez remover, de bordo, para o hospital da Santa Casa, o tripulante G. A. Ruthford, afim de restabelecer-se de uma enfermidade commum.

Sem assistencia medica

No interior do theatro Republica, falleceu, sem assistencia medica Abilio José Fernandes, portuguez, com 38 annos de edade e trabalhador, que ha algum tempo estava passando mal.

O corpo foi removido para o Necroterio da Policia, onde o examinou o sr. Bandeira de Gouvêa, que attestou como causa da morte "uremia".

ACCIDENTES NO TRABALHO

A Assistencia soccorreu as seguintes victimas de accidentes no trabalho:

José Nunes, casado, com 40 annos de edade e residente á rua dos Prazeres n. 438, que foi colhido por uma machina, na rua João Caetano n. 46, amputando um dedo da mão direita; Matheus Ribeiro, casado, com 40 annos de edade e residente á rua General Pedra n. 24, que foi apanhado por uma bobina de papel, na estação Maritima, fracturando os ossos da perna direita; João Lemos, solteiro, com 36 annos de edade e residente á rua da Harmonia n. 87, que foi colhido por uma machina, na rua da Gambôa n. 110, esmagando um dedo da mão esquerda, e Antenor de Souza, casado, com 24 annos de edade e residente na baixada da Villa Rica, que foi comprimido por uma pedra, na rua Constante Ramos n. 166, ferindo-se na mão direita.

Falleceu em consequencia de um desastre

Victima de um accidente, na ladeira da Gloria, ha dias, o mensageiro Esmeraldo Martins, com 15 annos de edade, e residente á rua Esperança, 8, fracturou a base do craneo e ficou apresentando fortes contusões e commoção celebraes, sendo, depois de medicado na Assistencia Publica, recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Neste hospital, Esmeraldo falleceu, tendo o seu corpo sido transportado para o Necroterio da Policia, onde os medicos legistas constataram a fractura.

O "Vestris" foi interdictado

Um caso de "grippe-pneumonica"

Dois viajantes de destaque

Amanheceu hontem na nossa bahia, o paquete "Vestris". Directamente de Nova York veiu o navio inglez ao Rio, tendo gasto na travessia 15 dias, o que representa uma viagem magnifica.

Foi com sorpresa geral que o "Vestris" foi verificado em más condições sanitarias pela Saude do Porto.

Encontrou o sr. Newton de Campos, medico official, o estudante Frederico Howard, de 14 annos de edade, em um camarote de 1ª classe, gravemente enfermo, com pneumonia-grippal.

O menor que é de nacionalidade argentina e destina-se a Buenos Aires, acompanhado de sua mãe, ao contrario do que seria de suppor não foi isolado, permanecendo em sua "cabine", em contacto com os demais viajantes.

O medico de bordo justificou-se declarando não existir no "Vestris" enfermaria para os viajantes de classe!

O sr. Newton de Campos resolveu permittir a descida dos passageiros de 1ª e 2ª classes que se destinavam ao Rio, tendo interdictado o navio á entrada de visitantes e prohibido a sua atracação ao cáes do Porto.

O "Vestris" que não transportou passageiros em 3ª, conduzirá o enfermo ao seu porto de destino.

Para o Rio, no transatlantico britannico, viajaram a pianista brasileira Guiomar Novaes e o sr. A. Clarck, um dos fundadores da Associação Christã dos Moços, ha cinco annos ausente do Brasil.

A recepção a este, em terra, foi concorrida.

Em um comboio

Um conductor feriu um passageiro

Era passageiro de um trem expresso de Santa Cruz, o nacional João Thomaz de Aquino, de 26 annos de edade, operario, solteiro e morador á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.283.

Em meio da viagem Aquino teve uma questão, por causa da passagem, com o conductor do trem João Neves de Santa Anna, de 19 annos de edade e morador na rua General Caldwell n. 166.

Quando o trem se approximava da estação Central, depois da discussão, o conductor deu com o picotador de passagens na testa do passageiro, ferindo-o.

O guarda civil de 3ª classe n. 565, que tambem viajava no carro, prendeu em flagrante o aggressor e ao chegar á Central levou-o á delegacia do 14º districto, onde foi autuado.

O passageiro ferido foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se.

BIGAMIA

E' casado com Maria Rodrigues Pereira o portuguez Manoel de Figueiredo, que, ha perto de 15 annos, a deixou em Portugal e veiu para o Brasil afim de conseguir fortuna.

Cansada de esperar o esposo, Maria resolveu vir ao Rio e, investigando, apurou que o marido estava em Passa Tres, onde era chefe de turma da Sorocabana.

Indo lá, a pobre senhora encontrou o esposo, mas cercado pelos 7 filhos que tem de outro matrimonio realizado naquella cidade paulista.

Regressando ao Rio, aconselharam-na que procurasse o 1º delegado auxiliar, o que fez, dando então a queixa que foi reduzida a termo para ser remettida ás autoridades paulistas, que deverão processar o bigamo.

Morte repentina

Quando viajava num trem de suburbios, falleceu repentinamente, ao chegar o comboio á estação de Quintino Bocayuva, o guarda-cancella da Central do Brasil, Antonio Manoel Fernandes, residente á rua Adriano n. 90.

Com guia da policia do 20º districto foi o cadaver removido para o Necroterio.

Prisão de vadios

A policia do 17º districto prendeu na rua Conde de Bomfim, os vagabundos José Raymundo dos Santos e Joaquim Francisco da Costa, que por ali perambulavam.

Vão ser ambos processados por vadiagem.

A policia do 5º districto effectuou egual diligencia.

Quem perdeu?

O fiscal Sizinio de Sant'Anna entregou no commissario de serviço no 14º districto policial, uma carteira de couro contendo um salvo-conducto e varias cedulas, sendo: uma de 5$000, da Republica Brasileira, uma de 2 escudos, uma de 50 centavos e outras de 500 réis, da Republica Portugueza, encontrada na agencia do Correio da praça da Republica pelo 1º tenente do Exercito, José Pinto da Silva e entregue ao guarda de 3ª classe 126.

DOLOROSO

O caso da morte da senhora Déa Vargas

Em seu relatorio o delegado crimina o gerente do Hotel Corcovado

Foi fartamente noticiada a dolorosa occorrencia do hotel Corcovado, em 23 de fevereiro ultimo, da qual resultou a morte da senhora Déa Vargas, esposa do medico Luiz Vargas e filha do almirante Lamenha Lins.

As autoridades do 13º districto empregaram todos os esforços para apurar bem o lamentavel facto e, concluindo o inquerito, o 1º supplente em exercicio, sr. Cicero Monteiro, assim relatou-o, fazendo a necessaria remessa ao juiz competente.

"São de todos os dias os desastres de que a Policia tem conhecimento, porém, o de que tratam os presentes autos é deveras lamentabilissimo, pois que teve como desfecho final a perda da vida de uma senhora virtuosa e conceituada em nossa alta sociedade.

O facto occorreu como nol-o expõe o sr. Raul Bonjean, tio de mme. Déa Vargas, á fls. 19.

Pelas dez e meia de 23 de fevereiro ultimo, dirigiu-se mme. Déa Vargas a um dos banheiros do Hotel Corcovado, onde

A senhora Déa Vargas

estava hospedada, para banhar-se e, depois de despida, ia utilizar-se do chuveiro, que era de agua quente e fria, quando, ao abrir o registro da agua quente, o mesmo ficara-lhe na mão.

Facil é calcular-se o que dahi occorreu: do orificio deixado pelo registro no encanamento, a pobre senhora recebeu em pleno peito a agua fervendo, que livre e impetuosamente jorrou em seu corpo, queimando-a atrozmente.

Atordoada e envolta em suffocantes nuvens de vapor, procurou abrigar-se, mas não tinha onde fazel-o, pois o compartimento era um verdadeiro cubiculo que lhe não permittia maiores movimentos. Outra coisa não restava fazer senão o que fez: subir na cadeira que collocára atraz da porta, até que fosse soccorrida.

Se é certo que assim logrou resguardar-se do liquido que a causticava, não menos certo é que as condições daquelle cubiculo obstavam tivesse ella soccorro mais prompto e sem o sacrificio por que teve de passar. A exiguidade do espaço do banheiro, tendo a porta atraz de si uma cadeira que impedia fosse aberta para dentro, como era, motivou a que mme. Déa Vargas, então portadora de "queimaduras intensas e quasi geraes", causadoras de sua morte (exame cadaverico fls. 26), fosse retirada por cima da referida porta pelo empregado Firmino Marques, auxiliado pelo commandante Alfredo de Andrade Dodsworth, quiçá com que esforço, abnegação e humanidade.

O que se deu com mme. Déa Vargas foi nem mais nem menos que uma repetição do que occorreu com o sr. Tobias Monteiro, muito embóra em outras proporções.

Como pondera a fls. 32, o sr. Tobias Monteiro notou "ser defeituosa a distribuição dagua fria e quente, para obtenção de agua morna" e, expondo o que com elle occorreu explica que "havia duas torneiras de rôsca, uma para agua fria, outra para agua quente, e era sempre muito variavel o effeito obtido, *por maior que fosse o seu cuidado* de, cada dia, destorcer com a mesma regularidade as ditas torneiras. Uma vez em que não conseguia obter agua morna, foi abrindo mais e mais a torneira por onde passava agua quente, e a um certo ponto a torneira desaparafusou-se completamente e ficou-lhe na mão."

Foi *mutatis mutandis* o que se deu com mme. Vargas.

Assim perfunctoriamente narrado o facto, em que, desde o primeiro momento, o dólo é excluido inteiramente, para saber-se de sua criminalidade, resta indagar se era ou não previsivel tal occorrencia de tão funestas consequencias para inteirar-mo-nos da sua culpabilidade ou casualidade. E só com a exclusão daquella é que temos afastada completamente a idéa de crime.

Mas culpa existe sempre que haja possibilidade de prever o evento e, segundo M. Romeiro, (Dic. Dir. Pen., pag. 99), tanto vale não prevel-o, como prever que não acontecerá.

Ora, evidentemente, nós estamos diante de um facto perfeitamente previsivel.

Agora si não foi previsto ou previsto que não aconteceria é o que vamos verificar.

Constata esta instrucção criminal nada menos de tres factos semelhantes inteiramente, occorridos anteriormente com os srs. drs. Tobias Monteiro, João Rodrigues Teixeira e a criada Clementina, no mesmo banheiro, com o mesmo registro e em identicas condições em que se deu com mme. Vargas, só diversificando no resultado infeliz que teve esta senhora (fls. 8, 11, 20 e 32).

Pois bem, só agora, isto é, no dia immediato á perda de uma vida preciosa, foi que a administração do citado hotel tomou uma providencia efficaz, qual a de ampliar os compartimentos acanhadissimos dos banheiros, fazendo de dois um só, e acabar de vez com os banhos quentes no chuveiro (fls. 10, 11, 12, 13, 15 v. e 17 v.).

Isto demonstra que a administração daquelle estabelecimento, entregue á responsabilidade do gerente Manoel Marques de Macedo, não desconhecia a providencia a tomar, e que fôra imprevidente não a adoptando, como a rudimentar prudencia aconselharia, desde o primeiro acontecimento.

O que pretende o por certo consegue evitar de agora em diante, o teria conseguido anteriormente.

Portanto, á sua imprevidencia, á sua falta de diligencia, como gerente que é, em tomar immediatas e efficazes providencias, é que se deve a morte de mme. Déa Vargas.

Fosse tomada aquella salutar medida quando devia ter sido, não teria essa senhora perdido a sua vida.

Aliás não é difficil salientar que Manoel Marques de Macedo sabe perfeitamente que lhe cabe a responsabilidade daquella morte.

São suas proprias contradições e, portanto, elle mesmo quem o diz.

A simples leitura de seu documento á fls. 6 causa extranheza ao espirito de um julgador sereno, ao ver sua preoccupação em defender-se, omittindo factos, chamando-se a ignorancia de outros e attribuindo a culpa do desastre á propria victima.

Assim é que não faz menção nem de leve dos factos anteriores, occorridos com os drs. Tobias Monteiro e João Rodrigues Teixeira e a criada Clementina, nem mesmo quando allega que "ha cerca de um mez mandou fazer reparos na installação do banheiro", silenciando até em que consistiram taes reparos e em que parte da installação foram feitos.

Não disse uma palavra das obras que mandou fazer no dia immediato ao desastre de mme. Vargas no banheiro, apagando por completo os vestigios deixados, os quaes elle deveria ser o primeiro a conserval-os até que a Policia bem apurasse o facto, que aliás, tendo occorrido no hotel que dirige, occultou-o do conhecimento da autoridade publica, quando seu interesse seria o de communicar e mostrar lisamente a sua irresponsabilidade.

Diz que ouviu uns gritos que partiam do banheiro; que não sabia do que se tratava, mas que "o seu primeiro cuidado foi o de fechar o registro de pressão da agua quente" (fls. 6 v.).

Esta não é bem a verdade, pois, pelos acontecimentos anteriores, occorridos naquelle banheiro, tendo até o dr. Tobias Monteiro scientificado-o pessoalmente do defeito daquella torneira (fs. 33) elle não podia ignorar do que se tratava, e o cuidado que teve — de fechar o registro da agua quente — bem demonstra seu conhecimento do mau funccionamento da citada torneira, á qual attribuiu logo a causa de taes gritos que, no entretanto, podiam muito bem ser motivados por uma dôr ou ter outra causa qualquer.

Sabendo, assim, do defeito da tal torneira, que ficára nas mãos da criada Clementina, na de Rodrigues Teixeira e Tobias Monteiro, vem e, querendo attribuir a culpa á propria victima, diz que presume (ainda se mostra ignorante) "que d. Déa tenha forçado a mesma torneira com o fim de produzir maior força dagua" (fls. 7), quando elle não ignorava e soube ainda por intermedio do dr. Monteiro, como vemos á fls. 32 v., que a torneira "não se detinha como a generalidade dos apparelhos desse systema, quando tivesse sido inteiramente destorcida", isto é, á proporção que fosse abrindo o registro, regulador da quantidade dagua a servir, ia imperceptivelmente desatarrachando-se do encanamento. E nisto é que consistia o defeito, pois do contrario nem a força de um homem, que dirá de uma senhora, conseguiria desprender a torneira do cano respectivo.

Emfim, a cada passo encontram-se contradicções dessa natureza e, mais do que isso, a preoccupação de embaraçar a acção da Justiça, visando encobrir a sua responsabilidade.

Aliás, conseguiu em parte levar a termo o seu intento, pois a pericia feita na installação do banheiro, só o foi quatro dias depois do accidente quando já estava tudo modificado e concertado (fls. 10, 11, 12, 13, 15 v., e 17 v.)

Tem, assim, essa peça do processo de fls. 4 a 5 v. e 27 a 28 v., um valor muito relativo, não sendo de mais, porém, salientar que ninguem contesta tenha a causa do accidente sido outra senão a quéda da torneira do registro que se desprendeu do cano respectivo, pois o proprio gerente do hotel é o primeiro a declarar que "viu a rosca da torneira dagua quente no chão" (fls. 6 v).

E' um facto incontestavel e incontestado e a tal respeito temos nos depoimentos de fls. 8 v. e 9 v. asserções que constituem verdadeiramente um corpo de delicto indirecto, uma vez que a pericia foi feita depois de não mais existirem os vestigios a que os mesmos depoentes alludem.

Finalmente, sou, pelos fundamentos expostos, levado a acreditar haver Manoel Marques de Macedo, transgredido o disposto no art. 297 do Cod. Penal.

O escrivão remetta estes autos ao M. M. Juiz da Vara Criminal. — *Cicero Monteiro*".

Collisão de vehiculos

Na rua 13 de Maio, o caminhão 2.017, guiado pelo carroceiro Pedro José Rodrigues, ao sair da Fabrica de Chocolate Bhering, foi de encontro ao bonde linha Humaytá, guiado pelo motorneiro Nicoláo Massoni, de regulamento n. 786.

Ficando, em resultado do choque, ferido o carroceiro, foi elle medicado na Assistencia.

A policia do 5º districto prendeu o motorneiro, embora houvesse varias testemunhas a seu favor, attribuindo ao carroceiro a culpa do desastre.

A VALENTIA DE UM MENDIGO

O guarda civil de 1ª classe n. 318, de ronda á rua Visconde de Inhauma, prendeu naquella rua o mendigo Antonio José Baptista, que esmolava e anda de muletas.

Quando lhe deu voz de prisão, foi o guarda aggredido pelo mendigo, que lhe deu com a muleta no braço esquerdo, ferindo-o.

Em soccorro do guarda acudiram populares e policias, sendo Baptista preso e levado para a delegacia do 2º districto, onde foi autuado e recolhido ao xadrez.

A sôpa queimou-lhe o pé

Em sua residencia, á rua Senador Pompeu n. 160, o cozinheiro Francisco Santos, de 46 annos de edade, hespanhol, deixou cair em cima do pé direito uma porção de sopa fervente, recebendo queimaduras do 1º grão.

Medicado pela Assistencia Municipal, retirou-se o ferido para sua residencia.

QUÉDAS

Medicaram-se na Assistencia:

Nestor Guimarães da Silva, solteiro, com 69 annos de edade e residente á rua Francisco Fragoso n. 12, que, caindo, em Madureira, fracturou a coxa esquerda e foi recolhido á Santa Casa da Misericordia;

Zeferino Soares Barbosa, casado, com 52 annos de edade e residente no morro dos Lazaros, que, por haver caido, na praia do Caju', feriu o pé direito e foi recolhido á Santa Casa da Misericordia;

Laurindo, com 4 annos de edade, filho de José Pinheiro, residente á rua Otilia n. 20, que, tendo caido, na rua onde mora, feriu a fronte, o rosto, o nariz e sendo acommettido de commoção cerebral.

Antonio Pinto da Silva, com 18 annos de edade e residente á travessa Andrade n. 12, que caiu de uma carroça, no Cáes do Porto, ferindo-se nas costas, mão direita e ante-braço esquerdo; e

Idalina, com 4 annos de edade, filha de Augusto Traveiro, residente á ladeira do Faria n. 43, que caiu, na sua residencia, ferindo-se no rosto.

Por causa do noivo

FOI MALTRATADA

Luiza Machado da Silva residia em Pernambuco, onde perdeu o marido.

Vindo aqui para o Rio, fixou residencia á rua S. Luiz Gonzaga n. 308, onde se fez noiva de José Gonçalves Portella, praça do Corpo de Bombeiros.

Estava conversando com o noivo proximo ao quartel a viuvinha, quando appareceu Maria Amelia, residente á rua do Lavradio n. 123, que maltratou Luiza e procurou aggredil-a, o que a levou a procurar a policia do 12º districto, para apresentar queixa contra a aggressora.

Menor perdido

Foi levado á delegacia do 21º districto, por se achar perdido nas ruas de Madureira, o menor Manoel, com 5 annos de edade.

O "Vauban" trouxe dois "indesejaveis"

A P. M. não teve agentes para vigial-os!...

O "Vauban" foi a primeira entrada hontem verificada na Guanabara.

Com procedencia de La Plata e Buenos Aires, o transatlantico inglez conduziu 31 passageiros de 1ª classe para o Rio e 3

Julius Zembel e Fritz Watson

em 3ª. Em transito transporta 345 que se destinam a Barbados e Nova York.

Veiu em boas condições sanitarias, razão porque a Saude do Porto permittiu em seu atraque no Cáes.

Em regresso á America do Norte voltam no "Vauban" dois passageiros impedidos de desembarcar pela policia do Rio e da capital argentina. São dois individuos de identidade duvidosa e que dizem chamar-se Julius Zembel e Fritz Watson. Ficaram guardados a bordo sob o penhor da palavra do commissario do "Vauban", por não ter a Policia Maritima agente disponivel para collocar em vigilancia no transatlantico britannico!

Com destino a Nova York onde exerce as funcções de correspondente de "La Nación", de Buenos Aires, viaja o jornalista norte-americano Wills W. Davies.

Para o Rio a unidade da Lamport & Holt conduziu 21 malas postaes e transporta para Barbados 5 e Nova York 142, todas embarcadas na Argentina.

Morte horrivel de um operario

O enterro da victima

Em desenvolvida nota de ultima hora narrámos, hontem, o desastre de que foi victima o pequeno operario Antonio Servolo, de 15 annos de edade e filho de Salvador Servolo, residente á rua da Misericordia n. 150.

O menor Antonio morrera imprensado entre o elevador e uma parede do predio em reconstrucção da Avenida Rio Branco, esquina da rua da Assembléa, onde vae ser installada a Joalheria Adamo.

O cadaver foi autopsiado pelo medico legista Rego Barros, que attestou como causa da morte "asphyxia por compressão do thorax".

O enterro effectuou-se á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Encontrado morto

Na garage da rua do Cattete n. 218 foi hoje encontrado morto um crioulo de 50 annos presumiveis, apanhador de papeis e que ali entrára para esse fim.

O facto foi communicado á policia do 6º districto, que fez remover o cadaver do miseravel para o Necroterio da Policia, onde foi examinado pelo verificador de obitos, que attestou como causa da morte — syncope cardiaca.

O enterro realizou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Entre o bonde e o poste

O operario Alfredo Frederico, de 24 annos de edade, solteiro, allemão e morador á rua do Morro n. 163, ficou hontem apertado entre um bonde e um poste no Boulevard de S. Christovão, recebendo contusão no thorax.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, retirou-se para a sua residencia, sabendo do facto a policia do 15º districto.

COICE

Na rua Frei Caneca, o ajudante de carroceiro Marcellino do Espirito Santo, de 40 annos de edade, viuvo, portuguez e morador á rua do Riachuelo n. 421, foi victima do coice de um muar, fracturando a 8ª costella direita.

Levado para sua residencia por companheiros, ali o foi buscar a Assistencia Municipal, retirando-se Marcellino para a sua residencia, depois de receber curativos no posto central.

A policia local soube do facto.

Em que deu a travessura

O menor Antonio Souza, de 14 annos de edade, brasileiro e morador á rua dos Coqueiros n. 57, quando brincava pulando no bonde n. 443, guiado pelo motorneiro regulamento n. 3.217 e que fazia manobra naquella rua, cahiu da plataforma ao sólo, recebendo ferimentos no rosto, cabeça, queixo, mão esquerda e joelhos.

Antonio foi medicado pela Assistencia Municipal, recolhendo-se á casa de seus paes.

Tomou conhecimento do facto a policia do 9º districto, que apurou a casualidade do desastre.

Um grosseiro castigado

Manoel Mattos, empregado na casa de moveis existente á rua Visconde do Rio Branco n. 3, ao passar pela rua da Carioca, offendeu uma moça que por ali passava, em companhia do seu pae.

Este, com a bengala, castigou o insolente, que ainda foi preso e trancafiado no xadrez do 3º districto.

As forças que intervieram na Bahia

O "Uberaba" trouxe novo contingente

O ex-"Henny Woerman" fez uma travessia agitada

Pela segunda vez, á disposição do Ministerio da Guerra, o "Uberaba" voltou á Guanabara, transportando tropas, da expedição interventora que o governo federal enviou á Bahia.

Desta vez o ex-"Henny-Woerman" chegou atopetado de militares. Conduziu 1.174 praças e 65 officiaes.

A Saude do Porto, verificou as boas condições sanitarias em que esse contingente do nosso Exercito apportou.

Por isso, a unidade do Lloyd teve permissão para atracar ao cáes onde foi effectuado o desembarque da força chegada.

O "Uberaba", vae por estes dias entrar para o dique do Lloyd, afim de soffrer as transformações e a limpeza necessarias para aprestar-se para conduzir os reis da Belgica ao nosso paiz.

O "Uberaba" veiu sem carga, tendo a sua travessia sido por isso difficultada. Navio extremamente alto, o ex-"Henny Woerman" veiu fazendo angulos de 22 gráos! Correu por vezes riscos de virar tendo o seu commandante quando o perigo era maior, reunido o conselho dos officiaes, accordando providencias extremadas como cortar os mastros para evitar o naufragio do grande paquete. Felizmente, não foi necessaria essa providencia, tendo o "Uberaba" completamente adernado, podido ancorar na Guanabara.

O actual commandante do "Uberaba", Pedro Velloso da Silveira, assim como a sua officialidade, pertence á nossa marinha de guerra, tendo substituido o antigo commando e officiaes.

Segundo ouvimos a bordo, desconfia os actuaes dirigentes do transatlantico nacional, de actos de "sabotage" praticados pela marinhagem em represalia a destituição dos seus chefes de hontem.

Ferido á enxada

Na rua D. Anna Nery, foi aggredido a enxada por um companheiro de trabalho, o nacional Antonio José Ferreira, com 26 annos, solteiro, e, morador á rua Visconde de Nictheroy, s|n., que recebeu ferimentos nas regiões parietal e occipital.

Medicado pela Assistencia, o ferido recolheu-se á sua residencia.

O aggressor fugiu, sendo o facto levado ao conhecimento da policia do 18º districto.

VICTIMA DE UM COICE

Na rua Mariz e Barros n. 151, foi hontem victima do coice de um muar o cocheiro Antonio Vieira Homem, de 38 annos de edade, casado, portuguez e morador na casa n. 228 da rua Frei Caneca.

Vieira teve a sexta costella direita fracturada, sendo soccorrido pela Assistencia Municipal, e retirando-se para a sua residencia.

Soube do facto a policia do 15º districto.

O "Ré Vittorio" conduziu sete "clandestinos"

Um terrorista deportado pelas nossas autoridades

Vindo de Buenos Aires, com escalas por Montevidéo e Santos, o paquete "Ré Vittorio" fundeou hontem em nosso porto.

O navio italiano conduziu limitado numero de passageiros para o Rio e leva para Genova e outros portos, 1.135.

A Policia Maritima impediu o desembarque de sete clandestinos, todos de nacionalidade italiana, embarcados em Buenos Aires.

Foram elles: Aurel Ariemase, de 27 annos, marinheiro; Zochetti Rinaldo, de 18, typographo; Negrini Giuseppe, de 20, mecanico; Grassi Zean, de 18, empregado no commercio; Priria Giuseppe, de 20, ferroviario; Pagani Giovanni, de 17, mecanico, e Sanseni Pietro, de 27, mecanico.

As nossas autoridades fizeram embarcar no "Ré Vittorio", o italiano Carlos Bobbio, de 36 annos, accusado de pôr em pratica idéas terroristas.

Desastre a bordo

O estivador morreu no hospital

Um páo de carga, ante-hontem, apanhou, a bordo de uma embarcação, o estivador Pedro Pinato Ballaino, italiano, casado e com 46 annos de edade, que recebeu duas fracturas expostas, uma no craneo e outra no braço esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia e recolhido, em estado de coma, á Santa Casa da Misericordia, Pinato ahi falleceu, sendo o seu corpo removido para o Necroterio da Policia, onde os medicos legistas constataram ter sido o estivador victima de uma fractura do craneo, depois do que se realizou o enterro.

Queria matar o proprio pae

Raphael Lanzi, residente á rua José Alencar n. 311, tem um filho de nome Octavio que, por varias vezes tem procurado aggredil-o.

Por uma pequena advertencia Octavio, hontem, sacou de um revólver e tentou assassinar o pae, o que não levou a effeito, devido á intervenção de outras pessoas.

Receioso, Raphael foi ter á delegacia do 12º districto e apresentou a queixa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

DOS CORRESPONDENTES DO "O JORNAL", DA ASSOCIATED PRESS, DA HAVAS E DA AMERICANA

Como será a guerra do futuro

Uma prophecia phantastica do general Mitchell

Uma unica batalha de horas... e toca-se o hymno

NOVA YORK, 21 de março (Correspondencia da "Associetd Press"). — O general William Mitchell, chefe do Departamento de Instrucção Aerea do Ministerio da Guerra, acaba de fazer uma interessante prophecia sobre o que será a guerra futura. A primeira batalha será travada nos ares e o paiz que nella fôr vencido estará inutilizado e ficará impossibilitado de continuar as operações. A aviação, diz o general, eliminará completamente os grandes encouraçados, os cruzadores e outros navios de guerra, pois uma numerosa frota aerea póde impedir qualquer operação naval, quer se trate de um desembarque de tropas ou de ataques á fortificações da costa.

O chefe do serviço aereo americano descreve, pormenorizando com detalhes da sua imaginação, a terrivel batalha aerea do futuro, fazendo entrar em acção aeroplanos gigantescos armados de canhões, instrumentos de bombardeio, dirigiveis de typos invulneraveis e machinas aereas de diversas especies e desenhos. Immediatamente, após a declaração da guerra, o general Mitchell descreve uma formidavel frota de dirigiveis encaminhando-se para o oceano, emquanto que aeroplanos velozes saem a reconhecer as posições do inimigo.

Uma vez de posse das informações obtidas pelos "scouts" aereos, o chefe do serviço de aviação, — que é, neste caso, o sr. Mitchell, — já então em communicação com o exercito e a armada, ordena que suas forças avancem contra o inimigo. Os aeroplanos de combate americanos iniciam a perseguição e estabelecem a luta contra os adversarios que levantaram vôo das cobertas dos navios de guerra. Entra então em combate para o ataque decisivo o grosso das forças aereas: aeroplanos de batalha, em esquadrões de 52, quatro dos quaes constituem um grupo de ataque, — rodeiam a frota inimiga e com nutrido e violento fogo conseguem destruir as tripulações e desmantelar sua artilharia anti-aerea. Conjuntamente, ou a seguir a estes aeroplanos, que levam canhões, os bombardeadores, enormes machinas, com capacidade para carregar projectis, pesando mais de uma tonelada, e bombas de profundidade para destruir os submarinos, auxiliam poderosamente a acção, emquanto torpedos, dirigidos dos aeroplanos, pelo systema de telegraphia sem fio, explodem no costado dos navios, afundando os de pequena tonelagem e avariando os maiores.

Chegamos, finalmente, á noitinha; a visibilidade dos navios torna-se difficil. Surgem nessa occasião a participar da luta, dirigiveis gigantescos, despejando toneladas e toneladas de projecteis sobre os navios inimigos.

Estamos no momento decisivo, em plena noite. E' chegada então a hora da intervenção da esquadra para completar o trabalho das forças aereas, e a batalha está ganha. O inimigo, desalojado do espaço e com a maior parte dos seus navios afundados ou fóra de combate, rende-se. A batalha foi a primeira e a ultima da guerra. O inimigo não póde desembarcar as suas tropas. São passadas apenas algumas horas e o general Mitchell, auctor deste plano, manda executar o hymno da Victoria...

A paz com a Turquia

A delegação turca

CONSTANTINOPLA, 29 (H.) — A delegação turca de paz partirá no proximo sabbado para Paris. A delegação conta cerca de trinta membros.

VERSALHES, 29 (H.) — Nos principaes hoteis de Versalhes já estão reservados aposentos para os membros da delegação ottomana de paz, que segundo consta chegará no dia 5 do proximo mez de maio.

OS NOMES DOS SEUS COMPONENTES

CONSTANTINOPLA, 29 (A. P.) — Towfik Pachá foi nomeado chefe da delegação da paz. O grão vizir Damad Ferid Pachá irá a Paris quando o tratado estiver prompto para ser assignado, além do que sua presença nesta capital é indispensavel, visto como o sultão precisa delle para dirigir os preparativos militares contra os nacionalistas.

Os outros membros da delegação do sultão serão o ministro do Interior, Mechil Bey, o ministro da Guerra, Mahmud Mouktar Pachá, o ministro da Instrucção Fahred Bey e o ministro das Obras Publicas, Djemil Pachá.

Nos circulos da côrte observa-se existir uma seria divergencia, reinando grande interesse por se conhecer as disposições da França para consentir na vinda ao paiz de uma delegação de Mustaphá Kemal Pachá, o chefe supremo nacionalista.

Aterramentos de cabos submarinos

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Foi apresentado hontem no Senado, pelo senador Kellog, um projecto de lei que concede ao secretario de Estado, o direito de dar licenças para o aterramento de cabos submarinos, no territorio dos Estados Unidos. O projecto foi enviado á commissão internacional do commercio, para dar parecer.

A nova area de Berlim

BERLIM, 29 (A. P.) — A Dieta approvou, hontem, o projecto de lei que cria uma nova "Grande Berlim" numa área de 622 kilometros quadrados, no que só é excedida pela cidade de Nova York. Communidades a ella incorporadas darão á capital uma população no total de 3.800.000 almas, tornando-a a quarta do mundo em numero de habitantes.

O limite sudéste da cidade dista 25 kilometros do ex-palacio imperial, que é considerado o seu centro.

O bolchevismo na Italia

O caso dos navios russos em Genova

GENOVA, 29 (H.) — A policia foi obrigada a intervir em um conflicto occorrido hontem por occasião da tentativa de captura de dois navios russos por alguns membros da Federação dos Maritimos. Esses navios arvoravam o pavilhão do general Denekine e os maritimos deste porto pretendiam restituil-os ao governo dos Soviets. A policia prendeu varios membros da Federação que se encontravam a bordo dos referidos navios, cujos nomes são: "Emerence Saglassie" e "Tedernemoor".

O "Emerence Saglassie" partiu hontem mesmo para a Inglaterra.

CONTRA A INTERVENÇÃO JAPONEZA NA RUSSIA

ROMA, 29 (A. P.) — A policia dissolveu hoje uma procissão de protesto contra a intervenção do Japão, na Russia. Os manifestantes atacaram-n'a a policia, que carregou contra elles. Dois policiaes foram feridos e um foi morto.

Os sinn-feiners

INFORMAÇÕES DO SR. BONAR LAW

LONDRES, 29 (H.) — Respondendo hontem na Camara dos Communs a uma interpellação, o sr. Bonar Law, ministro dos Negocios Estrangeiros, negou que os irlandezes ultimamente presos o tivessem sido illegalmente, assim como declarou que não procedem em absoluto as accusações de que os referidos detentos estejam sendo tratados com deshumanidade.

O sr. Churchill, ministro da Guerra, declarou por sua vez que actualmente se encontram na Irlanda, para fazer frente aos movimentos revolucionarios, 36.847 homens das tropas governamentaes e 40 tanques.

OS PAREDISTAS DA FOME

BELFAST, 29 (A. P.) Sessenta sinn-feiners grevistas da fome foram transferidos hontem á noite da cadeia desta cidade para alguns "destroyers" que os transportarão para a Inglaterra. Crê-se que elles serão alojados numa prisão de Londres.

O governo de Herrera

WASHINGTON, 29 (H.) — Foi officialmente annunciado nesta capital que os Estados Unidos não reconheceram o governo da Guatemala, presidido pelo sr. Carlos Herrera.

A revolta de Sonora

Alastra-se pela orla do Pacifico

Muitos milhares de Carranzistas adherem

WASHINGTON, 28 (A. P.) — Noticias vindas do Mexico officialmente declaram que os rebeldes occuparam o porto de Alvorado, ao sul de Vera Cruz.

A guarnição de Salina Cruz, na costa do Pacifico, revoltou-se, assaltando o edificio do Correio, desarmando a policia e os guardas da Alfandega, cortando todas as linhas do telegrapho e apoderando-se de todos os cavallos existentes na cidade.

Os jornaes do Mexico confirmam a noticia de que os generaes Rebeldo e Maysotte revoltaram-se, accrescentando que os generaes Garza e Guajardo com commandos nas vizinhanças da capital tambem adheriram á revolução.

UMA CIDADE ATACADA

AGUA PRIETA, 29 (A. P.) — As forças rebeldes, sob o commando do general Flores atacaram hontem a cidade de Mazaltan, segundo refere uma noticia ainda não confirmada que foi recebida nos quarteis militares daqui.

Foi annunciada a nomeação do general Serrano pelos revolucionarios para o cargo de commandante militar do Estado de Chihuahua.

MAIS SOLDADOS FEDERAES REVOLTADOS

AGUA PRIETA, 29 (A. P.) — Foi hoje noticiada a revolta de quatro mil soldados do presidente Carranza, em Chihuahua, o que vem tornar mais segura a situação do Estado de Sonora. Os revolucionarios foram expulsos da cidade de Chihuahua, mas os federaes acham-se em situação muito grave.

UM REVOLTOSO QUE SE PASSA PARA CARRANZA

MEXICO, 29 (A. P.) — Foi officialmente annunciado que o general Miguel Samaniego, o principal assistente do general Calles, commandante de Sonora, offereceu os seus serviços ao presidente Carranza.

Os jornaes publicam a noticia de que o sr. Ignacio Bonilhas, que é candidato á presidencia da Republica, retirará o seu nome, dando todo o apoio ao governo actual na presente crise.

AS RESERVAS MONETARIAS DE JUAREZ

EL PASO, 29 (A. P.) — Foram removidas para aqui, as reservas monetarias da Alfandega de Juarez, por se temer que as forças federaes da guarnição desta cidade venham a confraternizar com os revolucionarios.

As forças norte-americanas que aqui se acham receberam ordens de se achar promptas para qualquer emergencia, no caso da situação em Juarez ameaçar de qualquer modo o territorio dos Estados Unidos.

Um deputado francez processado

PARIS, 29 (H.) — O sr. Vaillant Couturier, deputado pelo Departamento do Sena, foi processado por desobediencia e instigação de levantes militares. O ministro da Justiça já enviou á Camara o pedido de suspensão das immunidades parlamentares de que gosa aquelle deputado.

O grupo socialista resolveu não se tornar solidario com o collega accusado. "L'Humanité" reproduz um artigo do sr. Vaillant Couturier, assignado por todos os parlamentares eleitos pelo partido.

D'Annunzio reapparece

A Liga de Fiume

FIUME, 29 (A. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores de D'Annunzio forneceu á "Associated Press" o texto da mensagem que será lançada de um aeroplano sobre o edificio onde se realizará a proxima reunião dos primeiros ministros. O seu teor é o seguinte:

"Foi constituida sob a presidencia de Gabriel D'Annunzio, o defensor da Italia, a "Liga de Fiume", coalisão de povos oppressos e enganados pela hegemonia anglo-saxã pela pseudo Liga das Nações e ainda pela conferencia da paz.

A nova Liga irá por deante nos seus projectos, tendo já obtido a adhesão da Irlanda, do Egypto, da India, da Persia, do Afghanistan e de todos os povos opprimidos do Islam. O governo imperialista de Belgrado incluindo os croatas, montenegrinos, albanos, bulgaros e macedonios poderá encontrar o apoio que lhe falta para organizar-se e combater contra os seus despotas.

O monstruoso edificio construido pela quadrilha internacional sobre os corpos de dez milhões de mortos deve ser destruido".

AS BATERIAS D'ANNUNZIANAS BOMBARDEIAM A NITTI

FIUME, 29 (A. P.) — Uma das baterias de D'Annunzio abriu fogo, ante-hontem, á tarde, contra os "destroyers" do primeiro ministro sr. Nitti, caindo as balas na rota desses navios, nas vizinhanças desta cidade.

Esse procedimento do poeta é uma represalia contra o bloqueio completo decretado contra os seus dominios. Está comprovado que os artilheiros não pretendiam alvejar os "destroyers", mas apenas intimidal-os. Foram usados no bombardeio os canhões de 14 pollegadas do "dreadnought" "Dante Alighieri".

Foram disparados vinte tiros, não se registrando, porém, nem um accidente.

AS NEGOCIAÇÕES ITALO-YUGO-SLAVAS

ROMA, 29 (A.) — Informações particulares revelam que se deu uma nova crise na questão do Adriatico.

Entre os ministros da Italia e da Yugo-Slavia, srs. Scialoja e Trumbitch, ficara combinado que se os yugo-slavos aceitassem os pontos preliminares prèviamente fixados pela Italia, para a solução da questão, o accordo realizar-se-ia em San Remo.

Estando imminente o fechamento da Conferencia da Paz e não tendo chegado os delegados da Yugo-Slavia, o sr. Nitti abriu a discussão sobre o assumpto, tomando como base o "memorandum" de 9 de dezembro, para as modificações a fazer.

Apezar de nas conversações preliminares, os srs. Millerand e Lloyd George se terem mostrado favoraveis ao projecto, encontraram um obstaculo no pedido feito pela Italia, de que lhe fosse confiada a organização e constituição de Fiume, como Estado. Entendiam os representantes da Inglaterra e da França que o pedido da Italia sahia da orbita das questões affectas á Conferencia da Paz, cabendo a sua solução á Sociedade das Nações. Não obstante, os srs. Millerand e Lloyd George apresentarem essa objecção e reservaram-se a estudar a questão, voltaram a confirmar que se acham dispostos a garantir á Italia a applicação do Tratado de Londres.

Entretanto, tendo sido recebida uma carta do sr. Trumbitch dando as razões porque não haviam ainda comparecido á Conferencia os delegados yugo-slavos, o sr. Nitti julgou opportuno conceder um praso para novas negociações directas com a Yugo-Slavia.

Dois billiões e meio annualmente

BRUXELLAS, 29 (H.) — Corre o boato de que o Conselho Supremo dos Alliados resolveu que a Allemanha pagasse annualmente determinada somma, de conformidade com a melhoria da situação economica do paiz.

Logo que o governo allemão entrar em accordo com os alliados, o Conselho Supremo fixará as porcentagens da indemnização que a Allemanha tem de pagar, no valor de dois billiões e meio.

A Belgica conservaria a prioridade quanto ao recebimento da indemnização que lhe é devida.

As paredes na Europa

A geral para amanhã na França

Nos outros paizes ha apenas parciaes

PARIS, 29 (A. P.) — Para a grève geral dos ferroviarios, sabbado proximo, foram expedidas hoje ordens condicionaes, as quaes estão dependendo da approvação da Federação Geral do Trabalho, que está estudando a questão de dar o seu apoio á idéa, convidando as outras classes operarias á parede.

PARIS, 29 (A. P.) — A Federação Geral do Trabalho, da França decidiu hoje apoiar a Federação dos Ferroviarios, decretando a grève geral á meia-noite do dia 1º de maio.

EM HESPANHA

MADRID, 29 (A.) — Com a approximação do dia 1º de maio, reapparece a ameaça de uma grève geral ferroviaria, havendo mesmo probabilidades de que adherirão a ella muitas outras importantes corporações operarias.

Sobre este proposito, uma grande commissão de operarios procurou entender-se, na noite de terça-feira ultima, com o sr. Allendesalazar, annunciando-lhe que se até o dia 1º de maio, não tiverem as companhias ferro-viarias resolvido tornar permanente o augmento dos salarios de seus empregados, estes levarão adeante o seu projecto, declarando a grève geral para todas as empresas do paiz.

OS FERRO-VIARIOS DE POSEN

BERLIM, 29 (H.) — O "Mittag Zeitung" registra o boato de que as tropas polacas da guarnição de Posen atiraram contra um grupo de ferro-viarios grévistas que não quiz obedecer á ordem de dispersar.

Seis dos grévistas morreram e muitos outros ficaram feridos.

POSEN EM ESTADO DE SITIO

VARSOVIA 29 (A. P.) — Em consequencia dos tumultos occorridos revistas, foi decretado o estado de sitio para a cidade de Posen. Informa-se que o numero de victimas é grande de parte a parte.

UMA PAREDE POR CINCO MINUTOS

BRUXELLAS, 29 (H.) — A Federação dos Empregados de Bondes resolveu, como demonstração de solidariedade ao operariado em geral, a suspensão do trabalho para os seus associados, durante cinco minutos, no proximo dia 1º de maio.

OS EMPREGADOS DOS BANCOS ITALIANOS

ROMA, 28 (H.) — Continúa sem alteração a grève dos empregados dos Bancos. Segundo informam os jornaes, oitenta por cento desses funccionarios estão trabalhando.

Por outro lado, a agitação dos empregados dos Correios e Telegraphos, que, aliás, está limitada a alguns milhares, vae decrescendo sensivelmente.

De Hespanha

A ESTADIA DE JOFFRE

MADRID, 29 (A.) — Dizem de Barcelona que já se encontram promptos, no Palacio da Capitania Geral, onde irá residir, os aposentos destinados ao marechal Joffre.

Para receber o illustre cabo de guerra francez, foi nomeada uma commissão de que fazem parte as altas autoridades e todas as personalidades em destaque da cidade. O sequito de ajudantes destinados a acompanhal-o e que se porão, immediatamente, ás suas ordens, é chefiado pelos generaes hespanhóes Echague e coronel Molina, que já se incorporaram em Madrid á comitiva do marechal Joffre, e que o acompanharão até Barcelona onde um elevado numero de officiaes de patente superior espera a sua chegada.

Na noite de 1 de maio o marechal Joffre, presidirá no theatro do Lyceo, á festa dos jogos floraes, onde, como o mais lidimo sustentaculo dos mesmos, fará a leitura de um substancioso discurso em francez.

As entidades nacionalistas da provincia da Catalunha, compostas de escriptores e jornalistas em destaque, organisaram uma longa e muito expressiva mensagem, que será entregue ao salvador da humanidade e inclito vencedor do Marne.

A Municipalidade propõe-se pedir ao Consistorio Barcelonez para que seja dado o nome de marechal Joffre á actual Praça de Hespanha.

Esto pedido, que já está formulado, não tem, por emquanto, caracter official.

A RADIO-TELEPHONIA

MADRID, 29 (A.) — Na cidade de Valencia, realizou-se hontem com excellente exito a primeira experiencia de um apparelho especial de radio-telephonia inventado por um official dos telegraphos, sr. Castillo. Foram estabelecidas communicações a grandes distancias, percebendo-se nitidamente os sons, tanto nos apparelhos transmissores como no receptores. A' experiencia assistiram os directores de muitos centros telegraphicos, engenheiros e especialistas, sendo o sr. Castillo muito cumprimentado pelo seu novo invento que muito virá a facilitar as communicações telephonicas não só em toda a Hespanha como para o estrangeiro.

A CRISE DO GABINETE

MADRID, 28 (H.) — Ao ter noticia do pedido de demissão do gabinete, o Parlamento suspendeu immediatamente as suas sessões.

Nos circulos politicos são muito divergentes as opiniões sobre a crise ministerial. Todavia parece predominar que o sr. Allende Salazar continuará na presidencia do Conselho até que seja resolvida a questão das tarifas ferroviarias.

SARAGOÇA EM ESTADO DE SITIO

MADRID, 29 (A. P.) — Immediatamente após a declaração do estado de sitio, o governo de Saragoça passou o governo ás autoridades militares. Serão distribuidas forças armadas pelos principaes pontos de reunião, com o fim de evitar-se qualquer perturbação da ordem.

Um novo "Barba-Azul"

CAIRO, 29 (A. P.) — Foi descoberto em Tantah um moderno "Barba-azul". As mulheres eram levadas a certa casa, a pretexto de encontrarem um rico admirador; ahi eram despojadas das suas joias e em seguida barbaramente assassinadas. Os seus corpos foram queimados, com excepção das cabeças, as quaes foram achadas em numero de vinte.

As condições economicas do Japão

WASHINGTON, 29 (A. P.) — A embaixada japoneza publicou hoje uma declaração dizendo que em virtude das medidas tomadas pelo governo do seu paiz, estão melhorando finalmente as suas condições economicas. Diminuiu o agio sobre as contas correntes.

Nitti conferencia com o rei

ROMA, 29 (A. P.) — Voltou hoje da conferencia de San Remo o primeiro ministro sr. Nitti, que immediatamente foi conferenciar com o rei Victor Emmanuel.

Em seguida, o presidente do Conselho convocou uma reunião dos ministros, tendo estudado as deliberações tomadas na reunião internacional daquella cidade.

O mercado americano

OS CEREAES E O PORCO

CHICAGO, 29 (A. P.) — O mercado de cereaes abriu hoje irregular.

Cotações principaes nos negocios da manhã: milho par entrega em maio, 1.72 1|2 por bushel; para julho, 1.63 7|8. Cotação maxima do milho para maio durante os negocios da manhã, 1.73 1|2 e minima, 1.72 1|2. Aveia para maio, 98 3|4 centavos por bushel; para julho, 88. Porco para julho, $36.70 por barril.

Cotações de encerramento: milho para maio, 1.72 1|2; aveia para maio, 99 3|4; porco para julho, $36.80.

A Allemanha em fóco

As forças germanicas no Ruhr

A campanha eleitoral vae ser renhida

PARIS, 29 (A. P.) — Soube-se hoje que o delegado allemão Goeppert que visitou hontem o primeiro ministro sr. Millerand pretendeu entregar ao chefe do gabinete uma nota do seu governo pedindo a retirada das tropas francezas de Frankfort, em vista das forças allemãs na zona neutra reduzidas ao numero de 17.000 como foi permittido pelo accordo de agosto de 1919.

O primeiro ministro explicou, porém, que os alliados agora prefeririam continuar na sua primitiva resolução, segundo essas tropas deveriam ser contadas por unidades. Pelo que chamou a attenção do sr. Goeppert para o facto de que o numero dessas lá ainda existentes excede ao prefixado pelo accordo.

Disse o sr. Millerand que a retirada das tropas francezas dependia da evacuação das forças allemãs. Em vista disto, o sr. Goeppert resolveu não entregar a nota de que era portador.

PARA DEFENDER A REPUBLICA

BERLIM, 29 (H.) — Annuncia-se que o general Reinhardt será o commandante da brigada que se vae organizar em Doeberitz e que terá o encargo especial de defender a Republica.

A CAMPANHA ELEITORAL

BERLIM, 29 (A.) — Foi iniciada a campanha eleitoral, que se annuncia como a mais renhida, talvez, das realizadas até hoje, desde a proclamação da Republica. Hontem á noite foram realizadas onze manifestações pelos membros do partido democrata, que tem tambem mandado affixar grandes cartazes de propaganda por toda a cidade.

Entrevistado, num dos corredores da Camara, o chefe dos socialistas independentes, deputado Henke, declarou que a victoria caberá a um dos partidos extremos, aos socialistas independentes ou aos nacionalistas liberaes. Consta que os partidarios da colligação voltarão á Camara, porém com uma representação muito diminuida dos socialistas da maioria, do partido catholico e dos democratas, cuja politica no governo e particularmente a attitude do vice-chanceller Schiffer, durante o golpe de Estado de von Kapp, contribuiram para alienar-lhes a sympathia dos eleitores. O deputado Henke acha que o actual governo é incapaz de resolver o problema militar, como o demonstra a fraqueza dos chefes para com os soldados revolucionarios do capitão Erhard, que foi preso e se acha actualmente em Munster, centro de concentração de tropas de todas as côres.

Não acha a menor differença entre o actual governo e o de Noske porque foge de entrar em conflicto com o elemento militar e permitte que as suas ordens de desarmamento não sejam cumpridas.

Os officiaes continuam impondo a sua vontade ao governo.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

BERLIM, 29 (A. P.) — O ministro das Finanças, sr. Wirth, está preparando um memorial que será apresentado aos alliados no dia 10 de junho expondo a situação financeira da Allemanha e a sua capacidade para os pagamentos impostos pelo tratado de paz.

O representante da "Associated Press", colhendo informações em fontes autorizadas, diz poder informar com segurança que nesse documento, o governo allemão não terá segredos para os alliados, disposto, como está a usar da maxima franqueza, revelando todos os documentos necessarios para o esclarecimento das condições actuaes das finanças allemãs.

O ministro Wirth fez um estudo completo e detalhado da questão pelo qual se verifica que a somma de cem bilhões de marcos em que é computado o valor das indemnizações é superior á capacidade material da Allemanha.

Um alto funccionario do Estado, procurado pelo referido correspondente, fez as seguintes declarações: "Os calculos sobre o total das indemnizações foram feitos sem levar em conta, entre outras questões importantes, a perda das nossas colonias e da nossa marinha mercante, que prejudicaram sériamente a nossa capacidade economica. Sem esses elementos ficamos em situação de não podermos pagar uma indemnização pesada".

A França quer a cooperação americana em Spa

PARIS, 29 (A.) — Após regressar da conferencia de San Remo, o presidente do Conselho de Ministros, sr. Millerand, foi frequentemente procurado pelos representantes da imprensa, que desejavam ouvir de s. ex. sua opinião sobre a marcha da politica internacional européa, determinada com a abstenção dos Estados Unidos na approvação do Tratado de Versalhes.

Em entrevista que concedeu hoje a um jornalista, disse o chefo do governo francez que os Alliados não têm o minimo desejo de evitar a cooperação dos Estados Unidos na Europa e ficarão immensamente gratos se se fizerem representar officialmente na reunião da Conferencia, que se realizará brevemente em Spa.

Caillaux parte para o exilio

PARIS, 29 (A. P.) — Foi annunciado hoje que o ex-primeiro ministro sr. Joseph Caillaux deixará hoje esta cidade, ás 21 horas, com destino a Mamers, onde deverá chegar amanhã ás 8 horas.

O preço dos jornaes parisienses

PARIS, 29 (A. P.) — Os proprietarios de jornaes decidiram hoje animadamente augmentar o preço dos orgãos diarios, de 10 para 15 centimos a partir de depois de amanhã.

Um ex-rei que volta

BERLIM, 29 (H.) — O "Morgenpost" annuncia que o ex-rei Ludwig, da Baviera voltou para um dos seus castellos, vindo da Suissa, onde se achava desde o começo da revolução.

Os vermelhos

Uma nova offensiva contra a Polonia

PARIS, 29 (A.) — Telegrammas de Varsovia informam que um communicado do commando supremo das forças polacas annuncia que os bolchevistas estão concentrando varios contingentes de tropas em diversos pontos da frente russo-polaca, afim de iniciar uma nova offensiva contra a Polonia.

Este communicado informa ainda que o commando das forças polacas está reconstituindo as suas tropas na frente alludida, acreditando poder impedir o avanço dos maximalistas.

OS BRANCOS BATEM OS VERMELHOS

CONSTANTINOPLA, 29 (H.) — As tropas do general Wrangel, que operam na frente da Criméa, derrotaram o exercito vermelho depois de um combate de seis dias, apprehendendo-lhe seis canhões e cincoenta metralhadoras e fazendo numerosos prisioneiros.

O orçamento belga

BRUXELLAS, 29 (H.) — Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, o sr. Delacroix, primeiro ministro, declarou que apezar das circumstancias desfavoraveis do paiz o orçamento geral do reino se apresenta equilibrado.

O nacionalismo egypcio

A agitação é sustentada por familias ricas

A poderosa organização do "Wafd" age com efficiencia

LONDRES, 14 de março — (Correspondencia da "Associated Press") — Um telegramma recebido do Cairo e fornecido por uma agencia semi-official refere que a missão presidida por lord Milner, cujo principal objectivo era investigar a situação naquelle paiz e propor medidas administrativas, foi systematicamente "boycottada" pelas instituições nacionalistas.

A nota salienta especialmente o facto de ser improvavel o successo de qualquer plano de reforma, desde que não implique a realização completa das aspirações nacionaes. Isto por que a quasi totalidade dos agitadores descende de familias ricas que de boa vontade largam mão das suas fortunas para sustentar o movimento patriotico.

Zaglul Pachá, o "leader" dos nacionalistas, logo que se fizeram as primeiras tentativas de entendimento, declarou terminantemente que antes de tudo queria conhecer as condições propostas pela missão britannica, pois que elle e seus partidarios só podiam aceitar uma: a abrogação do protectorado.

Os nacionalistas apresentam, como já disse, esta condição unica para entrar em quaesquer negociações com a Inglaterra sobre o futuro do Egypto. Porque, allegam elles, no caso em que a abrogação não se faça, o Egypto continuará na situação de escravo. E' preciso, pois, que a Inglaterra satisfaça, primeiramente as aspirações do nacionalismo egypcio para depois então haver entendimentos...

A palavra "protectorado", traduzida em arabe, póde ser tomada realmente como dando uma idéa de servilismo e escravidão e isso tem com certeza influido para a formação do sentimento nacional.

Os chefes do Partido Nacionalista e outros, incluindo ministros e ex-ministros, estão se ensaiando para o governo, accrescenta o telegramma, estabelecendo-se por conseguinte uma luta de ambições que, no caso de se chegar a um resultado para a cessação do protectorado britannico poderá implantar no paiz um regimen de absoluta anarchia.

O governo inglez acredita que se não tivesse adoptado medidas energicas para dominar os tumultos e impor a ordem, o Egypto já teria assistido a um choque encarniçado entre os proprios elementos nacionalistas, pois cada chefe ambiciona o poder.

Deprehende-se claramente da referida nota que, por emquanto, não se póde affirmar até onde irá o actual estado de coisas. Os egypcios, em geral, acreditam que uma influencia estranha, que elles não conhecem, forçará a Inglaterra a abandonar o Egypto...

Uma alta autoridade britannica declara que o "Wafd", o partido de Zaglul, cujo lemma é: "Independencia, sómente independencia!", implantou em todo o paiz o regimen do terror. Bandos de estudantes, pertencentes a uma instituição secreta, invadem as residencias dos ministros, as repartições e ameaçam aquelles que suspeitam de sentimentos anti-nacionalistas. Frequentemente, as casas de funccionarios inglezes são assaltadas e não poucos destes têm sido assassinados.

Este regimen tem vigorado até agora sem a menor resistencia das victimas e da propria policia.

Termina o funccionario inglez salientando a organização poderosa do "Wafd". Ella é tão perfeita e o seu comité executivo está armado de taes poderes que as suas ordens são distribuidas e executadas em todo o paiz dentro de 24 horas.

Portugal politico social

A DATA DA DESCOBERTA DO BRASIL

LISBOA, 29 (A.) — O sr. Antonio da Fontoura Xavier, embaixador do Brasil em Portugal, a sra. embaixatriz e sua filha, irão, no proximo dia 3 de maio á cidade de Coimbra, a convite da Academia coimbricense, que, celebrando a data da descoberta do Brasil projecta fazer naquella cidade uma estrondosa festa commemorativa, a que se associarão todos os estudantes das diversas Universidades do paiz.

Ao embaixador do Brasil foi solicitada a honra de proferir na sala dos Capellos da Universidade de Coimbra uma conferencia allusiva á gloriosa data, tendo s. ex. annuido áquella solicitação.

Os estudantes universitarios preparam uma grandiosa manifestação ao sr. Fontoura Xavier, que será recebido em Coimbra pelo governador civil da cidade, pelas altas autoridades e por deputações de todas as universidades portuguezas.

LISBOA, 29 (A.) — Commemorando a faustosa data da descoberta do Brasil, por Pedro Alvares Cabral, um grupo de artistas, escriptores e alguns membros da colonia brasileira aqui domiciliados, vão realizar no proximo dia 3 de maio, e no Jardim Zoologico em Bemfica, um grande festival que será patrocinado pela Camara Municipal desta cidade.

A directoria do Jardim Zoologico, offereceu graciosamente aquelle recinto encantador para a realização do projectado festival e a Companhia dos Carros Electricos reforçou as linhas de Bemfica e Jardim Zoologico, diminuindo ao mesmo tempo os preços emquanto durarem os festejos.

A entrada para o Jardim Zoologico, que permitte assistir-se a todos os divertimentos que ali se vão realizar é paga, como o é nos dias communs, revertendo o producto angariado, feitas as necessarias despesas de organização, a favor da caixa da Sociedade de Beneficencia Brasileira.

O festival constará de bailados, récitas, cinematographos, diversões ao ar livre, fogos de artificio, illuminação á veneziana e musicas, constando que a companhia acrobatica que trabalha actualmente no Colyseu dos Recreios exhibirá ali alguns dos seus exercicios de acrobacia ao ar livre.

O programma dos festejos é enorme e a directoria da Sociedade de Beneficencia Brasileira bem como o embaixador e consul do Brasil em Portugal, foram convidados pela commissão organizadora dos festejos para abrilhantarem a festa com a sua assistencia.

UMA SESSÃO AGITADA

LISBOA, 28 (Retard.) (A.) — A sessão de hoje na Camara dos Deputados decorreu muito agitada e tumultuosa, motivando essa agitação o incidente provocado pela prisão de um moageiro, e as discussões que por esse motivo se levantaram sobre a eterna questão das moagens nacionaes.

A sessão que foi por vezes interrompida, tomou um aspecto grave no momento em que o deputado democratico sr. Queiroz Vaz Guedes fez referencias pouco elogiosas para a interferencia que alguns senadores e deputados tiveram nos casos passados com os ultimos ministros do extincto ministerio dos Abastecimentos.

As suas declarações levantaram protestos de todos os lados da Camara, seguidos de ameaças, que obrigaram o presidente da Camara a interromper por momentos a sessão.

Os deputados e senadores visados por aquelle parlamentar pediram explicações minuciosas ao sr. Vaz Guedes que satisfez aquelles pedidos provocando novos tumultos.

A sessão terminou sem ter decidido nenhum dos assumptos que faziam parte dos trabalhos determinados pela ordem do dia.

O MINISTRO INTERINO DOS ESTRANGEIROS

LISBOA, 29 (A.) — O coronel Utra Machado, ministro das Colonias, sobraçará tambem a pasta dos Estrangeiros, na ausencia do sr. Xavier da Silva, ministro daquella pasta ministerial.

UMA PLACA COMMEMORATIVA PELOS MORTOS NA FRANÇA

LISBOA, 29 (A.) — Na escola de Guerra, e promovido por um grupo de officiaes do exercito de que fazem parte o sr. José Pontes, sr. Jayme Cortezão, capitão Augusto Casimiro, Chagas Franco, Carlos Selvagem e outros distinctos officiaes que bateram em França e em Africa, contra os allemães, será prestada uma homenagem de sentimento aos soldados de infantaria, mortos na grande guerra, sendo nessa occasião collocada naquella escola uma placa de cobre commemorativa da acção das tropas portuguezas nos campos de batalha.

A essa homenagem, prestada aos heróes mortos gloriosamente pela patria se associarão muitas aggremiações patrioticas, assistindo o presidente da Republica á collocação da alludida placa.

O "CONSORTIUM" BANCARIO

LISBOA, 29 (A.) — Consta, nos circulos financeiros bem informados, que será publicado ainda esta semana o decreto extinguindo o Consortium Bancario, estabelecido pelos anteriores governos e cujo fim era o de estabelecer o contrôle da saida de numerario e fixar a taxa do cambio.

UM GRANDE INCENDIO

LISBOA, 28 (Ret.) (A.) — Declarou-se esta madrugada um violentissimo incendio em duas fabricas de cortiça, existentes no sitio denominado Azinhaga, entre as estações de Braço de Prata e Cabo Ruivo.

Acudiram os bombeiros locaes com as bombas dos postos centraes de Lisboa, Campolide, Laranjeiras e Arieiro, conseguindo evitar que o fogo se não estendesse a outras fabricas que estão juntas ás fabricas onde teve inicio este sinistro.

Apesar da promptidão com que foram soccorridas aquellas fabricas, a destruição é quasi total e os prejuizos sóbem a mais de cem contos de réis.

Ignoram-se ainda as causas do incendio. Não ha desastres pessoaes a lamentar.

Noticias da America do Sul

Na Argentina

ROUBO DE UM COLLAR DE PEROLAS

BUENOS AIRES, 29 (A.) — O sr. Arthur Ucasando communicou á policia que foi victima do roubo de um collar de perolas, avaliado em 25.000 pesos, na vespera do dia em que devia partir para a Europa.

ZULOAGA QUER VOAR A' LISBOA

BUENOS AIRES, 29 (A.) — O sr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, recebeu em audiencia, conforme fôra annunciado, o capitão aviador Zuloaga, que expoz ao chefe do Estado o seu plano para realização da travessia do Atlantico de Lisbôa a esta capital.

O sr. Irigoyen prometteu ao capitão Zuloaga que se esforçará para que seja despachado favoravelmente o seu pedido de autorização para realizar esse "raid".

UMA NOTA DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 29 (A.) — A Legação da Bolivia, nesta capital, publica pela imprensa uma declaração relativa á insistencia com que o Perú se refere ás violencias contra os peruanos, attribuindo projecções internacionaes a simples incidentes occorridos em alguns pontos do interior da Bolivia. Termina dizendo que a diplomacia universal está informada de que nunca houve acto algum nem accordo com o Chile, para provocar conflictos com o Perú, que agora realiza grande movimento de tropas no sul do seu territorio.

O PRESIDENTE CUMPRIU APENAS O SEU DEVER

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Tendo chegado ao conhecimento do presidente da Republica que os trabalhadores da Alfandega tencionavam offerecer-lhe um album, com assignaturas dos mesmos, agradecendo o recente augmento dos seus salarios, o sr. Irigoyen mandou chamar a delegação daquelles operarios, que com elle se entendera a respeito do pedido daquelle augmento, e pediu-lhes que desistissem da realização daquella homenagem, porque elle, como chefe do Estado, só tinha cumprido o seu dever como mandatario do povo.

A LUTA PELO BARATEAMENTO DA VIDA

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Os alumnos do Collegio Nacional San Nicolas, decidiram que, como contribuição para a campanha a favor do barateamento da vida, a partir do dia 15 do mez proximo, comparecerão ás aulas com a roupa azul usada pelos mechanicos.

UM FESTIVAL JORNALISTICO

BUENOS AIRES, 29 (A.) — Está projectada para o proximo domingo a realização de um grande banquete que todo o pessoal da imprensa desta cidade vae offerecer ao jornalista hespanhól, sr. Justo Lopez Gomara, por haver este completado 40 annos de sua chegada a Buenos Aires.

Afim de convidar o sr. Hyppolito Irigoyen, presidente da Republica, para assistir a esse banquete, esteve hoje na Casa Rosada, a commissão organizadora desta homenagem, tendo o chefe do Estado promettido comparecer.

No Perú

UM DESASTRE DE AEROPLANO

LIMA, 29 (A.) — Verificou-se hoje, nesta cidade, um desastre de aeroplano, que, devido a circumstancias especiaes, não occasionou a perda de vida de seus tripulantes.

Na occasião em que o apparelho fazia uma falsa manobra, houve um desarranjo no motor, verificando-se com a quéda a inutilização do avião, nada tendo, porém, soffrido os seus passageiros.

No Chile

UM MATCH DE BOX

SANTIAGO, 29 (A.) — Está sendo esperado com grande interesse o match de box que se realizará amanhã, nesta cidade, entre os boxeurs argentino Luiz Firpo e norte-americano Dave Mills que se naturalizou recentemente cidadão chileno.

Neste encontro, que promette ser um dos mais sensacionaes realizados aqui nestes ultimos tempos, será disputado o titulo de campeão sul-americano de peso pesado.

O DIREITO E O FORO

A SAUDE PUBLICA

Afim de poder embarcar para o Rio Grande do Sul 2.261 saccos de feijão de sua propriedade, sem turbação por parte da Prefeitura Municipal, requereu Alfredo José dos Santos, negociante naquelle Estado, um mandado de manutenção de posse, abstendo-se a Municipalidade de qualquer acto que lhe turbasse a posse sobre a referida mercadoria sob pena de pagamento de dez contos de réis.

O requerente allega que, desejando fazer transportar para o sul aquella partida de feijão, pretendeu embarcal-a no vapor "Itapuca", em que tomara praça, e cuja partida estava designada para hontem, mas não lhe foi possivel a realização desse objectivo por lhe ter isto obstado a força publica postada á porta do S. A. C. Beneficiamento e Immunização de Cereaes, local em que se achava depositada aquella mercadoria.

Para esta attitude, a força publica justificou-se, segundo allegação do requerente, no facto de ali tambem se encontrarem depositados outros saccos de feijão que se encontram em litigio perante o Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

As autoridades municipaes, a que se dirigiram, reclamando contra a medida, affirmaram que, estando tambem deteriorado o feijão dos supplicantes, não poderia ser retirado do deposito nem entregue ao consumo publico, porquanto ia ser inutilizado, por ordem da Hygiene Municipal, como nocivo á alimentação publica.

Nega o supplicante competencia á autoridade municipal para tomar essa providencia, por que a lei relativa á fiscalização dos generos alimenticios determina que o exame desses generos será feito nos logares em que sejam dados ao consumo publico e não estando a referida mercadoria sendo offerecida a consumo, pois ia ser embarcada para o Rio Grande, era illegitima a attitude da Municipalidade.

Hontem, o juiz Raul Martins despachou da seguinte maneira o pedido: — "Não affecta o direito de propriedade assegurado no art. 72 paragrapho 17 da Constituição por não poder deixar o interesse publico sobre o particular, as disposições de ordem administrativa que entendem contra a hygiene ou saude publica. E' inadmissivel, nestas condições, o interdicto possessorio referido pelo supplicante para dispôr livremente de generos alimenticios que a autoridade hygienica municipal affirma se acha deteriorada e elle proprio nem se anima a contestar, procurando ao menos promover prèviamente um novo exame para a constatação do seu verdadeiro estado."

DO DIREITO CIVIL E DO DIREITO CANONICO

As Camaras Reunidas resolveram, hontem, os embargos offerecidos ao accordam proferido na appellação numero 2.364, em que são embargantes a Irmandade dos Martyres S. Chrispim e S. Chrispiniano, representada pela mesa administrativa em communhão com a autoridade ecclesiastica, e embargados Antonio José Marques Zamith Junior e outros.

O embargante, sustentando seu recurso, assim narra o caso:

"Trata-se de uma manutenção de pósse, requerida pela embargante sobre os bens que constituem o patrimonio da Irmandade, em cuja administração estava sendo turbada a commissão administradora nomeada pelo cardeal arcebispo, pelos membros da mesa administrativa destituida, que são os embargados.

A questão não foi collocada nos devidos termos pelo accordam embargado e por isto foi mal resolvida. Não se pôe em duvida que a Irmandade, pessôa juridica, tinha a pósse dos bens do seu patrimonio. Se tinha a pósse, como é incontroverso, resta saber se a commissão administradora, nomeada pela autoridade ecclesiastica para administrar-lhe os bens e promover-lhe a reorganização e a eleição da nova mesa, como se fez, era parte legitima para representar a dita Irmandade. Se se responder affirmativamente, a consequencia forçosa é que os antigos administradores destituidos, retendo os bens e os livros tentando perceber e desviar as rendas da Irmandade, estavam praticando actos de turbação de pósse. E se estivessem praticando essa turbação, a manutenção foi bem concedida, e devia ser julgada procedente, e portanto os embargos deviam ser recebidos para esse fim.

Ora, ha de responder-se affirmativamente áquella pergunta preliminar da legitimidade de parte, porque, sendo a Irmandade, em virtude do seu compromisso, que só a lei da corporação, uma associação de caracter nitidamente religioso, catholico, sendo "canonicamente erecta", como diz textualmente o copromisso (art. 7.º), é da essencia, é consubstancial no seu organismo juridico a subordinação á autoridade diocesana, á jurisdicção ecclesiastica.

Com isto não se invadem os legitimos direitos, digo, dominios da lei e da autoridade civil, porque é em força da lei civil que nasce esta subordinação. Ninguem pretende submetter á autoridade ecclesiastica as numerosas instituições de caridade e beneficiencia que se têm formado e se vão formando. Caridade, Caridade e beneficiencia pode exercel-as quem quizer como quizer, sem dar satisfação a ninguem, sob o méro dictame das leis civis. Mas, desde que se formou, e não agora, uma associação de caracter religioso, destinada, como diz o compromisso, a "glorificar a Deus Nosso Senhor e prestar culto aos seus santos padroeiros" S. Chrispim e S. Chrispiniano, é desvirtuar esta associação, é violar-lhe o compromisso, que é a sua carta constitucional, subtrahil-a á jurisdicção da autoridade ecclesiastica.

As irmandades e confrarias religiosas, entre nós, participam mais do caracter de fundação do que de associação. Nesta, o objectivo immediato é o proveito, o beneficio, nem sempre pecuniario, é certo, mas o beneficio dos socios; nas fundações, predomina a idéa da administração de um patrimonio para a consecução de fins determinados pelo fundador. E em geral esta administração é confiada a uma associação fundada ou por fundar. E' o que succede com as irmandades em geral. O seu patrimonio, e sem duvida o da Irmandade de S. Chrispim e S. Chrispiniano, é constituido muito mais pelas esmolas dos fieis para fins de culto, do que com as contribuições dos seus membros, [illegible] a maioria dos membros, mas uma mesa administrativa, recalcitrante, que se desmandara), podem, sem violar o compromisso, insurgirem-se contra esta subordinação, negar a obediencia devida á hierarchia ecclesiastica, que foi um dos principios basicos que presidiram á fundação da Irmandade?

Não se invoca portanto a lei canonica, mas a lei civil.

Neste sentido se tem pronunciado frequentemente a jurisprudencia americana, nos numerosos accordams citados na sustentação dos embargos, e a nossa propria jurisprudencia. Das Camaras Reunidas ha um notabilissimo accordam de 27 de janeiro de 1916, na causa entre o vigario da Gloria, Luiz Gonzaga do Carmo, e a Irmandade de N. S. da Gloria, e do Supremo Tribunal Federal, o accordam de 7 de agosto de 1918, publicado no "Diario Official" de 9 de outubro do mesmo anno.

Aceita esta preliminar, segue-se que a mesa administrativa destituida foi bem e legitimamente destituida, o que, resistindo-se e revoltando-se, e impedindo, como impediu, a pacifica administração dos bens da Irmandade pela commissão administradora, praticou uma verdadeira turbação da posse da Irmandade.

Da posse da Irmandade, e aqui está o erro grave do accordam embargado, da posse da Irmandade e não da posse da commissão administradora. Esta, pela simples investidura que recebeu estava habilitada a defender a posse da Irmandade. Não tinha precisão de nenhum acto de tomada de posse para proceder desse forma. Era a Irmandade que, por intermedio da commissão continuava a sua posse antiga e a defendia. A' commissão administradora succedeu a nova mesa administrativa, posteriormente eleita na conformidade do compromisso e devidamente representada nos autos. Uma e outra não são senão legitimas representantes da entidade, cujos interesses estão em jogo: a Irmandade dos Martyres S. Chrispim e S. Chrispiniano.

Os embargos, pois, devem ser recebidos e a acção julgada procedente, reformando o accordam embargado."

E assim resolveram as Camaras Reunidas.

[illegible] data de sua demissão até á do fallecimento (31 de maio de 1914).

CONDEMNAÇÃO

Por sentença de hontem, o sr. Leopoldo de Lima, juiz da 1.ª Vara Criminal, condemnou Antonio Garrido, que, em fins do anno passado, maltratou uma menor, na casa n. 81, da rua do Ouvidor, a um anno de prisão, grão minimo do art. 287, do Codigo Penal.

DISSOLUÇÃO DE FIRMAS

O sr. Cesario Pereira, juiz da 6.ª Vara Civel, nos autos de liquidação da firma Accacio Maia & Comp., proferiu hontem a seguinte sentença, dissolvendo essa sociedade:

"Tendo sido dissolvida a firma Domingos Maia & Comp., que fazia parte da sociedade Accacio Maia & Comp., declaro tambem dissolvida, para que entre em liquidação, essa sociedade, com séde nesta capital e constituida nos termos do instrumento de fls. 4, para o commercio de saccos usados e cal de pedra.

Nomeio para o cargo de liquidante o socio sobrevivente Accacio Maia Guimarães.

A clausula do contracto social, invocado pelo supplicante e em que se estabeleceu para cada associado o direito, no caso de fallecimento, loucura ou, em geral, de inutilisação do outro, embolsal-o dos seus haveres ou a seus herdeiros, na hypothese particular de morte, "sem dissolução da sociedade", é impraticavel, visto que "com um socio apenas restante", não poderia em circumstancia nenhuma, haver "sociedade" [illegible]. Custas como de direito."

CHRONICA DO FÔRO

ACÇÃO NULLA

Em abril do anno proximo findo propoz [illegible] uma acção ordinaria na 1ª Vara Federal [illegible]

O sr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara, [illegible]

"HABEAS-CORPUS" E DOCUMENTOS FALSOS

A favor de José Alfredo Kiffer foi [illegible] uma ordem de "habeas-corpus" [illegible]

O sr. Raul Martins despachando [illegible]

O advogado Henrique de Andrade [illegible]

CONTRA A UNIÃO

[illegible]

EXPEDIENTE

VARAS

2ª VARA DE ORPHÃOS — Juiz, Eurico Torres Cruz; escrivão, J. C. Machado.

[illegible]

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

A CHICARA DE CAFE' A 200 RE'IS

S. PAULO, 29 (A.)—Os cafés da cidade de Santos resolveram elevar a 200 réis o preço das chicaras de café.

Alguns cafés desta capital estão adoptando a mesma medida, ou então deixam de vender café em chicaras para servir sómente médias.

CONSTRUCÇÃO DE UMA GRANDE PRAÇA

S. PAULO, 29 (A.) — Pela verba "Obras do Palacio da Justiça", foi aberto um credito de 1.500:000$000 para a desapropriação dos predios fronteiros a esse palacio, em cujo local deverá ser construida uma grande praça.

COMMISSIONADO PARA ESTUDAR NO JAPÃO E NA NORUEGA

S. PAULO, 29 (A.) — O sr. Arthur Neiva pretende seguir em maio proximo para o Japão, afim de realizar algumas conferencias sobre a medicina brasileira, attendendo, assim, ao convite da Sociedade Scientifica do Tokio.

O presidente do Estado, sr. Altino Arantes, nomeou o sr. Arthur Neiva, em commissão, para estudar a organização sanitaria no Japão e nos Estados Unidos da America do Norte e tambem a prophylaxia da lepra na Noruega, apresentando futuramente o seu relatorio.

Do Espirito Santo

UM DEPUTADO AMEAÇADO E SEM GARANTIAS

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, 29 (Star) — Relativamente ás depredações commettidas pela policia na residencia do deputado estadual José Maria Gomes, por ordem do delegado militar tenente Camurgo, á altas horas da noite, nenhuma providencia foi tomada pelas autoridades espirito-santenses.

O deputado José Maria ameaçado e sem garantias segue hoje para ahi, sendo obrigado a abandonar sua propriedade e negocios. A população indignada em virtude do attentado tem feito protestos de solidariedade á victima.

Do Pará

A "PROVINCIA" VAE REAPPARECER

BELE'M, 27 (A.) — Nos primeiros dias do mez de maio vindouro, resurgirá o jornal "Provincia do Pará", orgão do Partido Conservador.

O "COMMANDANTE FREITAS" REBOCADO

BELE'M, 27 (A.) — Seguirá amanhã, rebocado pelo vapor "Bragança", destinado a essa capital, a barca pharol "Commandante Freitas", que passará por geraes reformas.

Do Rio Grande do Sul

EXPLOSÃO NAS MINAS DE S. JERONYMO

PORTO ALEGRE, 28. (S.) — Communicam de S. Jeronymo que, em consequencia de uma explosão nas galerias da mina de carvão, morreu o mineiro Manoel Ferreira.

CONFLICTO ENTRE A POLICIA E POPULARES

PORTO ALEGRE, 28. (S.) — Em S. Francisco de Paula houve um conflicto entre a policia e populares, morrendo na luta o cabo reservista do Exercito Adolpho Hehn e o popular Attilio Freitas.

INCENDIO NUM DEPOSITO DE MADEIRAS

PORTO ALEGRE, 28. (S.) — Manifestou-se grande incendio nos depositos de madeiras da firma Caminho & Camara, occasionando prejuizos superiores a trezentos contos de réis.

A CASA MARTINELLI QUER COMPRAR MINAS DE CARVÃO

PORTO ALEGRE, 28. (S.) — Consta que foram iniciadas negociações pela Casa Martinelli dahi para a compra de 2 minas de carvão aqui.

A SUBSCRIPÇÃO ITALIANA

PORTO ALEGRE, 28. (S.) — A subscripção para o emprestimo italiano, hontem encerrada, attingiu a 16 milhões de liras.

CONCORRENCIA PARA UM MONUMENTO E PANTHEON

PORTO ALEGRE, 28. (S.) — O governo do Estado mandou abrir concorrencia para a construcção do monumento ao general Bento Gonçalves, e do pantheon riograndense. O prazo para a concorrencia encerrar-se-á a 27 de junho.

A AGENCIA POSTAL DO ALTO URUGUAY FOI FECHADA

PORTO ALEGRE, 28. (A.) — Por determinação do administrador dos Correios do Estado, foi fechada provisoriamente a Agencia Postal do Alto Uruguay.

Motivou tal determinação o facto de não ter sido encontrada uma pessoa que se sujeitasse á fiança exigida.

Da Bahia

A SUCCESSÃO SENATORIAL

S. SALVADOR, 28. (S.) — O "Democrata", orgão official situacionista, publicou uma nota convocando a commissão do partido para uma reunião no dia 1º de maio, afim de indicar o candidato á eleição senatorial. E' opinião corrente que o indicado será o sr. Moniz Sodré.

Do Ceará

O REGRESSO DO SR. ARROJADO

FORTALEZA, 28. (S.) — Seguiu para o interior do Estado o sr. Arrojado Lisboa, que regressará ao Rio, via Pernambuco.

A CARESTIA E' CLAMOROSA

FORTALEZA, 27. (A.) — Toda a imprensa clama contra a excessiva carestia da vida, pois o preço dos generos alimenticios de primeira necessidade augmenta consideravelmente em todo o Estado.

FALLECIMENTO EM QUIXADA'

FORTALEZA, 27. (A.) — Falleceu em Quixadá o coronel Ignacio Alves Barreira, antigo chefe politico local e sogro do engenheiro Piquet Carneiro.

De Matto-Grosso

O PRESIDENTE EM EXCURSÃO

CUYABA', 28. (S.) — Em visita ao municipio de Caxim embarcou ás 17 horas d. Aquino, presidente do Estado, que de Caxim seguirá para o sul do Estado.

A PEDIDOS

COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

RELATORIO A SER APRESENTADO EM ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA DE 30 DE ABRIL DE 1920

Srs. accionistas:

Quasi ao encerrar-se o anno findo, em 27 de dezembro, deixou de existir o grande brasileiro **Candido Gaffrée**, um dos fundadores da nossa Companhia e seu excelso presidente.

Bem conheceis a proeminente figura que no nosso meio commercial e industrial representou o benemerito compatriota e, particularmente, a direcção magistral, sábia, inimitavel que imprimiu a esta Companhia, sua obra carinhosamente amada.

Deve-lhe o Brasil a maravilhosa organização do porto de Santos, iniciada, em 1888, logo após o fracasso de outras concessões largamente privilegiadas, feitas a particulares e ao proprio Estado de S. Paulo. Esse emprehendimento auspiciosamente rematado, que serviu de ponto de partida e de estimulo aos melhoramentos dos outros portos nacionaes, bastaria para perpetuar o nome do insigne trabalhador, ligando-o á historia do progresso e do apparelhamento technico do nosso paiz.

Não eram sómente o genio do emprehendedor e a alta capacidade de organização e direcção que se admiravam no saudoso chefe. Salientavam a sua prestigiosa personalidade, ainda, o acrysolado amor á Patria, a probidade modelar e a vontade bem orientada.

Sempre disposto á pratica do bem e da caridade, foi prodigo em actos de generosidade e de philantropia.

Muito valia para nós esse homem extraordinario como companheiro e como amigo. O seu posto aqui é insubstituivel; o que nos ha de valer e confortar são os exemplos e os ensinamentos que nos deixou, pelos quaes teremos de levar avante, emquanto a vossa confiança nos apoiar, a pesada tarefa da administração da Companhia, de modo que esta não deixe de ser a obra daquelle esforço continuado de mais de um quarto de seculo.

No enterro do sempre lembrado chefe e amigo fez-se representar o exmo. sr. presidente da Republica, a quem a directoria agradecera a subida honra.

A directoria prestou todas as homenagens devidas á memoria do grande presidente, por occasião do seu fallecimento e enterro, tendo mandado celebrar missas no setimo dia e tomado luto.

No Senado Federal, sessão do 28 de dezembro, o sr. senador Victorino Monteiro propoz um voto de pezar como homenagem ao morto illustre, sendo unanimemente approvado.

Na Camara dos Deputados, na sessão do mesmo dia, o sr. deputado Octavio Rocha tambem propoz e aquella corporação approvou outro voto de profundo pezar.

A directoria dirigiu especiaes agradecimentos a estes dignos representantes da nação.

Na Camara Municipal de Santos, por proposta do vereador commendador João Alfaya Rodrigues, em 6 de janeiro do corrente anno, foi votada uma moção de pezar pelo fallecimento do concessionario das obras do porto daquella cidade e deliberado que se ajardinasse uma das praças da mesma cidade dando-se-lhe o nome de Candido Gaffrée.

Cumpre-nos renovar aqui os nossos agradecimentos a todas as autoridades, institutos, corporações civis e religiosas, redacções de jornaes e amigos que nos manifestaram o seu pezar pela perda irreparavel do chefe querido, trazendo-nos animação e conforto.

Desde 2 de julho do anno passado assumira interinamente o cargo de presidente da Companhia o director dr. Guilherme Guinle, continuando, porém, o saudoso sr. Candido Gaffrée, a prestar o concurso dos seus conselhos e da sua experiencia á directoria.

Em sessão da directoria, realizada aos 7 de janeiro do corrente anno, esse director foi definitivamente eleito para aquelle cargo, cumprindo-se, assim, o disposto no art. 50, parag. 2º dos Estatutos.

A directoria e o conselho fiscal, em sessão de 22 do mez de dezembro, tomaram conhecimento da carta do nosso benemerito companheiro dr. Guilherme Benjamin Weinscheack, na qual reiterava o pedido da sua exoneração da directoria, allegando poderosas razões de ordem privada. Declarava, entretanto, o eminente engenheiro, que não pretendia desligar-se de todo da Companhia, nem o poderia fazer quem, como elle, a acompanhava desde o nascedouro, na Empresa de Melhoramentos do Porto de Santos.

O nosso extincto presidente, que assistira a essa sessão da directoria, manifestou-se nos termos que vereis da acta que acompanha em annexo este relatorio e propoz que aceitando-se a renuncia e manifestando-se o grande pezar da directoria e do conselho fiscal, fosse designado para substituto provisorio até a presente assembléa o dr. Oscar Weinscheack e se convidasse o director resignatario a continuar a prestar o seu indispensavel concurso á nossa Companhia na qualidade de consultor technico. Assim se deliberou, devendo a acta daquella sessão ser sujeita á vossa approvação.

Com o fallecimento do nosso presidente abriu-se outra vaga na Directoria, tendo sido pelos directores em exercicio e pelos membros do Conselho Fiscal, na reunião de 3 de janeiro do corrente anno, convidado para preenchel-a provisoriamente o dr. Jorge Street, que fazia parte daquelle conselho, não o tendo sido o dr. Paulo de Frontin, seu presidente, em virtude de incompatibilidade, visto ser deputado federal.

Para o conselho fiscal entrou o 1º supplente dr. Americo Firmiano de Moraes.

Tendes, conseguintemente, srs. accionistas, de fazer a nomeação definitiva de dois directores nesta assembléa ordinaria.

I

RELAÇÕES DA COMPANHIA COM O GOVERNO FEDERAL

1.º **Contas do trafego e do capital** — Dentro do prazo marcado no nosso contrato, apresentamos ao Governo Federal as contas do capital e do trafego relativas ao anno de 1919.

A conta do capital, encerrada em 31 de dezembro de 1919, demonstra a somma de réis 140.823:524$210, que se elevará a réis 144.540:344$834, logo que estejam concluidos os armazens, cuja construcção se acha autorizada.

A conta do trafego, relativa ao anno findo, mostra ter importado em 22.533:815$870 a renda bruta da empresa.

O capital reconhecido pelo Governo Federal para os effeitos da concessão é, conforme se vê do ultimo relatorio, de 135.101:155$008 até 31 de Dezembro de 1917.

2º **Autorização para novas obras e approvação de plantas e custo de obras** — Em memorial de 24 de Março do anno passado, chamamos a attenção do Governo Federal para a necessidade de completar o apparelhamento actual do porto de Santos, cujo movimento tendia, como tende, a se desenvolver consideravelmente, depois de terminada a guerra.

Nesse sentido, apresentámos fundadas razões para que se autorizasse a Companhia a diversos serviços.

O Ministerio da Viação deferiu a solicitação da Companhia pelos avisos de 11 e 26 de Julho de 1919.

— O decreto n. 13.874, de 12 de Novembro de 1919, approvou os projectos e orçamentos para a construcção de dois armazens externos ns. XV e XVI.

3º **Taxas pelos serviços de immunização de cereaes** — Iniciando a Companhia esses serviços e outros connexos no porto de Santos, o Governo Federal approvou a respectiva tarifa.

4º **Armazens geraes** — No prazo legal apresentamos ao Governo Federal o balancete das operações dos armazens geraes durante o anno de 1919, acompanhado do relatorio especial sobre esse serviço.

II

CONSTRUCÇÃO

Foram de certa intensidade os trabalhos executados em 1919, conforme se póde verificar no relatorio apresentado pelo Engenheiro Chefe.

III

SERVIÇO DO TRAFEGO

No relatorio apresentado pela Superintendencia do Trafego, que fica á vossa disposição, achareis, com a minuciosidade de bem organizados quadros, interessantes informações.

IV

BALANÇO E CONTA ANNUAL

Ao presente relatorio acompanham o balanço geral da Companhia, levantado em 31 de Dezembro de 1919, e as contas demonstrativas da gestão da Directoria durante o anno social findo.

Desses documentos vereis a situação economica e financeira da Companhia.

As acções nominativas em numero de 500.000 achavam-se distribuidas até 31 de Dezembro de 1919 por 753 accionistas.

V

OCCORRENCIAS E INFORMAÇÕES DIVERSAS

No intuito de tornar mais intensa a direcção dos serviços das secções do trafego e da construcção, uniformizando-os sob uma só administração local, a Directoria, na reunião de 7 de Fevereiro do corrente anno, deliberou criar o cargo de Inspector Geral, cujo funccionario o representará nas relações com o pessoal administrativo daquellas secções, observando-se quanto ao trafego as disposições do regulamento para o serviço interno, publicado no "Diario Official" de 20 de Novembro de 1913, por ordem do Ministro da Fazenda. O Inspector Geral agirá de accordo com as ordens e instrucções da Directoria e trará esta ao corrente dos serviços em Santos.

Achava-se naturalmente indicado para esse cargo o competente Engenheiro Dr. Ulrico de Souza Mursa, que ha muitos annos vem prestando os seus valiosos serviços á nossa Companhia, como chefe da secção da construcção.

A Directoria naquella mesma reunião o nomeou, depois de obter a certeza da sua aceitação.

O Superintendente do Trafego em Santos, o Sr. Major Alvaro Ramos Fontes, devido ao estado de sua saude, tem estado afastado do seu cargo, sendo substituido interinamente pelo Sr. Amado Gay, e nos impedimentos deste, pelo Sr. Antonio Candido Gomes, os quaes nos prestaram, como de costume, relevantes serviços.

No dia 3 de Março do anno findo irrompeu violento incendio originado em uns fardos de juta que se achavam em transito no pateo entre os armazens 21 e 22. Estes dois armazens e mais o de n. 23 ficaram destruidos, bem como as mercadorias que nelles se achavam.

A policia local fez o devido inquerito, onde apurou ter sido o incendio provocado por um trabalhador da estiva de companhias de vapores, que sobre os fardos de juta atirára um phosphoro ou a ponta de um cigarro acceso, ficando verificada a casualidade do sinistro.

Prestaram relevantes serviços na extincção do incendio, o Prefeito Municipal de Santos, o Sr. Almirante Raja Gabaglia, digno commandante da divisão do Sul, com os dignos officiaes e bravos marinheiros do "Floriano Peixoto" e o Guarda Mór da Alfandega de Santos, a todos os quaes reiteramos aqui os nossos agradecimentos.

No dia 30 de Março do anno passado, quando se recolhia á sua residencia, na cidade de Santos, foi cobardemente assassinado o chefe de secção Acelino Dantas, por exaltados membros de uma sociedade de resistencia. A Companhia prestou ao seu inditoso auxiliar e á sua familia todos os soccorros.

A policia local abriu o inquerito e os conhecidos criminosos foram processados e pelo jury condemnados.

Não têm sido poucas as queixas sobre as faltas de mercadorias nos volumes que descarregam no cáes de Santos.

A Companhia, porém, não tem a minima responsabilidade nestes factos.

Ainda, no dia 8 do corrente mez, o "Jornal do Commercio", de S. Paulo, publicou o seguinte, que muito bem mostra a injustiça das censuras ao pessoal da nossa Companhia em Santos:

"Ha dias, em um dos armazens da Companhia Docas, ao proceder-se á conferencia de volumes desembarcados de um vapor mercante de nacionalidade ingleza, foi constatada a falta de mercadorias em alguns caixotes, visto não estar de accordo com a quantia constante do respectivo manifesto. Essa falta foi, naturalmente, levada á responsabilidade da Companhia, mas, em diligencia a bordo do mesmo navio, o Sr. Guarda Mór da Alfandega conseguiu descobrir e apprehender em poder de tripulantes a mercadoria que faltava a esses caixotes e criminosamente subtrahidas, com a violação dos volumes no proprio navio".

Temos dado o mais integral cumprimento e execução á lei sobre accidentes no trabalho.

Elevando o nosso capital estatuario em julho de 1918, sob a vigencia da lei 3.446, de 31 de Dezembro de 1917, não pagamos o imposto de dividendo sobre a quantia com que se o majorou, porque, além de não ser exigido por essa lei, o Ministro da Fazenda e a Recebedoria haviam declarado em muitos casos identicos e eguaes ao nosso que tal imposto não era devido.

Fomos um dia sorprehendidos com o acto de 28 de Fevereiro de 1919 do Ministro da Fazenda, abrindo excepção para a nossa Companhia. Reclamamos contra essa deliberação illegal e injusta. Pela decisão de 10 de Dezembro do anno passado o actual Sr. Ministro da Fazenda manteve a do seu antecessor.

Nessas condições, convencidos do nosso direito e certos de que o art. 72 § 30 da Constituição Federal ainda perdura, iniciámos no Juizo Federal da 1ª Vara a acção especial do art. 13 da lei n. 221, de 1894, para obtermos do Poder Judiciario a annullação daquelle acto.

Proposta a referida acção em 8 de Janeiro do corrente anno e contestada pela Fazenda Nacional, entendeu esta que devia promover o executivo fiscal, requerendo-o em 13 de Março proximo findo.

A Directoria achou conveniente publicar a sua defesa no "Jornal do Commercio" de 8 do corrente, para evitar explorações em torno desse caso simplissimo, e sobre o qual a Justiça Federal dará a sua sentença soberana.

Até a presente data não foi julgada a causa sobre restituição de taxas de capatazias.

Em 24 de Março proximo findo, appareceu publicada na Gazetilha do "Jornal do Commercio" uma representação do Governo do Estado de S. Paulo, solicitando do Governo Federal a reducção daquellas nossas taxas.

O fim era visivel: perturbar a serenidade do Juiz que tinha em sua conclusão os autos da acção para julgamento.

A Directoria, no "Jornal do Commercio" do dia immediato, publicou o seguinte:

DOCAS DE SANTOS

A representação do Governo do Estado de S. Paulo, publicada na Gazetilha do "Jornal do Commercio" de hoje, solicitando do Governo Federal, a reducção das taxas de capatazias da Companhia Docas de Santos, é a copia resumida das allegações forenses do advogado P. Vilaboim, Deputado Federal por aquelle Estado, escriptas nos autos da acção que promove contra essa Companhia.

Estes autos acham-se na conclusão do digno Juiz Federal da 2ª Vara para sentenciar.

Não ha um só argumento procedente nessas allegações, queremos dizer, naquella representação. A mesma coisa tem sido dito em fórma mais ampliada a todos os Presidentes e Ministros da Viação e da Fazenda antecessores dos actuaes.

O Governo Federal nunca tomou a menor providencia, certamente por ter verificado que a Companhia Docas de Santos está dentro da lei e age de accordo com os seus contratos.

Naquella representação ha de tudo, mas foram esquecidos propositadamente o texto da lei e a clausula do contrato que prohibem a reducção das taxas antes de exceder a renda liquida da empreza a 12 °|° sobre o capital reconhecido pelo Governo Federal, maximo ainda não attingido.

Penalizam-nos as injustiças.

O Governo Federal elevou as taxas da Central, do Lloyd e de todos os seus serviços, e fez a revisão dos contratos do porto da Bahia, mantendo as taxas de capatazias.

O Estado de S. Paulo encampou estradas, que pela deficiencia da renda não podiam desempenhar o serviço, augmentou as tarifas de todas, reviu contratos de algumas para beneficial-as... mas sómente se lembrou das Docas de Santos para lhe causar damno.

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1920.

A Directoria.

Ahi tendes, Srs. Accionistas, o relatorio da nossa gestão durante o anno findo e a noticia de alguns factos occorridos nos tres primeiros mezes do anno corrente, e que se relacionam com outros do anno findo.

Continuam a merecer elogios, pela dedicação com que gerem os seus cargos, o pessoal do escriptorio central, especialmente o chefe da contabilidade, Sr. Mario Monteiro, os que serviram de superintendentes em Santos e seus auxiliares, e os distinctos engenheiros Drs. Ulrico Mursa, Victor de Lamaro, Emilio da Gama Lobo d'Eça e Affonso Krug.

Rio, 14 de Abril de 1920. — Os Directores: **Guilherme Guinle. — J. X. Carvalho de Mendonça. — G. Osorio de Almeida. — Oscar Weinscheack. — Jorge Street.**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1919

ACTIVO

Moveis e utensilios:	
Saldo desta conta	19:251$590
Acções em caução:	
Pelas da Directoria	200:000$000
Thesouro Nacional:	
Nossa caução em apolices	20:000$000
Caixa:	
Saldo em moeda corrente	2:730$434
Obras executadas e em execução:	
Saldo desta conta	144.540:344$834
Devedores diversos:	
Saldo de varias contas	47.157:190$737
	191.939:517$595

PASSIVO

Capital:	
Valor de 600.000 acções de 200$000 cada uma	120.000:000$000
Caução da Directoria:	
Saldo desta conta	200:000$000
Emissão de debentures:	
Valores de 300.000 debentures de 200$000 cada um	60.000:000$000
Seguros de nossa conta:	
Saldo desta conta	1.187:500$000
Credores diversos:	
Saldo de varias contas	10.552:017$595
	191.939:517$595

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1919. — **Guilherme Guinle**, Presidente interino. — **Mario Monteiro**, Chefe da Contabilidade.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal inicia o seu parecer prestando uma saudosa homenagem ao benemerito presidente da Companhia, sr. Candido Gaffrée, cuja perda tanto irreparavel lamenta.

O Conselho Fiscal procedeu a detido exame do relatorio e contas da Directoria relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1919.

A renda bruta da Companhia teve, em 1919, notavel incremento, elevando-se a 22.533:815$870 (VINTE E DOIS MIL QUINHENTOS E TRINTA E TRES CONTOS, OITOCENTOS E QUINZE MIL OITOCENTOS E SETENTA REIS), contra .... 15.437:219$081, em 1918, o que justifica as esperanças enunciadas no parecer do anno passado.

A Directoria fez varias alterações na organização dos serviços em Santos, procurando melhor attender a respectiva efficiencia.

O Conselho Fiscal verificou estar a escripturação da Companhia perfeitamente de accôrdo com o balanço de 31 de dezembro de 1919.

Do exposto o Conselho Fiscal propõe:

1º — Que sejam approvados os actos e contas da Directoria referentes ao anno social findo em 31 de dezembro de 1919;

2º — Que sejam elogiados o Inspector Geral, dr. Ulrico Mursa e seus dignos auxiliares, egualmente o Chefe da Contabilidade sr. Mario Monteiro, pelo zelo com que exerceram seus cargos.

3º — Que seja dado um voto de louvor á Directoria pela competencia com que tem desempenhado seu mandato.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1920. — **Paulo de Frontin. — Saturnino C. Gomes. — Americo F. Moraes.**

C 1708

"Leopoldina Railway"

TREM DE PASSEIO — FRIBURGO

O trem de passeio que subirá sabbado 1º de Maio proximo, de Nictheroy para Friburgo, só regressará na terça-feira, dia 4.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1920.

M. C. MILLER,
Director Gerente.

(C 1.663

Banco Popular do Rio de Janeiro

SOC. COOP. DE RESP. LIMITADA

127, RUA DA QUITANDA, 127

Pelo presente são avisados os srs. accionistas deste Banco de que os dividendos de seus titulos serão, deste anno em diante, pagos por semestre, de accordo com a resolução approvada em assembléa geral ordinaria de 10 do corrente.

O dividendo do 1º semestre será effectuado em Julho e o segundo em Janeiro do anno proximo.

Previne-se igualmente, que sómente terão direito ao dividendo os srs. accionistas que tiverem integralisado acções até 15 de Maio futuro, 45 dias antes da terminação do periodo semestral.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1920.

JAYME. C. L. VASCONCELLOS.
Director-presidente.

(C 1.660

PEQUENOS ANNUNCIOS

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

Estrada de F. C. do Brasil

VARIAS NOTICIAS

Seguiu hontem, de manhã, em viagem de inspecção para Porto Novo do Cunha, o sr. Assis Ribeiro, que regressou hontem mesmo, de R. 2.

— A agencia desta cidade, por conta de repartições federaes e estaduaes, forneceu, hontem, 25 passagens, no valor de 773$100.

— Regressou, hontem, do ramal de São Paulo, onde esteve estudando os meios de que poderá dispôr a Estrada para transporte da proxima safra, o engenheiro Raul Caracas, sub-chefe do movimento.

— A partir de 1º de maio, o trem M. 15 terá o seu horario alterado, da seguinte forma: Sete Lagoas, 5.43; S. Xavier, 6.23-6.33; Tabocas, 6.50-7.10; Araçá, 7.40-7.56; ahi o M. 15 cruzará com o C. 100; Cordisburgo, 8.28-8.48; Maquiné, 9.28-9.38; nesta estação cruza com o C. 102; Mascarenhas, 9.25-9.57; Gustavo da Silveira, 10.32-10.47; ahi cruza com o S. 8 e C. 94; Curvello 11.12.

Em virtude desta alteração, o C. 102 terá tambem o horario modificado do seguinte modo: Maquiné, 9.11-9.30, cruzando com o M. 15; Cordisburgo, 10.14-10.30, cruzando com o C. 111. Dahi segue no actual horario.

— Foram concedidas ferias regulamentares ao bagageiro Panella.

— Foi removido do 2º deposito para o 1º, o graxeiro extranumerario, Osorio dos Santos.

— Foi readmittido, no 2º deposito, o graxeiro extranumerario, Manoel Conceição.

— Foram dispensados os seguintes empregados: Rosalino G. Chaves, no 5º deposito; Alfredo Ferreira, Francisco O. Mello, José C. de Souza, Francisco Lourenço, e Euclydes Monteiro, trabalhadores de linha, em Alfredo Maia; Balbino Silva, ajudante de 2ª e Annibal Ramos, graxeiros, tambem em Alfredo Maia; José Caetano, graxeiro extranumerario, em Portella; Affonso Santiago, carvoeiro extranumerario, em Palmyra; Antenor Avellar e João J. Teixeira, graxeiros, em Valença; Agenor Paulo, Augusto Antonio, Mauricio e Luiz M. Ribeiro, graxeiros, em S. Diogo; Serafim Lages e Alberto Rezende, trabalhadores de linha, em Entre Rios; Waldemar de Menezes, trabalhador de 2ª, em Sete Lagoas e Benedicto Godoy, graxeiro, em Norte.

— Ao trafego foi entregue ante-hontem, devidamente reparada uma composição de trens rapidos, constituida dos seguintes carros: R. 111 e 214, D. 138 e 203, R. 9 e 8.

— Foram entregues durante a semana de 19 a 24 do corrente, reparados, 34 carros das seguintes series: 1 carro BS, 1 H, 1 N, 1 N, 2, 1 OT, 18 T, 2 V, 1 VA e 2 VM, pelas officinas da locomoção.

EXPEDIENTE DA DIRECTORIA

Requerimentos despachados:

Mayrink Veiga & C., Oscar Tayea & C. e Fonseca, Almeida & C. (2) pedem restituição de cauções — Restituam-se.

José Tinoco de Carvalho — Na tabella 4-E só pode ser classificada a expedição de 304 cabeças ou mais; em numero inferior a tabella admittida é a 4-D.

Ignacio Mello propondo fiador — Sim, mediante hypotheca do predio ou predios, á Fazenda Nacional.

Francisco Antonio Loyola propondo fiador — Sim, hypothecando o predio á Fazenda Nacional.

Augusto Fonseca Dias propondo fiador — Sim, mediante hypotheca do predio á Fazenda Nacional.

Delfim Narciso Mendes propondo fiador — Sim, mediante porém, hypotheca do predio á Fazenda Nacional.

Astrogildo Marcondes propondo fiador — Sim, mediante hypotheca do predio á Fazenda Nacional.

Domingos Antonio Vieira propondo fiador — Sim, mediante hypotheca do predio á Fazenda Nacional.

Astrogildo Marcondes propondo fiador — Sim, mediante hypotheca do predio á Fazenda Nacional e de accordo com a informação da Secretaria.

Julio Narciso Mendes propondo fiador — Sim, mediante hypotheca do predio á Fazenda Nacional e verificando o seu valor, na forma da legislação vigente.

José Frederico Brauns e Dermeval Coelho de Almeida pedem passes — Concedo.

Brambech Irmãos pede permissão para atravessar a linha no kilometro 280 com um fio electrico — Deferido, firmando os requerentes termo na Secretaria, de accordo com a minuta inclusa.

Ascensão Ignacio de Almeida pede passe — Concedo, com 75 o|o de abatimento, 90 dias.

Aurelio Valporto de Sá propondo fiador — Deferido, de accordo com as informações da Secretaria.

Affonso Tornaghi propondo fiador — Indeferido.

João Maia dos Santos Mattoso pede permissão para viajar nos trens do interior — Indeferido.

Isaac de Oliveira pede permissão para manter um balcão na estação Central para vender café moido etc. — Compareça á Secretaria.

Abaixo assignados, negociantes estabelecidos nesta praça pedem annullação de concorrencia — Indeferido.

Companhia Commercial Confiança pede certificado de despacho — Deferido.

Antonio Martins dos Santos — Considere-se justificada a ausencia, emquanto estiver prestando serviço militar, sem vencimentos.

Affonso Honorato de Azevedo — Concedo com 75 o|o de abatimento, durante 90 dias.

João de Paula pede concessão para servir-se da luz electrica — Indeferido.

Antonio da Motta Junior propondo fiador — Indeferido, de accordo com a informação da Secretaria.

Antonio Attila Watson pede o levantamento da fiança — Aguarde o prazo estabelecido.

Luiz Vianna — Concedo 15 dias, com 2|3 da diaria.

Antonio Camargo, Antonio Pereira de Souza e Raphael Cortes da Silva — Concedo 20 dias, com 2|3 da diaria.

Pedro de Oliveira e Virgilio dos Santos — Concedo 25 dias, com 2|3 da diaria.

Constancio Rocha e Leopoldo Dutra da Silva — Concedo 30 dias, com ordenado.

Galdino de Souza Muniz — Concedo 30 dias, com abono integral.

Benedicto José de Oliveira, Alfredo Bittencourt, Antonio Ferreira, Elpidio Souza, Joaquim Pereira de Macedo, Dormelio Silva, Francisco Duarte Pereira, Joaquim Teixeira, João Baptista Lelles, Manoel da Cruz, José do Espirito Santo e Antonio Pedro — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria.

Othon Madeira pede 60 dias de licença — Concedo, até 28 de janeiro, com 2|3 da diaria.

Misael Ferreira dos Santos — Concedo 30 dias, com ordenado; quanto aos restantes, requeira, querendo, ao ministro da Viação.

Frederico Braz da Silva — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria; quanto aos restantes, requeira ao ministro da Viação.

José de Macedo — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, devendo o requerente dirigir-se ao ministro da Viação, quanto aos restantes.

José Severino — Concedo 30 dias, com 2|3 da diaria, a contar de 1º de fevereiro ultimo; quanto aos dias requeridos neste, dirija-se ao ministro da Viação.

EXPEDIENTE DO TRAFEGO

Requerimentos despachados:

Alvaro Ferreira Mafra, Victor Moreira Pacheco e Armando Eugenio Fraga — Concedo.

José Pinto Moreira e João Bonnard — Permitto a ausencia, respectivamente, até 1 e 3 de maio proximo.

Octavio Julio dos Santos — Abonem-se os dias.

Alberto Vieira da Silva e Luiz Abreu Vieira — Como pedem.

João Gomes Pereira — Requeira certidão, querendo.

Achilles de Souza Novaes — Apontem-se os dias.

— Foram removidos os conferentes Onofre de Albuquerque e Silva, Tranquillino Pimenta de Oliveira e Arthur de Mattos Martins, respectivamente, para Crosotagem, Lages e Sertão e para Bello Horizonte, o praticante de conferente Adalgiro de Azevedo.

EXPEDIENTE DO TELEGRAPHO

Receberam ordens os praticantes de telegraphista Manoel Bastos, Renato de Castro Lima e Jayme Buriamaqui, respectivamente, para S. Diogo, Mangaratiba e Magno.

— Vão servir na cabine da Central os ajudantes de cabineiro Aventino Lopes e João Fernandes Arêas.

Inspectoria Federal das Estradas

Esteve, hontem, em conferencia, sobre os problemas de trasporto terrestre, com o sr. Palhano de Jesus, inspector das Estradas, o ministro da Viação, que chegou á Inspectoria ás 15,40, retirando-se ás 16 1|2 horas.

— Ao ministro da Viação informou o inspector que na Inspectoria apenas se acham em serviço e pertencem a outro Ministerio os srs. major Oscar Barcellos, que está exercendo o cargo de director da Estrada de Ferro de Santa Catharina, e o 1º tenente de Infantaria Benjamin da Costa Ribeiro, que serve como engenheiro fiscal de 2ª classe na 4ª fiscalização (Rio Grande do Norte).

— Foi remettido ao Ministerio da Viação o requerimento em que a Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande solicita autorização para construir armazens para mercadorias na estação de Ponta Grossa (Linha Itararé-Uruguay), de modo a attender ás necessidades do seu trafego e da Estrada de Ferro Paraná, tambem arrendada á mesma Companhia. Para esse melhoramento apresenta a requerente projecto que já foi revisto pela secção competente da Inspectoria, e respectivo orçamento na importancia de 109:291$614.

— Para pagamento de obras realizadas na Estrada de Ferro Buranhem a Conceição da Feira, pela companhia empreiteira e arrendataria, Compagnie de Chemins de Fer Federaux de l'Est Bresilien (Rêde Bahiana), o inspector solicitou do ministro da Viação que mandasse processar as folhas de medição provisoria, na importancia de 151:359$032, a tanto montam os trabalhos executados.

— Foi enviada ao Ministerio da Viação a tomada de contas da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, relativa ao trecho pertencente á Rêde Sul Mineira, que lhe está arrendado, durante o 2º semestre de 1919.

— Foram remettidas ao Ministerio da Viação as contas de fornecimentos de material, feitos pelas casas Arnaldo Bragança & C. e Fred Figner, respectivamente, nas importancias de 1:050$950 e 340$000, afim de serem pagas.

— O requerimento em que a Compagnie des Chemins de Fer Federaux de l'Est Bresilien pede autorização para construir caixas d'agua nas estações de Machado Portella e Iracema (antiga Almas), foi hontem remettido ao Ministerio da Viação, em virtude de ter a companhia modificado os orçamentos que anteriormente apresentára, de 19:287$233 para Machado Portella, e 22:675$422 para Iracema, para, respectivamente..... 9:576$800 e 6:721$969, conforme os projectos censurados pela Inspectoria.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

Foi remettida ao director da Despesa do Thesouro Nacional, a frequencia dos funccionarios que foram desligados, a saber: Antonio Candido Borges, Adolpho Baptista de Magalhães, Augusto Vieira Pamplona, Enzebio Naylor, Genaro de Castro, José Dalle Aflado, João Rodrigues Maia, os quaes não tiveram faltas ao serviço durante o mez.

— O sr. Lucas Bicalho, inspector federal de Portos, Rios e Canaes, prestou hontem informações ao procurador da Republica, habilitando-o a defender a Fazenda Publica, naturalmente interessada, na questão que entre si pleiteam a Compagnie du Port de Rio de Janeiro e a Companhia Expresso Federal. Esta questão se resume nas responsabilidades decorrentes de avarias no Cáes, por occasião de uma violenta explosão occorrida em descarga de inflammaveis e explosivos pertencentes á "Expresso Federal". Entretanto, como as obras do Cáes pertencem ao Estado, mister se torna que a Fazenda Nacional acompanhe de perto o curso do feito, apresentando peritos para examinar a varia como até arbitro para julgamento final, no caso das duas empresas resolverem encaminhar a questão fóra da acção judicial.

Inspectoria Federal de Navegação

O inspector mandou reiterar ao Lloyd Brasileiro o pedido de remessa urgente dos dados estatisticos dessa empreza, relativos ás contas de custeio dos navios dessa empreza, afim de poder concluir o relatorio do anno passado.

No Lloyd Brasileiro

VARIAS NOTICIAS

Para substituir Dario Gaertner, no cargo de encarregado da conservação do material fluctuante do Rio Grande do Sul, o director-presidente, por acto de hontem, nomeou o funccionario Rossini Miranda.

Foram feitas as seguintes designações: de Manoel Augusto de Souza Alves, para 4º machinista do "Manáos", em substituição de Manoel Silveira dos Santos, e de Manoel da Silveira dos Santos para machinista operario das officinas, em substituição do Manoel Augusto de Souza Alves.

— O sr. Manoel Alves Pinheiro, nomeado para fiscalizar os serviços da Companhia Minas e Viação de Matto Grosso, teve ordem de se apresentar á Inspectoria Federal de Navegação.

— Foi nomeado medico do "João Alfredo" o sr. Alfredo de Araujo Rego.

— Almiro Motta de Souza foi designado para servir como enfermeiro do "João Alfredo", em substituição de João Baptista Faria, que deu parte de doente.

— O 1º escripturario da Intendencia Antonio Pinto Monteiro teve a sua licença prorogada por seis mezes, sem direito aos vencimentos.

— O director-presidente deferiu a petição de Dalma Marcenes, 1º piloto do "Cubatão", em que solicita o pagamento dos descontos que soffreu nos seus vencimentos constantes das folhas dos mezes de fevereiro e março ultimos.

— Esteve hontem no gabinete do director o sr. Eleyson Cardoso, medico do paquete "Campos", a quem entregou a seguinte carta: — E' portador da presente o sr. Eleyson Cardoso, medico do vapor "Campos" que, por meio desta vol-o apresento.

O sr. Eleyson Cardoso é destes moços que constituem a classe dos 'self-made-men", pois que a sua actual posição, de medico formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, deve exclusivamente a seus esforços.

Tive occasião de acompanhar este nosso distincto patricio no desempenho de suas funcções neste paquete e observar o zelo e dedicação para que fossem observadas a bordo todas as regras de hygiene.

Assim foi que, durante todo o percurso não tivemos a lamentar obito algum nem a propagação de molestias contagiosas.

Dando-vos estas ligeiras informações sobre a conducta deste distincto funccionario do Lloyd Brasileiro, tomo a liberdade de apresental-o pessoalmente a v. ex. que tão bem sabe, com a sua justiça, galardear aquelles que sabem cumprir o seu dever."

— O "S. Paulo" sairá do nosso porto a 4 de maio proximo, com destino a Santos, onde vae receber carregamento para Genova.

— O "Poconé" saiu hontem de Santos, devendo chegar hoje á Guanabara.

— Ainda hontem, foram feitas as seguintes designações: de Carlos Soler, para commissario do "Poconé"; de Arsenio Pinheiro, para commissario do "Campos", e de Manoel Nogueira Lins, para commissario interino do "Prudente de Moraes".

— Foram concertadas nas carreiras da ilha da Conceição as chatas "Gaivota" e "Lloyd".

— O sr. Alves de Farias esteve hontem nas ilhas do Mocanguê e Conceição, quando visitou os navios que ali se encontram em obras.

— O paquete "Caxias", recem-chegado da Europa, será destacado para a linha da America do Norte.

TODOS OS SPORTS

TURF

JOCKEY-CLUB

Na secretaria do Jockey-Club, na vespera das corridas, das 14 ás 18 horas, e nos dias das mesmas corridas, das 9 ás 11 horas, serão aceitas accumulações de poules simples ou duplas, pelo rateio do prado e apostas minimas de 10$000.

Os apostadores terão a faculdade de desistir de suas accumulações vencedoras quando lhes faltarem apenas um animal para ganhar, mediante o desconto de 20 º|º. Durante a realização das corridas até o 2º pareo, aceita-se no prado, a mesma especie de apostas e faz-se pagamento das respectivas accumulações vencedoras.

A directoria chama a attenção dos proprietarios para o artigo 110 do Codigo de Corridas.

COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES

Por falta de numero deixou de se reunir hontem a Commissão Central dos Criadores.

Foi marcada nova reunião para o dia 4 de maio proximo.

Diversas noticias

Acompanhado de sua familia chegou ante-hontem de Poços de Caldas o estimado turfman sr. J. C. Figueiredo, proprietario do crack Liniers.

— O dr. Erasmo de Assumpção, presidente da novel e futurosa sociedade do Jockey Club Santista, acha-se presentemente em nossa capital.

O estimado turfman veiu especialmente assistir a grande corrida de domingo, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

— Foi convidado para dirigir a egua Paulette, inscripta no pareo "Diana", da corrida de domingo proximo, o jockey W. Lima, que aceitou a incumbencia.

— Será P. Zabala o piloto do cavallo Rubens.

— Ainda deixam bastante a desejar as condições de training do cavallo Melik, alistado para a corrida de segunda-feira.

— A egua Acá concorrerá no pareo "Major Suckow", terá a direcção do jockey D. Suarez.

— O sr. Edgard Mendes comprou hontem ao sr. A. J. Chavantes o potro Springer.

— Não tem, ao que parece, o menor fundamento o boato espalhado de que Miracle desertaria do pareo "Consolação", da corrida de domingo, para disputar um outro pareo da reunião de segunda-feira.

FOOTBALL

S. PAULO x RIO

A proxima prova de 3 de Maio em S. Paulo

S. C. Corinthians Paulista x C. Regatas do Flamengo

A convite do Sport Club Corinthians, embarca amanhã pelo nocturno de luxo paulista, a embaixada sportiva do Club de Regatas do Flamengo, que vae á Paulicéa disputar um match de caracter amistoso com um dos clubs filiados á Associação Paulista de Sports Athleticos, o Sport Club Corinthians de S. Paulo.

Essa sensacional e amistosa pugna sportiva inter-clubs e interestadual será levada a effeito na proxima segunda-feira, 3 de maio, dia de festa nacional.

O Flamengo vae a S. Paulo bater-se com esse club amigo, em virtude de um gentil convite, já ha muito endereçado ao rubro-negro carioca pela directoria corinthiana e ainda não satisfeito por motivos alheios á vontade da directoria do club carioca.

UM NUMEROSO GRUPO FLAMENGO ORGANIZOU UMA CARAVANA PARA ACOMPANHAR O C. R. FLAMENGO A S. PAULO

Um numerosissimo grupo de associados do C. R. do Flamengo organizou uma verdadeira caravana para acompanhar a embaixada sportiva rubro-negra a S. Paulo, onde assistirão o sensacional embate interestadual entre o Sport Club Corinthians Paulista e o Club de Regatas do Flamengo, na capital paulista.

Essa caravana flamengo foi organizada e é chefiada pelo rubro-negro Domingos Guimarães e já conta com perto de 80 associados, devendo partir amanhã á noite, em um trem especial.

O sr. Guimarães previne por nosso intermedio a todos os associados que pretendam fazer parte da caravana flamenga, que deverão satisfazer até hoje á noitinha, os compromissos monetarios, afim de que se possa fazer um calculo exacto do numero das passagens que deverão ser compradas amanhã e do numero necessario de carros a se pedir á direcção da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O sr. Domingos Guimarães será encontrado para esse fim, durante todo o dia de hoje, na Alfaiataria Furlana, á avenida Rio Branco n. 58, e depois das 5 horas na Galeria Cruzeiro.

A "ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS" SERA' REPRESENTADA EM S. PAULO, PELO REDACTOR D'"O JORNAL".

O Sport Club Corinthians Paulista, por intermedio do Club de Regatas do Flamengo, teve a gentileza de enviar convite e passagem á "A. C. D.", para que se fizesse representar por um dos seus associados, por occasião da prova interestadual entre aquelle club paulista e o rubro-negro do Rio, que será travada no proximo dia 3 de maio.

Ante-hontem recebeu a "A. C. D." um officio do C. R. Flamengo, em o qual communicava estar de posse da passagem para um seu representante, durante o jogo S. Paulo x Rio, pondo a mesma á disposição daquella associação, segundo os desejos do Corinthians. Horas depois, a directoria da "A. C. D." enviava ao redactor desta secção um officio, communicando-lhe ser o escolhido para seu representante official junto á delegação flamenga, que parte amanhã para disputar um match amistoso interestadual, em São Paulo, onde tambem a representará officialmente junto a sua congenere paulista.

Eis o officio recebido pelo redactor d'"O JORNAL": — "Associação de Chronistas Desportivos — Rio de Janeiro, 28 de abril de 1920. — Caro consocio Amynthas de Aguiar. — Tenho grande satisfação de informal-o que a directoria desta Associação resolveu indical-o seu representante junto á embaixada do Club de Regatas do Flamengo, que deverá seguir no proximo dia 1º de maio a S. Paulo, onde deverá disputar um match amistoso com o Corinthians Paulista daquella cidade. Venho ainda informal-o que esta indicação, que tambem satisfaz o C. R. do Flamengo, foi feita, de accordo com a ordem das representações que a Associação tem tido, junto ás embaixadas desportivas que se locomovem desta cidade.

Afim de obter as devidas instrucções, deve o presado consocio comparecer á séde desta Associação, dentro do menor praso possivel.

Aproveito-me do ensejo para apresentar-lhe os meus protestos de grande estima. — (a) Aduato de Assis, 1º secretario interino."

O proximo campeonato Sul-Americano

BUENOS AIRES, 29 (A.) — O jornal "La Ultima Hora" publicou um artigo a respeito da noticia de que o Brasil não tomaria parte no proximo Campeonato Sul-Americano de Football. Essa noticia foi posta em circulação por elementos hostis á Associação Argentina de Football, que procuraram quebrar a unidade da Confederação Sul-Americana de Football e aproveitar-se disso para poderem tomar parte nas partidas internacionaes, o que agora não podem fazer por não estarem filiados á referida Confederação.

Diz mais a "Ultima Hora": "E' preciso desconhecer o grão de adiantamento de diffusão do football brasileiro para suppor que, por enviar um "team" ás Olympiadas de Antuerpia, não se acha em condições de disputar o Campeonato Sul-Americano, cujo titulo obteve em 1919. Sómente entre os footballers de São Paulo e do Rio de Janeiro, a Confederação Brasileira pode organizar tres "teams" excellentes e dignos da reputação conquistada o anno passado.

Este desmentido vem provar que os dirigentes da novel Associação de "Amateurs", organizada com elementos expulsos da Associação Argentina, mantêm os velhos sentimentos de hostilidade para com a Confederação Brasileira, cujo reconhecimento procuraram impedir por todos os meios em 1917.

Diversas noticias

OS JOGOS DE DEPOIS DE AMANHÃ — CAMPEONATO DA METRO

1.ª divisão

VILLA ISABEL x BOTAFOGO

No campo do Jardim Zoologico, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

MANGUEIRA x AMERICA

No campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, entre os primeiros segundos e terceiros teams.

FLUMINENSE x ANDARAHY

No "stadium" da rua Guanabara, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

2.ª divisão

S. C. BRASIL x MACKENZIE

No campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, entre os primeiros e segundos teams.

VASCO DA GAMA x S. C. RIO DE JANEIRO

No campo do America F. C., á rua Campos Salles, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

AMERICANO x RIVER

No campo do Progresso, á rua João Rodrigues, entre os primeiros, segundos e terceiros teams.

ESPERANÇA x HELLENICO

No campo da Estrada Marco 6.º, em Bangu', entre os primeiros e segundos teams.

C. R. DO FLAMENGO

AVISO

Secção infantil

Estão convidados os socios aspirantes a comparecer no campo do club, as quintas-feiras, ás 14 1|2 horas, para ser iniciado um curso de gymnastica sueca, exercicios militares, seguidos de outros exercicios livres, compativeis com a edade desses consocios.

Esses exercicios, que serão repetidos semanalmente, servirão, de futuro, para as bases de uma escola de escotismo.

A PROXIMA SOIRE'E DANSANTE

Pedem-nos levar ao conhecimento dos associados flamengos que a directoria deste club, marcou o dia 15 de maio, para a realização da sua festa mensal, prevenindo ao mesmo tempo, que a entrada se fará com a presentação do recibo do mez de maio, não havendo convites especiaes.

A DISPUTA DA TAÇA CASA EDISON

A Associação Sportiva Casa Edison, offereceu á "Gazeta Suburbana", uma taça de prata, para ser disputada em seu festival, no dia 3 do mez vindouro, no campo da Metropolitana, entre os clubs Lisboa-Rio x Olaria.

TUPY x FEDERAL

Realiza-se, no dia 3 de maio, um amistoso match entre estes dois clubs, em Paquetá.

A luta promette ser empolgante, dado mesmo o optimo estado de ensaios dos dois teams.

A equipe do Federal será a seguinte:

José — Fedoca — Vassalo — Uriel — Diogo — Jayme — Nico — Roberto — Olava — Baffo.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Está marcada para hoje, ás 15 horas, uma reunião da directoria.

TAÇAS STAMP E RAYON

As conhecidas casas Stamp e Rayon offereceram tambem á "Gazeta Suburbana", duas bellas taças para serem disputadas, no dia 13 de maio, quando realizará o seu festival desportivo.

OS TEAMS DO HELLENICO PARA O JOGO DE DEPOIS DE AMANHÃ

A commissão de Sports em sua ultima reunião, escalou os seguintes teams para o encontro que terá logar em Bangu', contra o Esperança Football Club:

1º team: — Bailly; Cordolino — Arthur; Oscar — Ciodaro — Oswaldo; Jayme — Arantes — Miltos — Olavo — Elviro.

2º team: — Motta; Brasil — Barrozinho; Orlando — Motta — Valentim; Edison — Waldemar — Porto — Dimas — Legey.

Reservas: — Jorge, Fernando e Flavio.

A commissão pede o comparecimento dos jogadores acima, ás 11 horas, em ponto, na séde.

O HELLENICO FRETOU DOIS CARROS PARA O JOGO DE DEPOIS DE AMANHÃ

Devido á grande procura de passagens para o jogo de depois de amanhã entre o Esperança e o Hellenico, a directoria deste fretou dois carros especiaes, que partirão da Central, ao meio-dia em ponto.

As passagens poderão ser adquiridas na séde com o thesoureiro, sr. Mario Carrão.

OS REFEREES PARA O FESTIVAL DA "GAZETA SUBURBANA"

Foram convidados para actuarem as provas do importante festival promovido pela "Gazeta Suburbana", a realizar-se no dia 13 de maio, no campo do Metropolitano F. C. os competentes e considerados sportmen: Augusto de Almeida, do Metropolitano; Epaminondas Berlitz, do S. Christovão; Eduardo Magalhães, do Andarahy e João Bernardes, do Santa Cruz.

A LIGA METROPOLITANA, CONVIDADA PARA PRESIDIR O FESTIVAL DA "GAZETA SUBURBANA"

Foi convidada para presidir o sensacional festival sportivo, promovido pela "Gazeta Suburbana", no dia 13 de maio, no campo do Metropolitano, a Liga Metropolitana, entidade maxima dos nossos sports.

Foi um rasgo de alta gentileza e distincção dos promotores da festa para com a nossa entidade.

PARA O JOGO FLUMINENSE X ANDARAHY

Da secretaria do Fluminense recebemos a seguinte nota:

"Realizam-se no proximo domingo, 2 de maio, os matches officiaes dos 1º, 2º e 3º teams, contra o Andarahy A. Club, no stadium, ás 9.45, 13.30 e 15.30, respectivamente.

O ingresso dos socios será feito mediante apresentação do recibo do mez corrente; havendo á rua Alvaro Chaves uma bilheteria especial, destinada ás familias dos associados, sendo-lhes permittido trazer, gratuitamente, duas senhoras, de accordo com as condições regulamentares.

Os bilhetes de ingresso para o publico serão vendidos á rua Guanabara. As entradas vendidas para o jogo dos terceiros teams dão direito aos jogos da tarde.

Os convites permanentes, fornecidos pelo club, darão ingresso ao stadium, de accordo com os avisos impressos nos mesmos."

Assembléas

Club Athletico Mutondo. — (1ª convocação). — Realiza-se, domingo, 2 de maio, proximo futuro, ás 14 horas, na séde social deste club, uma assembléa geral extraordinaria, para tratar de assumptos de grande importancia.

São convidados todos os socios quites para tomar parte nesta reunião.

Liga Metropolitana de Desportos Terrestres. — (Sessão de directoria). — O presidente convida os srs. directores a se reunirem em sessão extraordinaria, amanhã, sabbado, 1º de maio, ás 9 horas.

LAWN-TENNIS

FLUMINENSE F. C.

Torneio de classe

Acham-se abertas na secretaria deste club até o dia 3 de maio, as inscripções para o torneio de jogadores de classe (provas de single).

Os jogadores que não estiverem incluidos nas classes poderão tambem inscrever-se para o torneio, enviando a sua folha de inscripção á thesouraria do club, para a sua inclusão no torneio.

AMERICA F. C.

O capitão de tennis solicita, por nosso intermedio, que compareçam nos dias 2, 3 e 9 de maio, ás 8 horas da manhã, os jogadores abaixo, afim de poder escalar as duplas que deverão concorrer ao campeonato de tennis da Liga Metropolitana:

Aloy Mazzo de Carvalho, Ariosto Carino Pinheiro, Augusto Duarte Pinto, Alexandre Bayma de P. Guimarães, Antonio de Avellar, Alvaro de Azevedo Sodré, Bernardo Eisenlohr, Carlos Medeiros de Albuquerque, Carlos Lopes, Dirceu Bastos, Frederico Eisenlohr, Ignacio Louzada, José Duarte Pinto, Jorge Bayma de P. Guimarães, José Martins, João Martins, Lubire Carino Pinheiro, Lauro Britto, Lala Corção, Mosery Laport Leitão, e Jorge Medeiros de Albuquerque.

TAUROMACHIA

DOIS GRANDES FESTIVAES NO SACCO DE S. FRANCISCO

Activam-se os preparativos para os dois grandes festivaes que serão realizados nos dias 1 e 2 de maio proximo na Praça de Touros do Sacco de S. Francisco, promovidos pelo conhecido bandarilheiro portuguez sr. Francisco Cruz.

O festival do dia 1 será em homenagem á classe dos "chauffeurs" do Rio de Janeiro, e o do dia 2, festa artistica do sr. Francisco Cruz, dedicada á imprensa desta capital.

Para essas duas grandiosas festas, está sendo confeccionado um bellissimo programma cheio de verdadeiras attracções, que muito agradarão ao nosso publico e ás exmas. familias, que na referida praça de touros encontrarão agora todo o conforto desejado.

Uma excellente banda de musica tocará nos intervallos da festa.

OS CURNEIOS DE SABBADO E DOMINGO

Para os apreciadores da arte de tourear, que são entre nós innumeros, os proximos dias de sabbado e domingo constituirão grandes datas na praça de touros do Sacco do S. Francisco, com as festas tauromachicas que ali se vão realizar, sob a direcção do conhecido e apreciado bandarilheiro Francisco Cruz e com o concurso dos artistas El Serranito, El Estirão, José Baptista, Custodio Martins e Cervantes.

Não só, segundo as regras da nobre arte, serão lidados no primeiro daquelles dias sete bravissimos touros, como se completará o programma com attracções como as pantominas: "O naufrajo do brigue "Mondego"; "Os dois pancudos e os dois cavalleiros automaticos", sendo num dos intervallos sorteado entre os espectadores um novilho dos mais escolhidos.

Se este é o programma do sabbado, não é menos brilhante o de domingo, quando occupará a intelligencia da corrida o sportman Norberto Bittencourt (Kakareco).

Neste dia, em que serão lidados bravissimos touros para isso apartados, um dos clous da festa será certamente a luta entre um tigre e um daquelles touros.

Desse festival reverterá em beneficio das obras do Retiro dos Jornalistas a quota de 10 o|o da renda bruta da venda de entradas.

São duas festas que, certamente, nada deixarão a desejar.

PATINAÇÃO

RINK DO LEME

Realiza-se no proximo dia 3 de maio, ás 17 horas, uma grande corrida em patins. Serão offerecidas medalhas aos vencedores do 1º, 2º e 3º — ouro, prata e bronze.

Entrada franca. — Grande banda de musica.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

No Congresso

SENADO

A segunda preparatoria

Teve logar hontem a segunda sessão preparatoria do Senado.

Presidiu a sessão o sr. Azeredo.

Estiveram presentes 17 senadores. Compareceram mais os srs. Alfredo Ellis, Costa Rodrigues e Soares dos Santos.

Participaram estar promptos para os trabalhos do Senado, os srs. Adolpho Gordo e Francisco Sá.

O sr. Azeredo declarou haver numero legal, pois estão promptos 35 senadores.

Hoje não haverá sessão, o que acontecerá amanhã afim de ser lida a participação da Camara de haver ou não numero legal para a installação do Congresso Nacional na data constitucional.

CAMARA

A segunda sessão preparatoria — Já ha numero para a installação do Congresso.

Na sessão que hontem realizou — a segunda preparatoria para a installação dos trabalhos do Congresso Nacional no termino da decima legislatura republicana — a Camara verificou dispôr já do numero preciso para iniciar o seu periodo de sessões ordinarias.

A ABERTURA DA SESSÃO

A's 13 horas, o sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos srs. Annibal de Toledo e Octacilio de Albuquerque, declarou aberta a sessão, presentes 45 deputados.

Lida e approvada a acta da primeira sessão preparatoria, o sr. Sampaio Corrêa declarou á mesa já estarem promptos para os trabalhos da Camara os seus collegas da bancada do Districto Federal, srs. Paulo de Frontin, Raul Barroso e Aristides Caire.

O 1º secretario passou, em seguida a ler o unico papel do expediente — um telegramma do sr. Antonio Aguirre, deputado pelo Espirito Santo, declarando-se prompto para as sessões da Camara.

A CAMARA JA' TEM TAMBEM NUMERO LEGAL

O sr. Astolpho Dutra communicou á Casa já dispôr a mesma do numero necessario á installação do Congresso. Com os que haviam comparecido ás sessões preparatorias até hontem e com as communicações recebidas, a mesa verificara estarem promptos para as sessões do corrente anno 115 srs. deputados.

A mesa ia communicar esse resultado á mesa do Senado.

Nada mais havia a tratar. Ia levantar a sessão, convocando outra para hoje, afim de que possa a Camara receber a communicação da outra Casa do Congresso de que já conta ou não com o numero de membros sufficiente para a installação commum dos trabalhos legislativos na terceira sessão da decima legislatura.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Empenhado como se acha, o presidente da Republica na revisão da mensagem que vae apresentar ao Congresso Nacional, por occasião da sua abertura, o palacio do Cattete continúa a apresentar pouco movimento.

Ainda hontem, s. ex. o presidente, além dos ministros da Viação e Marinha e sub-secretario das Relações Exteriores, só recebeu o embaixador dos Estados Unidos, tendo, porém, assignado varios decretos que publicamos abaixo.

AS AUDIENCIAS AOS CONGRESSISTAS

Estando o presidente da Republica preoccupado com a revisão das provas da mensagem, as audiencias das segundas e sextas-feiras, aos deputados e senadores, no palacio do Cattete, só começarão depois da abertura do Congresso Nacional.

VISITA DE UM DIPLOMATA

Esteve, hontem, no Cattete, em visita de cumprimentos ao presidente, o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America junto ao nosso governo, recentemente chegado a esta capital.

UMA VISITA DE AGRADECIMENTOS DE OPERARIOS

Esteve, hontem, no palacio do Cattete uma commissão da União dos Operarios Municipaes, que foi agradecer e felicitar o presidente da Republica pela execução da regulamentação do decreto do 1º de maio.

O DESPACHO COLLECTIVO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha

UMA CARTA

Recebemos uma carta solicitando nossa intervenção junto ao ministro da Marinha para não fazer determinada nomeação para o "Uberaba", onde se transportará ao Brasil o rei Alberto da Belgica.

Não podemos assentir, porque o fundamento da mesma não é justo e o facto referido de não ter a pessoa indicada feito parte da D. N. O. G. foi uma molestia, claramente justificada, o consequente de um accidente em trabalho.

Reclamar do ministro da Marinha uma nomeação que não tem fundamento contra si e dar como causa um facto que não foi o real, o verdadeiro, não o faremos.

Deixamos, pois, de acquiescer ao pedido, mas, fundamentamos a razão.

Exonerando o capitão de mar e guerra Octavio Luiz Teixeira do cargo de capitão do porto do Estado de Pernambuco e nomeando para esse cargo o capitão de fragata engenheiro naval Alvaro Nunes de Carvalho.

Concedendo as honras do posto de contra-almirante ao capitão de mar e guerra engenheiro machinista Gabriel Ferreira da Cruz.

Nomeando o capitão de corveta João Augusto de Souza e Silva para o cargo de capitão do porto do Estado da Parahyba, e o 1º tenente Arthur de Freitas Seabra para ajudante da Capitania do Porto da Bahia; nomeando o capitão-tenente João Baptista Lauro para o cargo de immediato do contra-torpedeiro "Parahyba", e o capitão-tenente Francisco Estanislau Przewodowsky para ajudante da Capitania do Porto da Capital Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Guerra

Promovendo:

Na infantaria: a major, por merecimento, o capitão Newton Martins Desonsart; a capitão, por antiguidade, o 1º tenente João Augusto Mendes Antão, e, por estudos, os primeiros tenentes Raymundo de Oliveira Pantoja e João Rodrigues de Jesus; a primeiros tenentes, o graduado Alfredo Maciel da Costa e os segundos tenentes Gualberto do Nascimento Cunha e Alfredo Augusto Ribeiro Junior.

Na cavallaria: a capitão, por estudos, o 1º tenente Antonio da Silva Rocha; a 1º tenente, o 2º Edwy de Oliveira Pessoa de Barros.

Graduando, nos postos immediatamente superiores, o 2º tenente de infantaria Ignacio Corsenil e o 2º tenente de cavallaria Gilleth Urorahy Florin.

Nomeando o tenente-coronel de artilharia Francisco Ramos de Andrade Neves, addido militar á embaixada do Brasil em Paris.

Reformando o 1º sargento João Antonio José Soares, do 14º batalhão de caçadores.

Mandando aggregar á arma a que pertence o 1º tenente de cavallaria Patricio Bruce.

Transferindo, a pedido, na infantaria, o tenente-coronel Joaquim Cerqueira Dalto, do cargo de fiscal do 12º regimento para identico cargo no 2º, e o capitão Pedro da Silva Cavalcanti, da 3ª companhia do 3º de caçadores para a 3ª do 29º tambem de caçadores.

Concedendo medalhas militares de ouro, prata e bronze a diversos officiaes, inferiores e praças do Exercito.

Na pasta da Fazenda

Cassando o decreto n. 10.189, de 30 de abril de 1913, que autorizou a sociedade mutua de seguros e peculios "Globo", com séde na Capital Federal, a funccionar na Republica.

Na pasta do Exterior

Publicando a adhesão da Finlandia aos accordos firmados em Roma, a 26 de maio de 1906, relativamente ao serviço de vales postaes e á intervenção do correio nas assignaturas de jornaes e publicações periodicas.

Na pasta da Justiça

Concedendo o accrescimo de 10 º|º sobre seus vencimentos ao sr. Leandro de Araujo Costa, assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e de 5 º|º ao sr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima, cathedratico de clinica da mesma Faculdade; concedendo medalha de distincção de 1ª classe ao cabo de marinheiros da armada portugueza Francisco Teixeira Minhava, que, com risco de vida, soccorreu as tripulações dos navios brasileiros "Guahyba" e "Acary", quando foram torpedeados no Porto Grande, na ilha de S. Vicente.

MENSAGENS AO CONGRESSO

O presidente da Republica assignou as seguintes mensagens ao Congresso Nacional, pedindo abertura de creditos especiaes: de 10:940$320, para pagamento do que é devido a d. Maria Isabel de Macedo Sayão Lobato e Marcos Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, inventariante do espolio de d. Maria José de Macedo Sayão Lobato; de 120:866$823, para occorrer ao pagamento do que é devido a Iriondo & C., e de 24:826$660, para pagamento a d. Constança Vianna da Costa França, Luiza Vianna da Costa França e Laura Vianna da Costa França, todos em virtude de sentença judiciaria.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

No requerimento em que o despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro Henrique do Nascimento Guedes solicitava prorogação do praso para prestação de fiança, foi proferido o seguinte despacho: — Concedo.

— O procurador geral da Fazenda Publica solicitou ao procurador da Republica na secção do Estado do Rio de Janeiro providenciar no sentido de ser sustada a praça, marcada para o dia 4 de maio vindouro, de uma fazenda situada em Ubatuba, por isso que parece tratar-se da denominada "S. Pedro de Alcantara", que serve de fiança a Firmino Joaquim Ferreira da Veiga.

— O ministro nomeou os despachantes geraes da Alfandega de Santos para despachantes aduaneiros da mesma Alfandega os srs. João Baptista da Costa, José Martins de Almeida, José Wilmersdorf, José de Freitas Azevedo, João Alves Borges, José Mendes Leite, Jonner Caldas, Joaquim da Silveira Prestes, João Pinto de Almeida, Lino Carlos da Silva, João Gustavo Cramer, Jader Mendes, João Paulo da Veiga Torres, José Patricio d'Oliva, Miguel Aulicino, J. B. Vasconcellos, Marcolino P. de Andrade, Manoel Serpa Pinto, Manoel Lopes dos Santos, João da Cunha Jaguart, José Vaz Guimarães Sobrinho, Agnello Cicero da Silveira, Joaquim Simões, José Motta, Joaquim dos Anjos da Silva Ferreira, Manoel Beirão Junior e Lincoln da Fonseca Leite.

— Prestaram fiança hontem na Procuradoria Geral da Fazenda Publica os novos despachantes aduaneiros Antonio Augusto Pinto Siqueira Junior, José Francisco da Rocha, Pedro Martins Ribeiro e Pedro Alves dos Reis.

— A Directoria da Despesa Publica concedeu hontem á Delegacia Fiscal no Pará, para desenvolvimento dos Patronatos Agricolas, o credito de 52:000$, para estudos e trabalhos de fundação da Colonia "Irony Oyapok" á Delegacia do Maranhão; e o de 270:000$, para pagamento da subvenção para o serviço de navegação costeira entre S. Luiz e Belém.

— O sr. Homero Baptista, por acto de hontem, nomeou o cidadão José Alves Ferreira para o logar de collector federal, em Santa Quiteria, no Estado de Minas Geraes.

— O sr. Didimo Agapito da Veiga assume hoje o exercicio do cargo de procurador geral da Fazenda Publica, que se achava em goso de férias.

— O ministro resolveu mandar á cotação official na Bahia duas apolices nominativas e ao portador, juros de 6 º|º da Municipalidade de Nictheroy.

— O ministro recusou isenção de direitos á Companhia Armour do Brasil para material destinado á construcção do frigorifico "S. Paulo", e, bem assim, para a Usina Wig de Barbacena.

— A Casa Leuzinger dirigiu ao director da Recebedoria do Districto Federal a seguinte consulta: "Pela lei n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919, que regulou o imposto de sello, os livros sujeitos ao sello de verba pagarão:

Paragrapho 2º — n. 4. Dos commerciantes, correctores, agentes, agentes de leilões, trapicheiros e administradores de armazens de deposito e das companhias e sociedades anonymas, além do sello do paragrapho 4º, n. 35 — 100 réis.

Observações: — O sello marcado neste paragrapho é devido por folha do livro que não exceda de 33 centimetros de comprimento e 22 de largura, excluidas as folhas addicionaes para indice ou qualquer fim diverso da respectiva escripturação. Excedendo um centimetro ou mais em qualquer destas medidas, 0m,66 de comprimento por 0m,44 de largura, cobrar-se-á o dobro; excedendo esse limite a cobrança effectuar-se-á pelo triplo.

Acontece que por conveniencia do serviço ou por exigencia da parte interessada, confecciona-se um livro com as dimensões de 0m,30 x 0m,24, pergunta-se: "esse livro por exceder 2 centimetros de largura, embora tenha menos 3 na altura, está sujeito a pagar a taxa em dobro?"

O referido director assim decidiu a respeito:

"A' vista da regra contida na observação do paragrapho 2º da tabella B, annexa á lei n. 3.966, de 25 de dezembro de 1919, o sello de livros será, no duplo, por folha, desde que esta exceda á dimensão marcada 0m,33 de comprimento e 0m,22 de largura, quer esse excesso seja em ambos os sentidos, quer sómente em um."

— "Davol e Company Incorporated of Brasil" dirigiu ao director da Recebedoria do Districto Federal a seguinte consulta:

"Tiveram prejuiso em suas operações de 1919 e desejam saber se podem transferir "Fundo de Reserva", sem pagar imposto, a importancia necessaria para contrabalançar o referido prejuiso em seu balanço de 31 de dezembro de 1919."

O alludido director, dando seu despacho no respectivo processo, resolveu:

"Por certo a transferencia a que se refere o requerente é para a verba "Lucros e Perdas", visto o proposito visado de cobrir prejuiso verificado. A passagem, pois, do "Fundo de Reserva" para "Lucros e Perdas" não póde constituir retirada de lucro da Sociedade em beneficio dos accionistas e nessas condições não procede a cobrança do imposto de 5 º|º sobre dividendos attingir a importancia que assim se transfere."

No Ministerio da Marinha

SERVIÇOS MILITARES

Ha uma série de serviços que importam á defesa nacional e que entre nós ainda estão mal definidos.

O da defesa de costas, por exemplo, que em varios paizes anda, em uns, entregues exclusivamente á Marinha, ao passo que em outros, ás forças de terra, havendo "prós" e "contras" as opiniões em ambos os casos, não nos preoccupam o bastante, senão pelas medidas tomadas pelo Ministerio da Guerra, organizando-o.

Não houve, comtudo, uma acção conjunta, um estudo detido do problema, para que elle ficasse no paiz resolvido de accordo com o que fôr, de facto, mais conveniente a nós.

Presentemente, já existe um official do Exercito, assistindo no Estado-Maior da Armada, e bem assim, um de Marinha, no Estado-Maior do Exercito.

E', realmente, um primeiro traço de união; mas, não devemos ficar sómente nisso.

Tem-se falado e repizado a idéa de um mais intimo entendimento entre os dois Estados-Maiores. Tambem se tem cogitado do grande conselho da defesa nacional.

Tudo, porém, vae soffrendo o effeito de nossa lentidão em agir, em quanto consentimos persistam disparates bem flagrantes.

Por que a fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, está com a Marinha? Porque forças exclusivas de Marinha, guarnecem Trindade, ao passo que Fernando de Noronha tinha de ambas as corporações?

Na barra do Rio de Janeiro, tanto as fortalezas do interior, como as do exterior, estão guarnecidas pelo Exercito.

Não nos parece certo essa diversidade e uma definição do que seja defesa de costa, seu emprego sua utilização e como devem ser guarnecidos os pontos fortificados e tudo quanto se refere ao assumpto, merecem um estudo sério e conveniente.

E ninguem melhor do que os dois Estados-Maiores poderá encarar o assumpto, estudal-o e propôr ao governo as medidas convenientes.

Pelo menos ficará definido.

VARIAS NOTICIAS

Foram exonerados: o capitão-tenente João Baptista Lauro, do cargo de encarregado da artilharia a bordo do cruzador "Barroso"; e por abandono de emprego, Leopoldo Torres da Silva, do cargo de segundo pharoleiro do pharol dos Abrolhos, no Estado da Bahia.

Licenças concedidas: quatro mezes ao machinista da Patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Augusto Clemente de Carvalho; noventa dias, na fórma da lei, ao foguista extranordinario da Patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Floriano Rodrigues.

— Ao Ministerio da Fazenda solicitou-se o credito de 17:437$000, para attender ao pagamento dos concertos de que carece o aviso "Salles de Carvalho" do serviço da Administração da Barra do Rio Grande do Sul.

— Foi autorizado o desligamento da Escola de Aprendizes do Rio Grande do Sul, por incorrigiveis, dos aprendizes João Vieira, Luiz de Lima e Carlos de Rocchi.

— Apresentou-se hontem ao Estado Maior da Armada, por ter regressado de Matto Grosso onde commandava o aviso "Oyapock", o capitão-tenente Leopoldo Gomensoro, que ficará addido á Inspectoria de Marinha.

— Foi convidado pela directoria do Club Naval para orador official da sessão solemne de 11 de junho, o capitão-tenente Antonio Bardy, ajudante de ordens do almirante chefe do Estado Maior da Armada.

— O ministro despachou o requerimento seguinte:

João Fernandes Mano — A' vista da informação, indeferido.

— O almirante Pedro Frontin, chefe do Estado Maior da Armada, irá hoje, assistir aos exercicios do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

No Ministerio da Guerra

MATERIAL TELEPHONICO

Ao que se diz, a commissão de compras nos Estados Unidos adquiriu uma boa quantidade de material telephonico e que, de ha muito, este material nos chegou.

Quando o governo o comprou, naturalmente tinha em vista as necessidades da instrucção e não para deixar tudo bem guardado para occasião de guerra; mesmo porque na guerra só se póde applicar o que se sabe.

Antigamente, nas escolas, os instructores tinham o pavor de entregar apparelhos aos alumnos emo o medo de que os quebrassem. Assim toda a pratica consistia em ver como os instructores operavam.

Um alumno passava em photographia pratica em tres escolas, sem que nunca tivesse pegado numa machina. O resultado era poder ser tudo, menos photographo. O ensino era dado o instructor dizendo como focalizava, impressionava ou revelava uma chapa. Machina em mão de alumno affigurava-se ao instructor como louça em mão de macaco.

Cremos que este periodo já passou, para a felicidade do Exercito.

Agora, porém, com o material telephonico está se dando o mesmo cuidado em não o estragar.

Os regimentos têm telephonistas para attender no telephone da Light. Sabendo dizer "allô", pedir os numeros pela moderna, dizer a um official que o telephone o chama, está o telephonista perfeitamente apto para desempenhar suas funcções em campanha.

E' melhor mesmo deixar tudo guardadinho, entregue á ferrugem, comtanto que figure correctamente no livro carga.

Para satisfazer á curiosidade dos abelhudos que querem applicar o telephone, não seria máo que o ministro mandasse dar algum material ás unidades de tropa, se é que ellas têm direito.

Talvez que haja algum preconceito contra as ligações telephonicas: porque, incontestavelmente, é mais "chic" e, além disso, revela bravura, percorrer o commandante a linha de fogo, erecto, de espada desembainhada ou mandar os recados por ajudantes de ordens, soberbamente montados.

Como velho que somos, concordamos em genero, numero e caso, com a ogerisa ao telephone, que lucra muito mais em estar guardado e de sentinella á vista.

O ministro, porém, com certeza, não concordará com os velhos e attenderá aos de sua edade, os moços, que se querem por fina força embrulhar em fios telephonicos, como se lhes não bastassem os themas e outras complicações.

Se assim fôr, mande o ministro que se dê a Cesar o que é de Cesar, na hypothese, os telephones das unidades ás unidades e que ellas sejam felizes.

VARIAS NOTICIAS

Assumiu hontem, as funcções de superintendente da parte technica da Escola de Aviação Militar, para a qual foi destinado pelo chefe do Estado Maior do Exercito, o coronel Ledoug, da Missão Militar Franceza.

— Vae ser mandado á inspecção de saude o capitão veterinario Alberto Carlos Antunes.

— Foi mandado addir ao Departamento da Guerra o 1º tenente Antenor Taulois de Mesquita.

— O capitão Eloy de Souza Medeiros, na inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado prompto para o serviço.

— Foram postos á disposição do commandante do 1º corpo de trem o capitão Antonio Prudencio de Lima e os segundos tenentes Julio Telles de Menezes e Raymundo Antonio Bastos de Campos.

— Foi mandado contar pelo dobro, para os effeitos de reforma ao amanuense de 2ª classe Antonio Gonçalves Cardoso, o periodo de 30 de outubro de 1917 a 11 de novembro de 1918.

— O sr. Calogeras dispensou o capitão Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha e o 1º tenente Eduardo Monteiro de Barros Junior, respectivamente dos logares de auxiliares da Carta Geral da Republica e do Serviço Geographico Militar.

— O ministro da Guerra approvou as instrucções para execução do artigo 1º do regulamento a que se refere o decreto numero 11.137, de 14 do corrente, sobre conselhos de guerra permanentes das praças do Exercito.

REUNIÃO DE CONSELHO

Reunem-se na sala do serviço de justiça da 1ª região, os seguintes conselhos de guerra:

No dia 4, ás 13 horas, o a que responde o soldado Anysio Antonio de Paula, do qual são juizes: capitão Julio Pacheco de Assis, primeiros tenentes Libanio Augusto da Cunha Mattos, Frederico da Fonseca Beltrão, segundos tenentes Alfredo Menna Barreto Ferreira Filho, Alexandre Zacharias de Assumpção, o medico Sebastião Duarte de Barros, todos do 3º regimento de infantaria.

— No dia 5, ás 13 horas o a que responde o soldado Pedro da Silva Furtado, do qual são juizes: capitão Arnaldo Damasceno Vieira, primeiros tenentes Aristarcho Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Agenor de Medeiros Corrêa, Alvaro Barbosa Lima, segundos tenentes Rodorico Dantas Barreto e Azhaury de Sá Britto e Souza, todos do 3º regimento de infantaria.

— No dia 6, ás 13 horas, o a que responde o soldado Adamastor Coelho Marinho, do qual são juizes: capitão Vicente Francellino de Albuquerque, primeiros tenentes Antonio Alexandrino Gaya, José Carlos Dubois, Sebastião Pinto de Carvalho, Carlos da Rocha, e medico Nelson da Fonseca, todos do 1º regimento de infantaria.

— No dia 6, ás 13 horas, o a que responde o sorteado insubmisso José dos Santos, que deverá comparecer e do qual são juizes: capitão intendente Adolpho Luiz de Carvalho, primeiros tenentes Camillo Olympio Paraguassu, segundos tenentes Antonio Carlos Bittencourt, Demosthenes Thomaz de Andrade, Mario Machado Maurity, e Olaperclo de Almeida Daemon, todos do 1º regimento de infantaria.

— No dia 6, ás 11 horas, o a que responde o soldado Antonio Lourenço, que deverá comparecer bem como as testemunhas 3º sargento Lourival Lobo Montenegro, e cabos Antonio Condeixa Martins, e João Gomes de Mello, do qual são juizes: capitão Randolpho Guasquer, primeiros tenentes medicos Gerbert Maia de Vasconcellos, segundos tenentes João Hyppolito Simões da Costa, Waldyr Lopes da Cruz, Antonio de Lima Teixeira, e Catão Menna Barreto Monclaro.

— No dia 8, tudo de maio vindouro, ás 12 horas, o a que responde o soldado Braz Lopes, que deverá comparecer bem como as testemunhas: 2º sargento Leonidas Ramalho, cabo Jayme Vieira da Silva, e Eugenio Lima, e anspeçadas João Bittencourt e Aristarcho Pereira Leite, do qual são juizes: capitão Augusto Vieira da Costa, primeiros tenentes João Baptista de Magalhães, José Quintino Corrêa de Sá, Firmino Herculano de Moraes Ancora e segundos tenentes Fernando Dornellas Gonçalves Frajardo e Cyro Rippardense de Rezende.

— No conselho de guerra a realizar-se no dia 6 de maio proximo, ás 13 horas, na auditoria do D. G. de que é presidente o capitão João Baptista do Rego Monteiro, fará parte tambem como juiz o 2º tenente medico Benjamin Gonçalves, do 1º grupo de obuzes.

REQUERIMENTOS

Pelo sr. Calogeras foram despachados os seguintes requerimentos:

D. Anna Guerra Fragoso, Gabriel Diniz Junqueira Guimarães, engenheiro civil e Avelino Alves Guimarães — Indeferidos, por falta de vagas.

Neophyto Fernandes Benevides, tenente-coronel da antiga Guarda Nacional — Não cabe a este Ministerio resolver o caso.

Caldeira & C. — Deferido.

Americo Teixeira da Silva — Dê-se, por certidão.

Francisco Domingues da Cunha Vieira — Deferido.

Nicola Santo, engenheiro — A Escola de Aviação não tem necessidade do material offerecido.

Carlos da Costa Leite, 2º tenente — Certifique-se na forma da lei.

Luiz Felippe de Albuquerque, aspirante, — Deferido.

Manoel Dias da Costa Junior, capitão da Guarda Nacional — Aguarde opportunidade.

Augusto Cesar de Sampaio Vianna — Indeferido.

Joaquim Francisco de Lima, anspeçada asylado — Indeferido.

Heitor Vitral Joppert, — Indeferido, por falta de fundamento legal.

Epaminondas Teixeira Guimarães, capitão — Não ha que deferir á vista do despacho já dado.

Christovão Colombo Lisboa — Fazer constar na relação que é reservista.

Henrique Carlos Guatemosim — Declare explicitamente o fim para que deseja a certidão.

Victor de Lima Camara, 2º sargento — Certifique-se, na forma da lei.

Sergio Ortiz, 4º official do Arsenal de Guerra — Concedo o que pede por mais 29 dias.

Carlos Hannequim Danting, 1º sargento — Dê-se o certificado, de accordo com as disposições regulamentares.

Claudio Braulio de Vasconcellos Chaves, — Entregue-se, mediante recibo.

Ivo Borges, 2º tenente — Requeira opportunamente.

Plinio Paes Barreto Cardoso, 2º tenente — Idem.

Raul Miranda Costa Lima, 1º tenente da 2ª linha — Declare o fim para que quer a certidão.

José Augusto Ferreira da Silva, major — Indeferido. Recorra ao poder judiciario, querendo.

João Mathias da Silva e Cunha, 2º sargento — Deferido.

José Carlos Pinto Filho, alumno da Escola Militar — Concedo os 90 dias arbitrados em inspecção, sem prejuizo das exigencias regulamentares, quanto á marcação de pontos e consequente desligamento.

Luiz Martins Chaves, 2º sargento, — Deferido, correndo por conta propria as despesas de transporte.

Francellina Ferreira de Azambuja — Indeferido, por falta de provas.

Ursulina de Magalhães — Aguarde novo concurso.

Miguel Selléro Gomes — Não ha que deferir.

APRESENTAÇÕES

Ao Departamento do Pessoal de Guerra, apresentaram-se os seguintes officiaes:

Tenente coronel: Arthur Sether, por ter de recolher-se á 2ª circumscripção militar.

Major — Absalão Henrique Mendes Ribeiro, por ter sido classificado.

Capitão — Alvaro Joaquim de Amarante, por ter concluido a commissão em que se achava na ilha do Governador.

Primeiros tenentes — Antenor Taulois de Mesquita, por ter terminado uma commissão, Eduardo Monteiro de Barros Filho, por ter sido nomeado instructor interino de cavallaria na Escola Militar.

Segundos tenentes — Julio Telles de Menezes, Henrique de Castro Nunes Terra, Joaquim Alves Bastos, João Evangelista de C. Sayão Lobato, por terem sido classificados.

POLICLINICA MILITAR

Escala do serviço de pernoite na estação de Assistencia e Prophylaxia da Policlinica Militar, durante o mez de maio vindouro:

2º tenente Roberval Cordeiro de Farin: 1, 9, 17 e 25.

1º tenente Jesuino Carlos de Albuquerque: 3, 11, 19 e 27.

2º tenente Sebastião Duarte de Barros: 5, 13, 21 e 29.

Tenente Benjamin Gonçalves: 7, 15, 23 e 31.

A estação acima dará medicos para os pernoites dos dias 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.

PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Serviço para hoje:

Dia ao posto medico: capitão Boaventura de Almeida Dias.

Auxiliar do official de dia: 1º sargento João da Costa Brotas.

A 1ª brigada de infantaria dará o official de dia á região; as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central e Intendencia da Guerra; patrulhas para o Novo Arsenal e á disposição do official de dia á região; corneteiros para o Collegio Militar e para o Quartel General.

A 2ª brigada de infantaria dará a guarda e o reforço para o palacio do Cattete.

O 1º regimento dará as quatro ordenanças para o Quartel General.

Uniforme: 5º.

No Ministerio da Justiça

VISITA MINISTERIAL

O sr. Alfredo Pinto esteve hontem, em visita, no Place-Hotel, ao sr. Hercilio Luz, governador do Estado de Santa Catharina, recentemente chegado a esta capital.

NOMEAÇÃO DE PROFESSOR DE PIANO, INTERINO

O ministro da Justiça, por acto de hontem, nomeou João Sebastião Rodrigues Nunes para o logar de professor substituto, interino, de piano, no Instituto Nacional de Musica.

O MINISTRO DA FAZENDA NÃO ATTENDEU AO PEDIDO

O ministro da Justiça declarou ao chefe de policia, em referencia ao officio n. 404, do corrente mez, que o Ministerio da Fazenda, em aviso de 16 do corrente, communicou que não dispõe de empregados que possam se occupar com serviços estranhos, visto ser o seu pessoal insufficiente para attender ao expediente ordinario.

LICENÇA

Foram concedidos 90 dias de licença ao guarda da Casa de Correcção, Abdias de Araujo Cavalcanti, para tratamento de saude.

SAUDE PUBLICA

MULTAS

Pelas Inspectoria da Policia do Porto e delegacias de saude, foram impostas, por infracção do regulamento sanitario vigente, as seguintes multas:

Inspectoria da Policia do Porto:

Commandante do vapor inglez "Melrose", art. 95, ns. 1 e 7, 400$000;

Commandante do paquete brasileiro "São Paulo", art. 95, n. 7, 400$000;

Commandantes do vapor americano "Sudeury", art. 95, n. 7, 200$000.

4ª delegacia de saude:

Luiz C. Martins, art. 110, paragrapho 2º, 125$000.

6ª delegacia de saude:

João de Paula Miranda, art. 110, paragrapho 2º, 50$000;

José Nunes Lago, art. 110, paragrapho 2º, 400$000.

7ª delegacia de saude:

Alberto Torres Braga, art. 110, paragrapho 2º, 200$000.

— Accusou-se o recebimento:

Ao director do Officio Internacional de Hygiene Publica, do officio datado de 24 de março ultimo;

ao inspector de saude dos portos do Estado do Pará, do officio n. 36, de 13 do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Estado de Alagôas, do officio n. 52, de 13 do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Estado do Piauhy, dos officios ns. 5 e 7, de 3 e 8 do corrente mez;

ao inspector de saude dos portos do Maranhão, do officio n. 37, de 5 do corrente do mez.

— Communicou-se:

Ao procurador geral da Fazenda Publica, que serão submettidos, para os effeitos de aposentadoria, nesta Directoria Geral, no dia 1º de maio proximo vindouro, ás 12 horas, á primeira inspecção de saude, os srs. José Sobral Bittencourt, Vicente Clarenson e Francisco Custodio Cardoso, e á segunda inspecção, o sr. Salvador Francisco de Oliveira;

ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, que o sr. J. Pedroso, secretario desta Directoria Geral, recolheu aos cofres do Thesouro Nacional, a importancia de..... 9:800$000, proveniente de estadia e desinfecção de passageiros de 3ª classe, no Lazareto da Ilha Grande, no mez de fevereiro ultimo, dos vapores "Herschel" e "Seattlee Maru".

— Restituiu-se ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, devidamente informado, o processo n. 8.069, de José Pires Trilho, que acompanhou o officio n. 830, de 19 do corrente mez.

— Solicitaram-se providencias:

Ao director geral dos Telegraphos, afim de comparecerem nesta Directoria Geral, no dia 1º de maio proximo vindouro, ás 12 horas, para serem submettidos á primeira inspecção de saude, o sr. Francisco Cardoso, e á segunda, o sr. Salvador Francisco de Oliveira;

ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de comparecer nesta Directoria Geral, no dia 1º de maio proximo vindouro, ás 12 horas, para ser submettido á primeira inspecção de saude, o sr. Vicente Clarenson;

ao director geral de Contabilidade do Thesouro Nacional, no sentido de ser entregue ao porteiro desta Directoria Geral, Antonio Pereira de Abreu, por conta do adiantamento de um conto de réis, solicitado pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, em aviso n. 1.370, de 20 de março ultimo, a quantia de 500$000, para occorrer ás despesas de prompto pagamento desta repartição, até o fim do corrente mez;

ao director geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, no sentido de ser vistoriado por aquella repartição, o predio n. [illegible], da rua Senhor dos Passos.

— Remetteram-se:

Ao ministro, o requerimento do inspector sanitario, sr. Raul de Almeida Magalhães, pedindo o pagamento da gratificação de que trata o aviso n. 1.287, de 10 de julho de 1919, relativa ao mez de janeiro e a 16 dias de fevereiro do corrente anno;

ao director geral de Contabilidade deste Ministerio, a conta de Villas Bôas & C., na importancia de 155$000, de fornecimento de material de expediente ao Hospital de S. Sebastião, durante o mez de março ultimo; as terceiras vias dos documentos e folhas comprobatorias das despesas effectuadas pelos chefes da Commissão Sanitaria Federal no Estado do Piauhy, srs. José Placido Barbosa e Raul Guimarães Sobral; as contas na importancia de [illegible], de fornecimentos feitos á Secção de Engenharia, para as obras do Lazareto da Ilha Grande, durante o mez de março ultimo; a folha na importancia de 811$290, para pagamento dos enfermeiros em serviço extraordinario, no Lazareto da Ilha Grande, durante o mez de março ultimo; as contas na importancia de [illegible]$940, de fornecimentos feitos á Inspectoria de Saude do Porto desta capital, em março ultimo; a folha na importancia de 2:588$164, para pagamento de diarias ao pessoal contratado para os serviços do Hospital D. Pedro II, em Santa Cruz, relativa ao mez de março ultimo; e a folha na importancia de [illegible], para pagamento do pessoal nella designado;

ao director da Despesa Publica, a folha na importancia de 30$510, para pagamento da percentagem a que tem direito o diarista desta directoria, Armando de Oliveira Flores, relativa ao mez de março ultimo;

ao director da Recebedoria do Districto Federal, afim de ser submettida á exame, uma conta, cuja estampilha apresenta vestigios de palavra estranha á assignatura;

ao 2º promotor adjuncto, os autos lavrados pela 2ª delegacia de saude, por infracções do regulamento sanitario vigente, pelos quaes foram multados: Antonio Fernandes da Cunha, art. 110, 250$000; Rosa Lecurone, artigo 103, paragrapho 1º, letra A, 200$000; e Acacio Marcellino Teixeira, art. 124, 50$000;

ao 4º promotor adjuncto, os autos lavrados pela 2ª delegacia de saude, por infracções do regulamento sanitario vigente, pelos quaes foram multados: Rosa Borel, art. 110, paragrapho 2º, 50$000; Maria dos Santos Vieira, art. 110, paragrapho 2º, 50$000; Antonio da Costa Lemos, art. 110, paragrapho 2º,...... 50$000; José dos Santos Azevedo, art. 110, paragrapho 2º, 50$000; Abel José da Silva, art. 103, paragrapho 1º, 50$000; Affonso Acosta, art. 103, paragrapho 1º, 50$000; Thomaz Faria, art. 103, 50$000; e Celestino da Costa, art. 138, letra B, 50$000;

ao gerente da Società di Emprese Maritime Italia & America, a conta do Lazareto da Ilha Grande, na importancia de 3:844$000; relativa á estadia e transporte de passageiros de 3ª classe do vapor italiano "Indiana";

ao sr. G. Coatalem, as contas do Lazareto da Ilha Grande, relativas á estadia e transporte de passageiros dos vapores francezes "Ango", na importancia de 25:977$000, e "Amiral Villaret de Joyeuse", na importancia de 8:706$000;

ao director geral dos Telegraphos, o laudo de inspecção de saude de Euclydes Barroso;

ao director do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o de Americo Joaquim Lopes;

ao secretario da Secretaria de Estado da Guerra, o de Raul de Souza Mége.

CANCELLAMENTO DE NOTA INDEFERIDO

O ministro da Justiça indeferiu o requerimento de Raul Ismael Mendes, ex-praça do Corpo de Bombeiros, pedindo cancellamento de nota.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Official de dia, major Ferreira.

Auxiliar, 2º tenente Eloy.

1º soccorro, capitão Adelino.

2º soccorro, 1º tenente Baptista.

Manobras, 2º tenente Adolpho.

Medico de dia, tenente-coronel Bastos.

Dia á pharmacia, capitão Maia.

Emergencia, capitão Tavior e tenente Alcebiades.

Folga, Cattete.

POLICIA

Está de dia na Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

— O chefe de policia não assignou acto algum.

GABINETE MEDICO LEGAL

Está de promptidão o medico legista Sebastião Fortes.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

São, diariamente, identificados todos os domesticos, que o desejarem, sendo-lhes fornecidas, gratuitamente, carteiras profissionaes.

— Foram concedidas: 32 carteiras de identidade, 24 dicterner, 1 domestica, 1 indemnização e 6 folhas corridas.

POLICIA MARITIMA

Está de pernoite o sub-inspector, interino, Valle Pereira.

CORPO DE SEGURANÇA

Está de serviço o sub-inspector de investigações.

GUARDA CIVIL

Dia 5 Séde Central: fiscal Domingos e ajudante Lucas.

Ronda geral: fiscaes Avila, Acelyno, Libero, Barroso, Mendes, Nicodemos, Quintiliano e Guimarães.

Uniforme, 3º.

— Segundo o verificado pela parte firmada pelo fiscal Ildefonso Calmon de França, foi ao mesmo entregue a carga da 4ª secção pelo seu collega Sicinio de Sant'Anna, transferido da 4ª para 14ª secção.

Dando publicidade a esta occorrencia, o inspector louva o citado fiscal Sicinio de Sant'Anna e agradece-lhe os bons serviços prestados á referida secção, enquanto a dirigiu.

— Devem regressar ás suas secções os guardas de 1ª classe 191 e 149.

— Os fiscaes das secções a que pertencem os guardas de 3ª classe 536 e 477, devem considerar os mesmos em serviço na Séde Central, até segunda ordem.

— O inspector exarou o seguinte despacho na petição do guarda de 2ª classe 703, em que pede permissão para usar crepe no braço esquerdo, durante 90 dias. — Como pede.

— Foram dispensados do serviço sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª classe 347 e de 3ª classe 56, e amanhã, o guarda de 1ª classe 216.

— Apresentou-se prompto para o serviço o guarda de 3ª classe 337.

— De ordem do inspector foram transferidos: da 4ª para a 14ª secção, o ajudante Alberto de Sá; da 14ª para a 10ª secção, o ajudante Venancio Manoel Ribeiro; da 10ª para a 4ª secção, o ajudante Alvaro Magalhães de Almeida; da 4ª para a 13ª secção, o guarda de 3ª classe 96, e vice-versa o dito de egual classe 267; da 30ª para a 4ª secção, o guarda de 2ª classe 857; da 2ª para a 14ª secção, o guarda de 1ª classe 284 e vice-versa o dito de 2ª classe 790; da 3ª para a 7ª secção, o guarda de 2ª classe 511 e vice-versa o dito de 2ª classe 866; da 5ª para a 6ª secção, o guarda de 3ª classe 48 e vice-versa o dito de 2ª classe 676.

— Passaram a ser considerados doentes em residencia: por estarem aguardando licença em prorogações, os guardas de 1ª classe 240 e de 2ª classe 892, este, a contar de 23 do corrente, e aquelle, a contar de 24, e por ter requerido licença para tratamento de saude, o guarda de 2ª classe 965.

— Devem comparecer, hoje, ás 9 horas, no gabinete do inspector, o guarda de 2ª classe 328 e na secretaria, ás 11 horas, afim de receberem officio para depôr, os guardas de 2ª classe 267, de 2ª classe 703 e de 3ª classe 437.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Auxiliar de dia: Silva Pinto e ajudantes fiscaes 3 e 4º.

Auxiliares de ronda: Albertino, Graça e Benedicto.

Auxiliares de extraordinarios: Edgardo, Macedo e Marques.

Auxiliar de ronda aos theatros: Symeão Cruz.

Uniforme, 5º.

— Exame de motoristas:

Devem comparecer hoje, ás 8 horas, na Inspectoria, afim de serem examinados, os srs. Alf Meyer Larsen, Reynaldo Gross Lefebre, Eduardo Tourinho, Alvaro Simões Corrêa, Arthur Beirão, Alfredo de Castro Pinto Osorio e Manoel Martins.

Turma supplementar: João Achá Azpiel, Jeremias Duarte dos Santos, Alvaro Pereira de Castro Reis, Roberto José March, Manoel Ferreira do Amaral, Manoel Gaspar e José Maria da Silva.

BRIGADA POLICIAL

Superior de dia, capitão Lima.

Medico de dia, 2 horas, sr. Licinio.

Medico de dia, 24 horas, capitão C. Macedo.

Pharmaceutico de dia, sr. Adhemar.

Interno de dia, 2º tenente Nogueira.

Dentista de dia, 1º tenente Ciodonio.

Dia ao telephone da Assistencia do Pessoal, anspeçada Percilio.

Musica de promptidão, a banda da Brigada.

Auxiliar do official de dia á Brigada, sargento Nicolão.

Promptidão: — No quartel-general, 2º tenente Rebello; e no regimento de cavallaria, 2º tenente Azevedo.

Ronda: — No 4º districto, 2º tenente Escobar; e com o superior de dia, 2º tenente Abelardo.

Guardas: — Da Amortização, 2º tenente Jesuino; da Moeda, 2º tenente Mario e Silva; e do Thesouro, 2º tenente Djalma.

Dia aos corpos: — No 1º batalhão, 2º tenente Martins; no 2º batalhão, 2º tenente Anthero; no 3º batalhão, capitão Catalão; no 4º batalhão, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, capitão Carneiro; no quartel da Saude, 2º tenente Prado; e no quartel do Andarahy, 2º tenente Florentino.

A conducção de presos será fornecida pelos batalhões, de accordo com o pedido que fôr feito.

O 1º batalhão fornece: a guarda do Thesouro, as promptidões de incendios e de soccorro, 2 inferiores para a ronda, devendo um ser apresentado ás 8 horas, para rondar o 4º districto, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 2º batalhão fornece: as guardas da Amortização e da Moeda, 2 inferiores para a ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

(Continúa na 9ª pagina)

Notas Mundanas

HONTEM, HOJE E SEMPRE...

Sceptico, no verdor dos annos, dizia-me o meu amigo que esta questão de mulheres era uma questão de acerto: num sacco havia um centenar de viboras e uma enguia unica. Enfiando-se por elle o braço, arriscava-se o mortal ás ferroadas dos ophidios venenosos e quando mesmo agarrasse a enguia era difficil escapar da peçonha das companheiras.

Achava-lhe graça na comparação, mas o que é certo é que o via sempre voluvel e "blasé".

De repente o meu amigo mudou. Largo lapso de tempo passou elle fidelissimo á sua enamorada. Que é lá? interroguei-o.

— Parece que acertei na enguia, affirmava sorridente e despreoccupado.

Mas o bem sempre não dura e voltei a encontral-o pelos "cabarets", em começo com o ar de quem fazia o penoso sacrificio de divertir-se e depois plenamente reintegrado em sua bonhomia habitual.

Palavroso e jovial, com aquella exposição elegante de "conteur" que, com uma bondade sem limites, o torna requestado por quantos se lhe approximam, descobri-o hontem á noite cercado de companheiros, dos quaes se despedia allegando pressa.

Ficámos sós e, por mim provocado, contou-me: uma creatura lográra enganal-o. Ella fizera crer-lhe que se devotára a elle de corpo e alma. Conseguira prendel-o. Quando ousava acreditar-lhe, ella — como a cantiga da baratinha — bateu azas e voou. Trocou-o por um incognito energumeno com quem melhor ella afinava seus sentimentos, ou a falta delles.

Descreveu-me o meu amigo quão grande lhe fôra a decepção. Mas o ensinamento fôra maior. Elle, dado ao estudo da psychologia, recebera uma lição a mais.

Notei, porém, que algo o incommodava. Arrisquei indagar o que era; elle interrompeu-me narrando que estivera com uma ex-confidente da perjura, a qual, entre dois goles de chá, em sua mesa, lhe segredára que a traidora já perdera todo o sentimentalismo, euphemismo que mascára outra perda, e comprehendia não mais a razão como sendo o instincto superior da especie. O amor para ella não era mais o culto de duas almas. Fazendo do desenxo trampolim ella descrevia cambalhotas grotescas na conducta arrufianada que seguia. Ella achava agora que o amor era não mais o santuario de dois corações mas o holocausto de dois corpos...

A fluencia com que falava o meu amigo não conseguiu deter por mais minha curiosidade:

— Mas o que tens que estás só cingindo a cintura?

— Ah! Poucos instantes passam que recebi este bilhete que ella, azarrada a outrem, me escreveu. E mostrou-me o escripto: "hontem, hoje e sempre, o meu soffrimento..."

— Mas o que tem isso com as calças?

— E' que a leitura fez-me explodir numa retumbante gargalhada que me arregou os botões do cós.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os srs.:

Edmundo Duque Espada;

Commandante Leopoldo Bandeira de Gouvêa;

José Calmon Bulcão;

Faz annos hoje, o menino Haroldo, filho do capitão Alfredo Bittencourt, e d. Adalinha Machado Bittencourt.

— Faz annos hoje o sr. Rubens Barbosa da Cruz, cirurgião dentista.

NUPCIAS

Realizou-se a 24 deste, nesta capital, o casamento do sr. Humberto Coventry Bathell, negociante estabelecido no municipio de Santa Luzia, e miss Annie Hay que veiu da Inglaterra, pelo Almanzora", ha pouco chegado da Europa.

Miss Annie passa a residir no Brasil, com seu esposo, que aqui se acha ha mais de 15 annos, tendo sido durante muito tempo director da Fazenda do Rotulo, então propriedade de uma Companhia Ingleza.

O casamento civil realizou-se perante o pretor João B. Tourinho, e o religioso foi feito, pelo padre Joaquim Nabuco, no curato de Santa Thereza. Foram testemunhas os srs. Arthur Orsini de Castro e Clemente Brayuer.

Os noivos seguiram pelo nocturno para sua fazenda em Minas.

NASCIMENTOS

Theotonio é o nome que recebeu o filhinho do sr. Laurentino de Medeiros.

CONTRATOS NUPCIAES

Contrataram casamento o sr. Oscar Gonçalves Portellinha, director-presidente da Empresa Bibliographica Moderna e a senhorita Annita Maia, filha do sr. Aristides Maia, do alto commercio de nossa praça.

BODAS

Hoje, 25.º anniversario do casamento do sr. Samuel Mac Dowell com a sra. d. Dolores do Rego Barros, será celebrada uma missa em acção de graças, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant.

COMMEMORAÇÕES CIVICAS

Commemorando o 81.º anniversario do nascimento de seu patrono, o Gremio Nacional Beneficente, "Floriano Peixoto", mandará hoje uma commissão ao seu sarcophago, onde espargirá flôres naturaes, partindo da galeria Cruzeiro, ás 16 horas.

A's 20 horas, será realizada na séde do Gremio, na rua General Camara, uma sessão publica na qual fará uma conferencia, tendo por thema: "O valor de Floriano", o sr. José Pereira Rego Filho.

INAUGURAÇÕES

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro inaugurará, a 2 de maio, ás 20 horas, a sua nova séde.

CHA'S-DANSANTES

Realiza-se hoje, ás 21 horas, o primeiro chá-dansante que o Centro Alagoano offerece na sua séde ás familias dos socios.

— O Atheneu Luso Brasileiro organizou para 3 de maio, um chá-dansante, em commemoração a data que naquelle dia festejamos.

HOMENAGENS

O Centro dos Professores Nocturnos e Coadjuvantes do Ensino, mandará celebrar amanhã, uma missa em acção de graças, pelo restabelecimento da saude da condessa Paulo de Frontin.

Esse acto de religião será effectuado na matriz do Sacramento, á avenida Passos, ás 10 1|2 horas.

CONFERENCIAS

No proximo domingo, o poeta portuguez João de Barros realizará a sua annunciada conferencia, sobre o thema "Portugal maior".

Essa conferencia terá logar no theatro Republica.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 15 horas, para ouvir a conferencia do sr. Rodrigues Saldanha, sobre "A bitola normal e unica para a viação ferrea brasileira".

MANIFESTAÇÕES

Os moradores do 4.º districto de Nova Iguassú resolveram levar a effeito juntamente com o posto de prophylaxia rural de S. João de Merity, uma manifestação popular ao sr. Mario Pinotti, prefeito de Nova Iguassú', por occasião de sua visita ao referido districto, no dia 2 de maio proximo.

Receberá o prefeito, em nome da população o sr. Luiz Sobral Pinto.

Após a chegada será offerecido um "lunch" ao visitante e comitiva, servido por senhoritas do logar.

A's 15 horas, haverá um "match" de football para a disputa da taça "Capitão Arruda". Em seguida haverá uma excursão em automoveis, á Berford, S. Matheus, Thomazinho e Coqueiros.

Attendendo ao appello da população fará uma conferencia sobre o momentoso problema do saneamento o sr. Belisario Penna, chefe dos serviços de prophylaxia rural.

Por essa occasião os moradores locaes darão demonstração dos seus agradecimentos ao chefe dos serviços prestados pela prophylaxia, que vêm beneficiando toda a zona suburbana.

Comparecerão as escolas publicas e abrilhantará a festa uma banda de musica.

A' noite haverá um baile em um vasto salão da rua da Matriz.

O prefeito Pinotti e a sua comitiva partirão da estação Alfredo Maia, ás 12 e 45, em um carro-salão, gentilmente cedido pelo ministro da Viação.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do Rio de Janeiro, chegou hontem a esta capital o senador Joaquim Ferreira Chaves, ex-governador do Rio Grande do Norte.

O senador Ferreira Chaves veiu acompanhado de sua familia.

— Para Minas Geraes seguiu o padre João Gualberto.

— Acham-se nesta capital os srs. tenente da Armada Alberto Fontes; José Rodrigues da Costa Doria, deputado federal, pelo Estado de Sergipe, e Agenor Severiano de Carvalho, nosso collega do "Estado de Minas".

— Seguiu para os Estados Unidos, o sr. Alberto Rosenvald.

— No "Vauban", partiu para Nova York o sr. Jesus Conde.

— Desceu de Petropolis, o commendador Amoroso Lima, que partirá brevemente para a Europa, onde demorar-se-á até setembro.

— Pelo nocturno de luxo, partiram para a capital paulista o sr. Dunshee de Abranches e senhora; coronel Eugenio de Figueiredo, sr. João Luiz do Rego, sr. João B. Pereira de Almeida e sr. Alberto Bastran.

— Segue hoje para Bello Horizonte o advogado Ernesto Alves Bagdocimo.

— Pelo "João Alfredo", parte hoje para o Ceará o capitão de corveta Firmino dos Santos.

VIAJANTES ILLUSTRES

Chegou hontem, pelo "Vestris", a esta capital, o sr. Myron A. Clark, secretario nacional da Alliança das Associações Christãs de Moços, existentes no Brasil. O sr. Clark que goza de grande e geral estima em nosso meio, teve ao desembarcar significativa recepção.

Em nome da A. C. M., foi offerecido a sra. Clark, um lindo "bouquet" de flôres naturaes.

O sr. Clark foi cumprimentado por todos os presentes.

Além do socios da A. C. M., compareceram ao desembarque diversas familias, varios membros da directoria, uma commissão do Grupo de Debates e muitas outras pessoas que seria longo enumerar.

— Pelo paquete "Vauban", passou por esta capital, em transito para Buenos Aires, o jornalista Willis W. Davies, que, com grande brilho, tem exercido em Nova York o cargo de correspondente geral de "La Nacion", o grande jornal de Buenos Aires.

O sr. Davies é australiano e fez os seus estudos em Melburne. Viajou depois por quasi toda a Europa e fixou residencia por muito tempo em Londres, onde representou um syndicato da imprensa australiana, que comprehende mais de 50 jornaes.

ENFERMOS

Já está restabelecido da enfermidade que o levou ao leito, o almirante Alexandrino de Alencar, ministro do Supremo Tribunal Militar. Elevado foi o numero de visitas recebidas pelo almirante Alexandrino de Alencar, não só dos seus amigos, como tambem dos seus companheiros e collegas da Armada, durante o periodo de sua enfermidade.

— Acham-se enfermos: o almirante Pinto de Vasconcellos, commandante da primeira divisão naval e o capitão de mar e guerra José Maria Penido, sub-chefe do Estado Maior da Armada.

ENTERROS

Foram sepultados hontem:

No cemiterio de São João Baptista: Laura, filha de Luiz Joaquim da Silva, rua Acre n. 22; Alberto de Almeida Ramos, largo de S. Salvador n. 61; Gloria, filha de José Antonio Machado, rua Pedro Americo n. 119; Maria Gomes dos Santos, rua Barão de Guaratiba n. 18; Antonio Mezzetti, rua Jardim Botanico, villa Angelica; Manoel, filho de Francisco Lopes, ladeira João Homem n. 18; Esmeraldo Martins e Antonio Servo, Necroterio da Policia; Olympio Mendes, Hospital Nossa Senhora da Saude, e Luiz Barreto de Souza, travessa Oriente n. 37.

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Leopoldina Carolina de Oliveira, rua Teixeira Junior n. 92; Albino Francisco Moreira e José Peixoto, Necroterio da Policia; Francisco de Paula Souza Conceição, rua D. Anna Nery n. 328; Linneu, filho de Luiz Marinho de Freitas, rua Luiz Barbosa n. 92; Carlos, filho de Antonio Teixeira da Rocha, rua Barão de S. Francisco Filho n. 350; Philomena de Carvalho, rua D. Rita n. 13; Maria de Jesus, rua Coronel Pedro Alves n. 85; Joaquim Dias, rua Barão de S. Felix n. 305; Antonio Gonçalves, Hospital Nossa Senhora do Soccorro; Arlinda Pinto, Hospital dos Lazaros; Antonio Pereira, Hospital Central do Exercito; Manoel, filho de Bernardo Capella, rua do Aqueducto n. 38, e Oswaldo, filho de Carlos da Costa Oliveira, rua Marquez do Sapucahy n. 207.

No cemiterio da Penitencia: João José Affonso, Hospital da Penitencia.

— Serão sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jesuino da Costa Carregal, rua S. Christovão n. 47, e Maria Luiza do Amaral, rua Barão de Iguatemy n. 21.

MISSAS

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Na matriz do Engenho Novo, por Agostinho Pereira, ás 8 horas;

na egreja do Carmo, por José Pereira de Magalhães, ás 9 horas;

na matriz de S. José, por Catharina Teixeira de Castro, ás 9 1|2 horas;

na egreja do Rosario, por Constantino Pereira Filho, ás 9 1|2 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Alberto Cobere, ás 9 horas.

na mesma egreja, por Anna Costa, ás 9 1|2 horas;

na egreja de Santo Christo dos Milagres, por Quiteria Bittencourt Machado, ás 8 1|2 horas;

na egreja de S. Francisco de Paula, Maria Helena Castilho de Andrade, 9 1|2 horas;

na mesma egreja, por Antonio do Rêgo Leite de Oliveira, ás 8 1|2 horas;

na matriz da Gloria, por Ercilia Lazzori Clegg, ás 9 horas.

Maria Helena Castilho de Andrade

(1º ANNIVERSARIO)

Major Luiz Mariano Pereira de Andrade e filhos, Josepha Mattos P. de Castilho e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar hoje, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 ½ horas, por alma de sua idolatrada esposa, mãe, filha e irmã MARIA HELENA CASTILHO DE ANDRADE, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Desde já se confessam agradecidos.

(A 401

Joaquim Moreira de Rezende

Cornelia Vieira de Rezende, filhos, netos, cunhados, genro, nóra e demais parentes, convidam as pessoas de suas amizades para assistirem á missa do 30º dia que mandam rezar pelo eterno repouso da alma de seu pranteado esposo, pae, avô, sogro, irmão e cunhado JOAQUIM MOREIRA DE REZENDE, amanhã, ás 9 horas, 1º de maio, na egreja de S. Francisco de Paula.

(A 402

José Ribeiro

Eugenia Carolina de Souza, Adelia de Mello Ribeiro e filhas, tenente coronel Optaciano Ribeiro, senhora, filhos e genros, Meneleu Ribeiro e filhos, capitão Alberto Baker, senhora e filhos, Indalecia de Souza, 1º tenente dr. Agnello de Souza, senhora e filha (ausente) e 1º tenente Aniceto de Souza, convidam os parentes e amigos do pranteado e sempre lembrado JOSE' RIBEIRO, para assistirem á missa que será rezada na matriz de Nova Iguassú, hoje, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 ½ horas, dia de seu anniversario natalicio, antecipando desde já os seus agradecimentos.

(A 403

Dr. Carlos Buarque de Macedo

(FALLECIDO EM PARIS)

A familia do DR. CARLOS BUARQUE DE MACEDO, convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma será rezada amanhã, sabbado, 1º de maio, ás 10 horas, na egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecida a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de piedade.

(A 404

Juracy de Souza Lima

José de Souza Lima, filhos e mais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel filha e irmã JURACY DE SOUZA LIMA e convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada hoje, sexta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na matriz de São Francisco Xavier, agradecendo penhorados aos que comparecerem a esse acto de caridade.

(A 405

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, de Santa Catharina de Sêna Virgem, da Ordem de S. Domingos, esclarecida em vida e milagres á qual o Papa Pio II deste nome juntou ao numero das virgens bemaventuradas. Em Lambesca, cidade de Lumidia, dia dos Santos Martyres Mariano Leitor e Jacobo Diácono, dos quaes o primeiro, tendo já vencido muito tempo antes da confissão de Christo a furia da perseguição de Décio, foi preso segunda vez com seu illustrissimo companheiro; e depois de padecerem ambos crueis e exquisitos tormentos, confortados prodigiosamente duas vezes com divinas revelações, finalmente acabaram como muitos outros aos fios da espada. Em Sentonge, provincia de França, de Santo Eutropio Bispo e Martyr, a quem S. Clemente mandou á França, conferindo-lhe primeiro a Ordem Episcopal; e depois de ter prégado nella por muito tempo, amassando-lhe finalmente a cabeça pela confissão de Christo, acabou victorioso. Em Cordova, dos Santos Martyres, Amador Sacerdote, Pedro Monge e Luiz. Em Novara, dos Santos Martyres, Lourenço Sacerdote, e de outros meninos, a quem elle educava. Em Alexandria, dos Santos Martyres Aphrodisio Presbytero e de outros trinta. Em Efeso, de S. Maximo Martyr, o qual foi coroado em perseguição de Décio. Em Fermo, cidade da Marca de Ancona, de Santa Sophia, Virgem e Martyr. Em Napoles, cidade de Campania, de S. Severo Bispo, o qual, entre outras maravilhas que fez resuscitou por algum tempo a um morto já enterrado, para convencer a falsidade de certo affectado credor de uma viuva e de uns orphãos. Em Evoria, cidade de Epiro, de S. Donato Bispo, o qual resplandeceu com grande santidade em tempo do imperador Theodosio. Em Londres, cidade de Inglaterra, de S. Ercovaldo Bispo, o qual resplandeceu com muitos milagres.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Despachos de hontem:

Passaram-se provisões para se casarem em favor de: Manoel Romão da Silva e Dorvalina Rosa de Oliveira; Joaquim Ferreira de Souza e Maria da Silva; Celestino Gonçalves Campello e Thereza Pinheiro Agostinho; Francisco de Salles Malheiros e Irene Dumans; Homero Clarer de Souza e Jesuina Ferreira Issler; Heitor Doyle Maia e Dulce Dillon Bittencourt — Como pedem.

VIA-SACRA

Far-se-á hoje, o devoto exercicio da Via-Sacra, precedido de outras ceremonias, nas seguintes matrizes: Convento de Santo Antonio, ás 16 1|2; capella do Hospital de S. Francisco de Paula, ás 18 horas; capella do Hospital da Gambôa, ás 17 1|2; matriz de S. Christovão, pela manhã, ás 7 e ás 19 horas; matriz de Santa Thereza de Jesus, ás 20 horas; matriz da Salette, ás 19 horas; Santuario do Santo Sepulchro, ás 19 horas.

Esse exercicio será em honra da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, terminando com benção do S. S. Sacramento.

ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

Haverá reunião hoje das seguintes associações religiosas:

Na matriz de Lourdes, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 horas;

na matriz da Salette, da conferencia de S. Tharcisio, ás 8 1|2;

na matriz de N. S. da Luz, da conferencia de S. Luiz Gonzaga, ás 19 horas;

na matriz do Realengo, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 18 horas;

na matriz de Santa Thereza de Jesus, da conferencia de S. Vicente de Paulo, ás 19 1|2;

na matriz de Santa Cruz, do Apostolado da Oração, ás 15 horas.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA DO RIACHUELO

Classe organizada "Salem"

Não podia a Classe Organizada Salem, da egreja citada acima, deixar passar no esquecimento reparavel e sem a minima razão de ser, o significativo 21 de abril. Commemorando, pois, a conjura mineira de 1792, esta classe promoveu uma reunião de sociabilidade, que foi levada á effeito, naquella noite, em seu pavilhão, sito á rua Diamantina n. 40.

Não nos é possivel definir a magnifica sessão civico-religiosa; diremos, entretanto, que imperou ali, como convinha, a mais salutar demonstração do perfeitissimo amor em Christo, manifestada em cada particularidade do programma que incluimos, executado na occasião com o capricho maximo.

A prelecção allusiva ao dia, a nota scientifica, externada pelo academico Nahor Rodrigues, presidente da classe, os debates, que constituiram uma das mais importantes partes, tudo satisfez, agradando immenso aos assistentes.

Eis o programma da reunião da classe Salem.

Primeira parte — I — Breve explicação, pelo presidente da commissão; II — Hymno 366; III — Leitura da Biblia; IV — Oração.

Segunda parte — I — Discurso allusivo á data de 21 de abril, Armando Ferreira; II — Nota scientifica, Nahor Rodrigues.

Terceira parte — Debates, thema: "Qual das duas artes é mais bella, a musica ou a poesia?, Paulo de C. Leite; Poesia, Sternio Machado; Réplica, 10 minutos; tréplica, 5 minutos. Oradores extranumerarios.

Quarta parte — Encerramento: Hymno official; oração.

ESPIRITISMO

PALESTRAS DOMINICAES

Concorridas têm sido as palestras espiritas que, em sua séde, vem realizando a Federação Espirita do Paraná.

A ultima palestra foi feita pelo sr. Luiz Parigot de Souza, academico de medicina, sobre o thema "As origens do homem".

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

(Continuação da 8.ª pagina.)

O 3º batalhão fornece: 1 inferior para ronda, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 4º batalhão fornece: 2 inferiores para ronda, 1 inferior para commandar a guarda do quartel-general, 10 praças para prevenção, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O regimento de cavallaria fornece: 10 praças para promptidão permanente, 2 inferiores para ronda, o policiamento, os demais serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

A companhia de metralhadoras fornece: a guarda do quartel-general e o mais que fôr pedido.

O gabinete de engenharia fornece: 1 bombeiro de dia.

Ordens á Assistencia do Pessoal: 1 corneteiro do 1º batalhão de infantaria.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Por portarias de hontem, foram nomeados delegados seccionaes do recenseamento, no Estado de Pernambuco, os srs. Mario Alves Pereira de Lyra, Francisco Tertuliano Nascimento Feitosa, José Pessôa Souto Maior, Ignacio Pereira dos Santos, Antonio Oscar Uchôa Cavalcanti, João Nascimento Lopes Barros e Zeferino Galvão.

— O director do Serviço de Povoamento, pediu ao ministro da Agricultura para solicitar do seu collega da Fazenda o predio da rua Alagôas, em Bello Horizonte, onde funccionou a Caixa Economica, afim de ser ali installada a delegacia daquelle serviço.

— O sr. Oscar Trinas solicitou exoneração do cargo de professor do Nucleo Colonial Cruz Machado.

— A Secretaria da Justiça, e Segurança Publica de S. Paulo, enviou ao Ministerio da Agricultura, de accordo com o estabelecido na lei em vigor, cópias dos documentos relativos aos accidentes no trabalho occorridos com João Ferri, na capital daquelle Estado, e José Joaquim Silvestre Selvaggio, em Piracicaba.

— Foi mandado fazer o expediente designando o sr. Diogenes Caldas, para fiscalizar e superintender a construcção de um Patronato Agricola, no municipio de Bananeiras, no Estado da Parahyba.

— Ao ministro da Agricultura, o director do Povoamento pediu approvação para o acto que designou o sr. Francisco Quartin Barbosa, para substituir, interinamente, o director do Patronato Agricola Monção, Francisco Pontes, de Rezende, que se acha em gozo de licença.

— O delegado do Serviço de Povoamento, no Paraná, communicou ao director desse serviço que o zelador do nucleo colonial Rio Branco, naquelle Estado, acaba de fundar, ás suas expensas, um curso nocturno para o ensino do idioma nacional aos alumnos que não pódem frequentar o curso diurno ali existente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Manoel Lopes de Oliveira Filho, Companhia Cervejaria Brahma, Leclare & comp., Jorge Trinha, Moura Wilson & Com., Raul Nicolau Tolentino, C. Buschmann, Pedro Americo Werneck, A. Reis & Comp., e Felicissimo Rodrigues Fernandes. — Deferidos.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O ministro mandou remetter ao director presidente do Lloyd Brasileiro a petição do inventor Nicola Santo, propondo-se a construir, por conta daquella empresa, o cofre fluctuante de sua invenção, destinado a salvar, automaticamente, valores a bordo dos navios.

— Por aviso de hontem, o ministro indicou ao seu collega da Guerra o praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, Pedro Alexandrino de Araujo, para substituir o fiel de 1ª classe do thesoureiro da mesma directoria, Alfredo Pacheco da Silva, na junta de alistamento militar do 10º districto desta capital.

— O ministro remetteu ao inspector federal das Estradas para que responda directamente, dizendo alguma coisa do esforço que se tem feito, o officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, pedindo solução para a crise do transportes.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro pediu para ordenar por telegramma á Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado do Piauhy, a entrega da quantia de réis 84:000$ ao engenheiro Francisco Xavier Pacheco, chefe de secção da Commissão Constructora da Estrada de Ferro de Petrolina a Therezina, afim de facilitar a execução dos serviços a cargo daquelle engenheiro.

— O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que seja restituida á firma José da Silva & C., a quantia de 1:000$, ali depositada como caução para garantia de assignatura do contrato com a Repartição de Aguas e Obras Publicas.

— Por conta da consignação — Execução de Obras — o ministro pediu ao seu collega da Fazenda para mandar entregar pelo Thesouro Nacional a quantia de 100:000$, ao engenheiro Humberto Anselmo da Fonseca.

— O ministro pediu providencias ao seu collega da Fazenda para que, pelo Thesouro Nacional, depois de satisfeito o sello proporcional, seja paga a "The Amazon River Steam Navigation Company (1911), Limited", a quantia de setenta e dois contos, oitocentos e vinte e nove mil réis (72:829$), relativa á subvenção pelas viagens realizadas nas linhas, com inicio em Belém: Solimões-Javary, Madeira, Oyapock e Tapajoz; com inicio em Manáos: Rio Negro, Audaz, Madeira, Xapury, Senna Madureira e Juruá, no mez de janeiro do corrente anno.

CORREIO

Foi dada sciencia ao Tribunal de Contas de que a Sub-Directoria de Contabilidade fez publicar edital intimando o ex-thesoureiro da succursal do Estacio de Sá, Virgilio Werneck Correia e Castro, a recolher no prazo de 30 dias a quantia de 247:417$290, correspondente ao alcance verificado na tomada de contas daquelle "ex-actor" da Fazenda Publica, no periodo de 29 de novembro de 1912 a 8 de dezembro de 1915.

— A' Directoria de Contabilidade do Ministerio da Viação foi declarado que o carteiro Virgilio Carlos de Oliveira, comquanto haja completado 10 annos de serviço, não tem direito á gratificação addicional de 10 o|o.

NOMEAÇÕES

Por actos de hontem, o director nomeou o chefe de secção da extincta sub-administração dos correios de Juiz de Fóra, Octavio Bello Pimentel Barbosa, para o cargo de ajudante da agencia especial daquella cidade e Rozendo Rispoli de Souza, para o logar de carteiro de 3ª classe da Directoria.

— Como auxiliares de praticantes o director mandou admittir Arthur Palmeira Ripper Filho e Celso Vieira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Simplicio Pereira Ferreira, servente de 1ª classe da Directoria Geral — Concedido, nos termos da lei.

Nicoláo Tolentino Caldas — Sim, mediante recibo.

José Socrates de Meirelles, servente de 1ª classe da Administração dos Correios do Estado da Bahia — Estando o requerente classificado na 2ª chave e existindo candidatos classificados na 1ª, aguarde opportunidade.

Antenor de Andrade Ribeiro — Sim, mediante recibo.

Antenor Pimentel — Aguarde opportunidade.

Sebastião Jamacy Barroso Franco, 3º official da Administração dos Correios do Estado do Pará — Indeferido.

Alcides de Siqueira Amazonas, praticante de 1ª classe da Directoria Geral — A' vista do informado, dou provimento ao recurso.

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS

Esteve em conferencia com o sr. Raul Neves Ferreira o deputado Octacilio de Albuquerque, representante da Parahyba do Norte.

— O engenheiro Mello Rezende, que exerce em commissão o cargo de chefe do 2.º districto, vae ser aproveitado em importante commissão, no Departamento Central da Inspectoria, pelo que já foi chamado a esta capital.

Para substituil-o na direcção do Districto, será nomeado o engenheiro Eduardo Pongot, que actualmente dirige varias obras, no interior do Rio Grande do Norte.

— Ao ministro da Viação, foram solicitados os seguintes pagamentos:

S. A. Casa Pratt	77$000
Comp. Expresso Federal	30$000
D. Norris & Comp.	1:255$000
J. L. Costa & Comp.	277$000

— Ao engenheiro Pyles foi notificado que o nivelador Paulo Araujo não póde ser transferido para sua commissão.

— O engenheiro Elesbão Velloso, nomeado chefe da commissão constructora da estrada de rodagem de Mecena a Aquiroz, embarcou hontem, na Bahia, para o Ceará.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E OBRAS PUBLICAS

Paulo Affonso de Faria. — Deferido, sem prejuizo do serviço.

Octavio Rodrigues Pacheco. — Idem, idem;

Bento Pereira. — Idem, idem.

Aniceto Trindade. — Idem, idem;

Armandino Adelino da Costa. — Idem, idem;

Arthur Gonçalves Nobrega. — Idem, idem;

Alfredo Lopes da Silva. — Idem, idem;

Raul Ignacio de Andrade Filho. — Idem, idem;

Justino Candido. — Idem, idem;

José Duarte dos Santos. — Abonem-se, com 2|3;

Augusto Prestes & Comp. — Restitua-se, mediante recibo;

Ernesto José da Silva. — Abonem-se, com 2|3;

Secundino José Garrinho Torres. — Certifique-se o que constar;

Custodio de Carvalho. — Idem, idem;

Antonio dos Santos. — Deferido;

Antenor de Souza. — Deferido, sem prejuizo do serviço;

Manoel Monteiro de Barros. — Abonem-se 8 dias com 2|3 e 10 com 1|3.

Club Gymnastico Portuguez. — A penna de agua já teve baixa, o que será opportunamente communicado á Recebedoria;

Banco Allemão Transatlantico. — A' Recebedoria foi dado conhecimento da installação do hydrometro, pelo officio n. 1.719, de 26 de dezembro de 1919;

Florinda C. Carvalho. — Concedo o gozo de agua pedido, mediante emprego de hydrometro de 10 m|m, á vista do informado;

Adolpho Fernandes Monteiro. — Deferido de accôrdo com o informado, tendo em vista a declaração junta, escripta, e por mim visada;

Joaquim Antonio de Figueiredo. — Deferido. Despezas por conta do requerente;

Manoel da Silva Pereira. — Cancelle-se a intimação, á vista do informado;

Antonio Augusto. — Abonem-se 8 dias, com 2|3, e 10 com 1|3;

Thomaz Delfim dos Santos. — A' vista do informado, por isto que o immovel de n. 197 só começou a ser alimentado pelo medidor do de n. 199, em outubro de 1915, cancelle-se apenas o consumo dos tres ultimos mezes, attribuido ao hydrometro daquelle predio, que funccionou no primeiro trimestre do mesmo anno;

Francisco Alves de Almeida. — Deferido;

Arnaldo Werneck. — Deferido de accôrdo com o informado;

Antonio Vieira dos Santos. — Idem, idem;

Honorina V. dos Santos Seixas. — Idem, idem;

Luiz de Andrade. — Deferido;

Adolpho de Assumpção. — Abonem-se 8 faltas, com 2|3 e 2 com 1|3.

Roza Storti. — Deferido;

Caetano da Silva Santos. — Deferido;

José Pacheco de Aguiar. — Aguarde opportunidade;

Alfredo Marinho Paes Barreto. — Concedo a penna de agua complementar voluntaria requerida. Despezas por conta do requerente;

Augusto Orty. — Deferido;

Adolpho Baptista Gonçalves. — Deferido de accôrdo com o informado;

Oscar Kistermann Ferreira. — Compareça no escriptorio do 3.º districto, para explicações;

Avelino Alves do Nascimento. — Deferido, sem prejuizo do serviço;

Manoel José de Oliveira. — Restituase, mediante recibo;

Christina Oliveira dos Santos. — Aguarde opportunidade;

Francisco Vieira Borba. — Certifique-se o que constar;

Antonio Carneiro Barreto. — Deferido;

João Barbosa Madureira. — Deferido;

Raymundo Antonio do Valle. — Compareça no escriptorio do 1.º districto, para explicações.

Olivia Claudina de Almeida. — Deferido.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Hontem, o sr. Elpidio Boamorte entregou ao prefeito o regulamento do montepio, de accordo com a lei que recentemente o reformou.

O director de Fazenda reviu-o e entregou-o ao prefeito conjuntamente com o seu parecer. O sr. Sá Freire deve fazel-o publicar dentro de poucos dias, no orgão official após estudal-o.

— Ante-hontem, a Prefeitura teve de renda a importancia de 73:604$075.

As agencias renderam hontem réis 2:054$200.

— O director de Instrucção baixou hontem um edital convidando as adjuntas de 1ª, 2ª e 3ª classes, com excepção das recentemente nomeadas, que servem em escolas distantes e que desejam ser transferidas para outras mais proximas, a inscreverem seus nomes no livro recentemente creado naquella directoria para esse fim.

— Na Liga dos Professores Municipaes, á rua do Carmo, 66, houve hontem uma reunião de normalistas diplomados em 1918, e não nomeados, para deliberarem sobre a melhor maneira de ser conduzida a acção que pretendem mover contra a Prefeitura pelo facto de não terem sido aproveitados conjuntamente com as suas collegas de turma que já o foram. Os interessados pensam em escolher para seu advogado o sr. Theodoro Magalhães.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou hontem os seguintes actos:

Designando: Isabel da Cunha Cordeiro, Henriqueta Braune Coralli, Paulo de Andrade e Silva, Mario de Magalhães Teixeira, Severino da Motta Maia, Nansen de Araujo, José Lacerda Guimarães, José de Souza Marques, Euryalo de Aguiar Romero e Sebastião Lopes da Fonseca, substitutos de coadjuvantes de ensino.

Maria Carolina Rebouças, 3ª, para a 6ª mixta do 1º; Clementina de Oliveira Mello, 1ª, para a 14ª mixta do 9º; Cecilia Moraes, 3ª, para a 7ª mixta do 9.º

Transferindo: — Felisberta Garcia, guardiam, para a 8ª mixta do 8º; Maria Emilia Lopes da Silva, 3ª classe, para a 4ª mixta do 13º; Carolina Marques, 3ª classe, para a 3ª mixta do 13º; Sara Bezerra de Menezes, 3ª classe, para a 6ª mixta do 9º.

EXPEDIENTE

Requerimentos despachados:

Pelo director geral:

Lucia de Aguiar Correale — Junte certidão do registo civil.

Anna Ribeiro Louros — Os 165 pontos obtidos já deram á requerente direito á nomeação de adjunta de 3ª classe.

Augenor Pereira da Fonseca e Maria Georgina Barreto — Indeferido.

Eloisa Mallaber Lirio — Indeferido, por não ter o numero de pontos sufficiente.

Ermelinda da Fonseca Moraes — Será attendida se as nomeações, feitas na ordem rigorosa decrescente do numero de pontos, chegarem até o seu nome.

Maria Carolina Leitão — Indeferido; não podem figurar como exames normaes do curso os que são feitos com o intuito de supprir média.

Dulce Muniz da Costa Moura — A rectificação conveniente está feita; a diversidade de classificação é uma consequencia inevitavel da differença do modo de o determinar, estatuido pela lei anterior e pela actual.

Laura Diniz — Não poude ser attendida a reclamação da requerente, pois não poderão ser contados os pontos obtidos nos exames feitos para supprimento de média.

José Antonio de Magalhães Castro (dr.) — Certifique-se o que constar.

Pelo secretario do prefeito:

Amelia Nunes de Carvalho — Satisfaça o pedido do sr. consultor juridico.

Pelo secretario geral:

Osmar Panno — A' 8ª secção para attender.

CHRONIQUETA PARISIENSE

(AS NOVAS MODAS)

I II III

A moda, embora vivam a espalhar que é mais versatil do que a mais versatil das mulheres, não tem modificado sensivelmente as suas linhas geraes. As saias é que entraram em franca disputa, não se sabendo ainda qual sahirá vencedora nesse torneio de faceirice: se a saia ampla, alargada nas cadeiras á Velasquez, se a saia estreita e justa, desenhando a silhueta, tão praticamente commoda para os passeios rapidos e as compras na cidade. Talvez a nenhuma das duas caiba a palma da victoria e tenhamos, esse inverno, o divertido ecclectismo de as vermos ambas egualmente usadas e apreciadas.

Porque a moda não consiste em mandar fazer na "rue de la Paix", ou em qualquer outro grande centro de elegancia, um vestido mais ou menos luxuoso e mais ou menos caro, ou em saber exactamente tudo o que faz este grande centro, consiste principalmente em adaptar a moda ás nossas condições pessoaes de fortuna, do meio social e do typo physico. A moda não deve ser a nossa incondicional soberana. Deve ser antes uma escrava submissa e malleavel da qual possamos tirar o melhor proveito possivel, em prol do nosso proprio embellezamento. A "rue de la Paix" nesse momento com uma largueza de vistas da qual não podemos deixar de lhe ser reconhecidas, está admittindo o lançando vestidos os mais disparatadamente antagonicos: vestidos-camisas e vestidos-paniers. As leitoras nada mais têm senão a escolher, segundo o que melhor lhes convier ao corpo delgado ou cheio. E' preciso, no emtanto, fazer notar que as saias alargadas nas cadeiras fazem-se cada vez mais curtas sobre o estreito "fourreau" da saia de baixo. São mais sobresaias do que saias propriamente ditas, passando a ser mais um accessorio decorativo do vestido do que o vestido mesmo.

Nos modelos que apresentamos hoje, as saias já vão indicando essa tendencia para a linha escorreita. E' de velludo florentino o n. 1, velludo côr de azaléa, cuja ampla tunica em bicos se debrua e se forra de prata.

O corpete kimono é simplissimo, apenas discretamente orlado de prata, como prateado tambem é o estreito galão que ajusta a cintura. O enfeite original da saia está na ondulante guarnição de cabeças desfrisadas de plumas de avestruz do mesmo tom azaléa, collocadas aqui e acolá como grandes florões no amplor das dobras da tunica. O chapéo é tambem de velludo flexivel azaléa, com plumas da mesma côr. Mais propria para a rua, por ser menos apparatosa é a toilette n. 2, executada em kasha azul-pervinca, ricamente bordada na barra da saia de baixo e nas mangas alargadas de complicados arabescos de aço. Muito elegante na sumptuosidade das suas linhas apanhadas é a bella capa do modelo n. 3, de velludo florentino cinzento-rato, orlada de uma luxuosa banda bordada a prata e ouro. Esse bordado se repete no ensaio do capuz que lhe recae graciosamente sobre as costas.

CHIFFON.

Mercados de Cambio e de Titulos

O Movimento dos Negocios

Commercio, estatisticas e todos os mercados

RIO, 30 DE ABRIL DE 1920

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 29 DE ABRIL

DESCONTOS:		Hontem	Anterior	Anno Passado
Do Banco da Inglaterra		7 0|0	7 0|0	5 0|0
Do Banco de França		6 0|0	6 0|0	5 0|0
Do Banco da Italia		5 1|2 0|0	5 1|2 0|0	—
Do Banco da Allemanha		5 0|0	5 0|0	5 0|0
Do Banco de Hespanha		4 1|2 0|0	4 1|2 0|0	—
Em Nova York, 3 mezes		6 0|0	6 0|0	4 1|4 0|0
Em Londres, 3 mezes		6 5|8 0|0	6 5|8 0|0	3 1|2 0|0
CAMBIO:				
Lisboa s|Londres, á vista (t|venda) por $	D.	17 5|8	17 5|8	32 5|8
Lisboa s|Londres, á vista (t|compra) p. $	D.	17 3|4	17 3|4	32 3|4
Genova s|Londres, á vista, por £	L.	87.00	88.00	34.05
Madrid s|Londres, á vista, por £	P.	22.61	22.63	23.0[illegible]
Paris s|Londres, á vista, por £	F.	64.30	64.87	26.47
Paris s|Italia, á vista, por 100 L.	F.	74 25	74.25	80 00
Paris s|Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	2.84.25	2.87.[illegible]0	1.23.0[illegible]
Nova York s|Londres, á vista, por £	D.	3.87.25	3.82.25	4.67.25
Nova York s| Londres, t. tel. por £	D.	3.88.00	3.83.00	4.6[illegible].12
Nova York s|Paris, tel. bancario, por $	F.	16.40.00	17.00.00	6.07.50
Nova York s|Genova, tel. bancario, por $	L.	22.20.00	22.05.50	7.48.00
Nova York s|Suissa, tel. bancario, por $	FS.	5.62.00	5.68.0[illegible]	4.90.00
Nova York s|Berlim, por Marco	Cts.	1.70	1.72	—
Londres s|Bruxellas, á vista £	F.	60.20 a 60.30	60.50 á 60.55	—
TITULOS BRASILEIROS				
Federaes:				
Funding, 5 %		71	70	100
Novo Funding, 1914		64	63	91
Conversão, 1910, 4 %		48	48	63
1908, 5 %		73	73	82
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		68	68	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %		70	70	76
E. de S. Paulo, 1913, 5 %		n|cot.	n|cot.	n|cot.
E. do Rio, Bonus ouro 5 %		62	62	8[illegible]
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %		48	48	59
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway, Common Stock		4 1|4	4 1|4	7 1|2
Brazilian T., Light & Power Cº, Ltd. Ord.		49 1|[illegible]	4[illegible] 1|2	57 1
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		161	162 1|2	184
Leopoldina Railway C., Ltd. Ord.		41 1|2	41 1|2	35
Dumont Coffee Cº, Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		7 3|4	7 1|2	8 1|2
St. John del-Rey Mining, Ord.		16 6	1 5|9	18|1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		7 2 6	7.2|6	8[illegible]
London & Brazilian Bank Ltd.		26	26	30
Mala Real Ingleza, Ord.		160	163	130
TITULOS ESTRANGEIROS				
Emp. de Guerra, Britannico, 5 % 1929|47		84 1|8	84.5|8	93 7|8
Consols, 2 1|2 %		47	47	55 1|2
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)		57.40	57.50	62.00
Rente Française, 4 % (na Bolsa de Paris)		71.40	71.40	—
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)		88.70	88.70	69.[illegible]2
Rente Française, 1918 (na Bolsa de Paris) (integralizado)		71 10	71.05	—

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 29 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hoje, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 e alta de 1 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.15	14.18	—
Para julho	14.56	14.55	17.80
Para setembro	14.30	14.25	17.40
Para dezembro	14.25	14.17	17.01

NOVA YORK, 29 de abril.

O mercado do café nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manteve-se estavel, com alta parcial de 1 a 7 pontos, cotando-se as opções em cents. por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	14.25	14.18	—
Para julho	14.65	14.55	—
Para setembro	14.26	14.25	—
Para dezembro	14.20	14.17	—

NOVA YORK, 28 de abril.

O mercado do café, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com alta de 1 a 6 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	14.18	14.12	16.00
Para julho	14.55	14.53	17.80
Para setembro	14.26	14.24	17.15
Para dezembro	14.17	14.15	16.65

NOVA YORK, 29 de abril.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado, tanto para o café procedente de Santos como tambem para o procedente do Rio, vigorando por parte dos compradores as cotações seguintes, em pence por libra:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Do Rio			
N. 6	15 ½	15 ½	18 ⅝
N. 7	15	15	18 ½
De Santos:			
N. 4	23 ¾	23 ¾	23 ⅝
N. 7	22	22	21 ⅞

LONDRES, 29 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, registrando a baixa de 6 d. a 1 sh. parcial, cotando-se em sh. e pence por 112 libras:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	110.0	110.6	—
Para julho	107.0	107.0	97.0
Para setembro	105.0	105.0	97.0
Para dezembro	100.3	101.3	96.0

SANTOS, 29 de abril.

O mercado do café nesta praça, manifestava-se nominal, cotando-se o disponivel por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	14 a 15$	14$ a 15$	14$200
Typo 7	n|cot.	n|cot.	13$200

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
Hoje	6.635
No dia anterior	3.422
Em egual data de 1919	32.675
Existencia:	
Hoje	3.413.258
No dia anterior	3.505.758
Em egual data de 1919	2.960.413
Exportação:	
Para a Europa	98.774
Por cabotagem	401
Total	99.175

SANTOS, 29 de abril.

Entradas de café durante o mez e a safra em saccas de 60 kilos:

	Saccas
Desde o dia 1º	106.908
Desde o dia 1º de julho	3.769.883

SANTOS, 29 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para maio	12$775	17$750	—
Para julho	12$235	12$300	—
Para setembro	11$950	11$950	—
Para dezembro	11$700	11$725	—

Vendas effectuadas	Saccas
Hoje	22.000
No dia anterior	9.000
Em egual data de 1919	—

S. PAULO, 29 de abril.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 6.000 saccas de café, contra 4.000 no dia anterior e 29.000 no anno passado.

Em S. Paulo:	Hont.	Ant.	A. pas.
Pela Sorocabana, etc.	2.000	2.000	10.000
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	4.000	2.000	19.000

JUNDIAHY, 29 de abril.

As passagens de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 4.000 saccas, contra 4.000 no dia anterior e.... 22.100 no anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	1.000	—	1.100
Santos	3.000	4.000	21.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de abril.

O mercado do algodão, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 5 a 9 e alta parcial de 1 ponto, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel Americano, alta de 1 ponto.

No Americano a termo, baixa de 5 a 9 pontos.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pernam. "Fair"	31.77	31.76	20.56
Maceió "Fair"	31.77	31.76	20.56
American "Fully" Middling	27.53	27.51	18.28
Para maio	24.97	25.06	17.07
Para agosto	24.61	24.66	16.04

LIVERPOOL, 29 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 24 a 28 pontos no "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.	A. pas.
Para maio	24.99	25.28	17.86
Para agosto	24.64	24.88	15.93

NOVA YORK, 29 de abril.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 40 a 49 pontos, sendo o "American Futures" cotado em pence por libra:

	Hont.	Ant.	A. pas.
Para maio	40.35	40.75	28.65
Para outubro	35.31	35.80	25.08

PERNAMBUCO, 29 de abril.

O mercado do algodão, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas:			Saccas
Desde hontem			100
No dia anterior			100
Em egual data de 1919			1.200
Desde 1º de setembro de 1919:			
Hoje			88.400
No dia anterior			88.300
Em egual data de 1919			98.200
Existencia:			
Hoje			36.800
No dia anterior			36.700
Em egual data de 1919			45.500
Primeira sorte:	Hoje	Ant.	A. pas.
Compradores	38$000	38$000	42$000
Vendedores	40$000	40$000	45$000

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 29 de abril.

O mercado do assucar, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
Desde hontem	8.200
No dia anterior	7.000
Em egual data de 1919	13.500
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	1.494.900
No dia anterior	1.486.700
Em egual data de 1919	2.332.600
Existencia:	
No dia de hoje	274.800
No dia anterior	286.600
Em egual data de 1919	724.900

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª:	
Hoje	17$500 a 17$800
Dia anterior	17$500 a 17$800
Em egual data de 1919	— 12$500
Crystaes:	
Hoje	18$000 a 18$500
Dia anterior	— n|cot.
Em egual data de 1919	— 9$000
Demeraras:	
Hoje	— n|cot.
Dia anterior	— n|cot.
Em egual data de 1919	— n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	16$200 a 17$000
Dia anterior	16$200 a 17$000
Em egual data de 1919	— 9$400
Somenos:	
Hoje	13$900 a 15$000
Dia anterior	13$900 a 15$000
Em egual data de 1919	— 8$400
Brutos seccos:	
Hoje	11$500 a 12$000
Dia anterior	11$500 a 12$000
Em egual data de 1919	— 5$400

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, mantinha-se firme, com alta de 20 a 25 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

Para maio	23.90	23.65
Para junho	23.90	22.70

BOLETIM METEOROLOGICO DE S. PAULO

Em 29 de abril de 1920.

Estações:	
Campinas	Tempo bom
São Carlos	" "
Ribeirão Preto	" "
São Manoel	" "
Casa Branca	" "
Jahú	" "
Jaboticabal	" "
Rio Claro	" "
Santa Rita do Passa Quatro	" "
São João da Boa Vista	" "
Araraquara	" "
Botucatú	" "
Bragança	" "
Taubaté	" "
Piracicaba	" "

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado cambial funccionou ainda, hontem, em baixa.

A condição de baixa que, na vespera, havia tomado um certo incremento, continuou a dominar o mercado, no dia de hontem, tendo, mesmo, provocado, na praça, a impressão de que voltaremos ao dominio da casa dos 15 d., si, dentro em pouco, não fôr verificada uma reacção efficientemente capaz de movimentar o mercado no sentido da alta.

Essa apprehensão, justificava-se no facto de que o regimen de restricções, que, ha muitos dias, fôra completamente banido, voltou, novamente, a ser observado nas carteiras de saques, creando difficuldades ás operações geraes e, mesmo, graves embaraços do commercio.

Depois do médio alguns bancos recuaram das taxas iniciaes, verificando-se grande escassez de papeis de cobertura.

— Os saques á vista foram negociados ás taxas de 15 15|16 a 16 1|16.

A de 16 1|16 foi sustentada pelo City Bank.

A de 16 d. foi mantida pelos bancos seguintes:

Hollandez, River Plate, Ultramarino, Francez-Italiano, Yokohama e Brazilian Bank, sendo mais tarde, acompanhados pelo Banco Francez, que havia iniciado suas operações a taxa de 16 1|16.

O British Bank, que abriu á taxa de 16 d., adoptou depois a de 15 31|32.

A de 15 15|16 serviu de base ás operações do Banco do Brasil e do Banco Portuguez.

— Para os saques a 90 dias, vigoraram as taxas de 16 9|32 a 16 3|8.

A de 16 3|8 foi sustentada pelos seguintes bancos: Hollandez, Francez-Italiano, Ultramarino, City e Yokohama.

O Banco Francez, passou da taxa de 16 3|8, na abertura, para a de 16 11|32.

A de 16 5|16 foi mantida pelo Banco do Brasil, sendo acompanhado pelos bancos: Portuguez, River Plate e Brazilian Bank.

O British Bank affixou a taxa de 16 3|16, adoptando, após o médio, a de 16 9|32.

— Os papeis particulares foram negociados ás taxas de 16 1|3 a 16 17|32.

— O mercado fechou frouxo.

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa funccionou, hontem, com pouca animação, sendo as maiores negociações effectuadas com as apolices Federaes e Municipaes.

Durante os pregões, foram vendidos 1.737 titulos, na importancia total de réis 413:089$; assim discriminados:

Apolices: Federaes, 159, no total de 144:638$; Estaduaes, 17, no de 11:431$; Municipaes, 210, no de 41:370$000.

Acções: Banco do Brasil, 90, no total de 24:300$; Nacional, 20, no de 4:300$; de 13:950$; Rêde S. Mineira, 300, no de Companhia Minas e S. Jeronymo, 200, no 24:000$; Manufactura Fluminense, 100, no de 17:500$; Confiança Industrial, 151, no de 31:710$; Progresso Industrial, 60, no de 11:040$; Corcovado, 50, no de réis 9:500$; Docas de Santos, 60, no de réis 26:400$000.

Debentures: Docas da Bahia, 200, no total de 24:000$; Casa Vivaldi, 100, no de 19:000$; America Fabril, 10, no de réis 1:950$000.

Alvará: Companhia Covilhã, 50, no total de 6:050$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel registrou, hontem, uma pequena melhoria, funccionando, porém, calmo.

Iniciadas as operações do mercado, os possuidores apresentaram regular quantidade de café á venda, sustentando, apezar da acção desenvolvida pelos compradores, as cotações de alta, adoptadas pelo Centro.

Assim, intransigentes, os vendedores conseguiram collocar algumas partidas, vendo-se os compradores obrigados, pelo vencimento de varias ordens, a fechar essas negociações.

Foram embarcadas, hontem, 3.070 saccas.

Durante o dia foram vendidas 5.685 saccas, sendo o café typo 7, estylo americano, negociado a razão de 15$000 pela arroba, correspondente a 10$210 por 10 kilos.

O mercado fechou sustentado.

— O mercado do café a termo funccionou calmo e accusou um movimento algo animador.

Durante o dia foram negociadas 30.000 saccas.

O café typo 7, padrão norte-americano, foi cotado nos preços seguintes:

Para entregar em maio, de 15$000 a 15$200 pela arroba, correspondentes de 10$210 a 10$350 por 10 kilos.

Entregas para junho a novembro, de 14$000 a 14$950 pela arroba, equivalentes de 9$350 a 10$180 por 10 kilos.

O mercado fechou calmo.

— Em Santos, o mercado do café disponivel continuou hontem em estado nominal.

O café typo 4, foi cotado de 14$00 a 15$000, por 10 kilos, correspondente de 84$000 a 90$000 por sacca.

O mercado do café á termo, funccionou regularmente, registrando uma pequena alta.

Durante o dia foram vendidas 23.000 saccas, contra 9.000 no dia anterior.

O café typo 4, foi cotado, nos preços seguintes:

Para entregar neste mez, a 12$775 por 10 kilos, correspondente a 76$650 por sacca.

Entregas para julho a dezembro, de 12$325 a 11$700, por 10 kilos, equivalentes de 73$950 a 70$200, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do café disponivel, manteve-se inalterado, tanto para o café procedente do Rio como tambem para o procedente de Santos.

O café recebido do Rio, typo 6, foi negociado a cents. 15 1|2 por libra e o typo 7, a cents. 15, pela mesma unidade do peso.

O café de Santos, typo 4, foi vendido, a cents. 23 3|4 por libra e o typo 7, a cents. 22, pela mesma unidade de peso.

O mercado do café á termo fechou, no dia anterior, com a alta de 1 a 6 pontos e abriu, hontem, oscillante entre a baixa de 3 e a alta de 1 a 8 pontos.

O café para entregar em maio foi cotado a cents. 14.15, por libra e o para entregar de julho a dezembro de cents. 14.56 a 14.25, pela mesma unidade de peso.

— Em Londres, o mercado do café esteve variavel em baixa, tendo esta attingido a de 6 d. á 1 sh. parcial, estabilizando-se após essas alterações.

As entregas para maio foram negociadas, a 110 sh. por 112 libras e as entregas para julho a dezembro de 107 sh. a 100 sh. e 3 d., pela mesma unidade de peso.

ALGODÃO

O mercado do algodão nesta praça esteve hontem pouco movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de entradas superior ao de saídas.

— Em Pernambuco, o mercado do algodão esteve calmo, mantendo-se, porém, compradores e vendedores, estabilizados nas cotações anteriores.

— Em Liverpool, o mercado do algodão disponivel, esteve oscillante entre a baixa de 5 a 9 e a alta parcial de 1 ponto.

O "Fair", tanto de Pernambuco, como de Alagôas, foi negociado a pence 31.77, por libra.

O "Fully", foi vendido a pence 27.53, pela mesma unidade de peso.

O mercado á termo funccionou calmo, fechando com a baixa de 24 a 28 pontos.

As entregas para maio foram cotadas a pence 24.99 por libra e as entregas para agosto, a pence 24.64, pela mesma unidade de peso.

— Em Nova York, o mercado do algodão, fechou com a baixa de 40 a 49 pontos.

As entregas para maio e outubro, foram negociadas, respectivamente, a pence 40.35 e 35.31, por libra.

ASSUCAR

O mercado do assucar nesta praça esteve hontem pouco movimentado, não havendo alteração nas cotações e sendo o numero de saídas superior ao de entradas.

— Em Pernambuco, o mercado do assucar esteve bem movimentado, conservando-se inalteraveis as cotações anteriores e sendo regular o numero de entradas.

NOVOS TITULOS ADMITTIDOS A' COTAÇÃO

Por deliberação do ministro da Fazenda, foram admittidos á cotação da Bolsa as apolices nominativas e ao portador, juro de 6 °|°, da Municipalidade de Nictheroy.

FERIADO NA PRAÇA

Pelos agentes dos diversos estabelecimentos bancarios desta praça foi deliberado o fechamento dos mesmos no dia 1 de maio proximo, sendo acompanhados, neste gesto, pelo alto Commercio, só reencetando suas operações no dia 3 de maio.

HOJE

ASSEMBLÉAS — Realizam-se hoje as seguintes:

United States Paper Import Company, ás 14 horas.

Companhia Assucareira do Macahé, ás 14 horas.

Companhia Docas de Santos, ás 13 horas.

Companhia Minas do Carvão do Jacuhy, ás 14 horas.

Companhia de Seguros "A Mundial", ás 14 horas.

Companhia Brasileira de Productos Chimicos, ás 14 horas.

Companhia Morro da Mina, ás 14 horas.

Companhia Industrial Serra do Mar, ás 13 horas.

Sociedade Anonyma Estivadora Americana, ás 15 horas.

Companhia Vieira Mattos, ás 13 horas.

Companhia Mineração do Penedo, ás 14 horas.

Companhia Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo, ás 14 1|3 horas.

PRAÇAS NO FORO — Realiza-se hoje a seguinte:

Terreno á rua do Areal, esquina da travessa dos Tamanqueiros, na ilha do Governador. Juizo da 2ª Pretoria Civel, ás 13 horas.

CONCORRENCIAS — Encerram-se hoje as seguintes:

Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de eixos com rodas, para a 4ª divisão, ás 13 horas.

Directoria de Engenharia, para conclusão das obras do Asylo dos Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus, ás 13 horas.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 15.000 dormentes de madeira de lei, ás 13 horas.

Quarta Companhia de Estabelecimentos, para o fornecimento de generos alimenticios, forragem e expediente, ás 13 horas.

CAMBIO

Movimento do dia 29:

A' 90 dias:	
Londres	16 9/32 a 16 3/8
Paris	$230 a $238
A' vista:	
Londres	15 15/16 a 16 1/16
Paris	$232 a $242
Italia	$177 a $190
Belgica	$257 a $270
Hespanha	$665 a $720
Nova York	3$850 a 3$905
Portugal (esc.)	$950 a 1$130
B. Aires (papel)	1$670 a 1$740
B. Aires (ouro)	3$790 a 3$810
Beyrouth	15 3/4 a 15 15/16
Suissa	$605 a $730
Suecia	$840 a $860
Noruega	$770 a $790
Hollanda (florim)	1$440 a 1$445
Japão	1$960 a 1$950
Montevidéo	3$820 a 3$850
Antuerpia	— $270
Rumania	— $240
Hamburgo	$070 a $085
Syria	$240 a $243
Soberanos:	
Vendedores	— 20$000
Compradores	— 19$800
Vales, café	$228 a $240
Vales, ouro, por 1$	— 2$002

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas:

Praças	A' 90 dias	A' vista
Sobre Londres	16 3/8	a 16 7/32
Sobre Paris	$232	a $235
Sobre Italia	—	$178
Sobre Suissa	—	$698
Sobre Hespanha	—	$670
Sobre Portugal (escudos)	—	$953
Sobre Nova York	—	3$853
Sobre Montevidéo (peso-ouro)	—	3$890
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	1$686
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	3$810
Sobre Japão (yen)	—	2$000
Sobre Hamburgo	—	$072
Sobre Belgica	—	$250
Sobre Hollanda	—	1$445
Sobre Noruega	—	$760
Sobre Suecia	—	$840
Sobre Dinamarca	—	$680
Sobre Palestina	—	—
Extremas:		
Bancario	16 5/16 a 16 7/16	
C. Matriz	16 5/16 a 16 13/32	
Moedas:		
Libra esterlina	—	19$800
Dollar	—	—
Franco	—	—
Lira	—	$250
Escudo	—	1$110

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 29:

APOLICES

Federaes:	
C. Thesouro	32 a 907$000
Geraes, 1:000$	18 a 920$000
Geraes, 200$	2 a 880$000
Geral, 500$	1 a 900$000
Div. emissões	77 a 910$000
Div. emissões	7 a 912$000
Div. emissões, 500$	1 a 900$000
Div. emissões, 200$	1 a 900$000
Estaduaes:	
E. de Minas	1 a 905$000
E. de Minas	9 a 910$000
E. de Minas	2 a 913$000
E. Rio 100$ 4 °|° port.	5 a 102$000
Municipaes:	
Emp. 1904, port.	40 a 227$000
Emp. 1914, port.	10 a 191$000
Emp. 1917, port.	40 a 189$500
Emp. 1917, port.	120 a 190$000
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	90 a 270$000
Nacional	20 a 215$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	100 a 70$000
Minas S. Jeronymo	100 a 69$500
Rêde Sul Mineira	300 a 80$000
Manuf. Fluminense	100 a 175$000
Conf. Industrial	151 a 210$000
Prog. Industrial	60 a 184$000
Tec. Corcovado	50 a 190$000
D. de Santos, nom.	60 a 440$000
DEBENTURES	
Docas da Bahia	200 a 120$000
Casa Vivaldi	100 a 190$000
America Fabril	10 a 195$000
ALVARA'	
Tec Covilhã	50 a 121$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES		
Federaes:		
Obras do Porto	—	905$000
Div. emissões	922$000	920$000
Uniformizadas	915$000	910$000
Thesouro	908$000	905$000
Estaduaes:		
Estado do Rio	103$000	101$500
Estado de Minas	915$000	910$000
Estado do Amazonas	750$000	450$000
Municipaes:		
De 1914, nom.	—	191$000
De 1914, nom.	—	—
£ 20, nom.	228$000	225$000
£ 20, nom.	250$000	235$000
Nictheroy	89$500	—
De 1906, port.	—	191$000
De 1906, nom.	200$000	—
De 1917, port.	190$000	189$500
De Campos	—	—
ACÇÕES		
Bancos:		
Brasil	271$000	269$000
Commercial	—	165$000
Commercio	—	178$000
Mercantil	—	260$000
Nacional	—	208$000
Portuguez do Brasil	144$000	—
Lavoura	—	170$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	86$000	—
Docas de Santos	440$000	—
D. de Santos, nom.	440$000	430$000
Loterias	—	98$250
Terras	14$000	13$000
Ind. Santa Fé	—	210$000
Transp. Carruagens	60$000	65$000
Companhias de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	69$000
Rêde Sul Mineira	83$000	77$000
Norte	15$000	11$500
Victoria a Minas	90$000	—
Jardim Botanico	—	190$000
Companhias de Tecidos:		
Taubaté Industrial	—	400$000
Tijuca	—	—
Prog. Industrial	190$000	175$000
Alliança	—	215$000
Conf. Industrial	220$000	200$000
Moraes Sarmento	—	300$000
Magéense	—	130$000
Manuf. Fluminense	177$000	175$500
Corcovado	200$000	190$000
Brasil Industrial	250$000	—
Petropolitana	—	—
Carioca	—	320$000
S. Pedro Alcantara	600$000	590$000
Ind. Valença	—	—
Companhias de Seguros:		
Garantia	—	—
Confiança	—	—
Providente	—	1:100$
Argos	—	—
DEBENTURES		
Companhias:		
Docas da Bahia	122$000	115$000
Docas de Santos	205$000	201$000
Conf. Industrial	—	—
Santa Helena	—	204$000
Brahma	—	204$000
Santo Aleixo	—	170$000
America Fabril	198$000	—
Auto Viação	100$000	93$000
T. Carruagens	204$000	—
Edificadora	—	—
Prog. Industrial	—	—
Mercado	—	203$500
Carioca	—	200$000
Alliança	205$000	—
Antarctica	—	—
Manuf. Fluminense	195$000	190$000
Magéense	180$000	172$500

ALFANDEGA

COMMANDANTES RESPONSABILIZADOS

Os commandantes dos vapores *Farncis, Gelria, West Tolaort, Belle Isle, West Galetta, Santa Helena, Mont Rose* e *Sangue*, entrados no corrente anno, foram responsabilizados pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados por Tomas B. Mc. Govern Jor., Giannini Acherinto, Carvalho Silva & C., A. J. Antunes, M. E. Martins, Henrique & Leal, Tancredo da Silva Porto, P. S. Nicolson & C. e Edmond Depeaux.

RELEVAÇÃO DE ARMAZENAGEM

Foi deferido o requerimento de Menteges Filho, pedindo relevação de armazenagem das mercadorias que submetteu a despacho n. 8.934, de fevereiro ultimo, vindas pelo "Aidan".

PROROGAÇÃO DE PRAZO

Foram submettidos á consideração do ministro da Fazenda os requerimentos de Alfredo Cordeiro de Oliveira, João Evangelista Esteves, Domingos Eugenio Ferreira Guimarães, Delfim Nogueira, Samuel Joaquim Meyer de Paiva e Agenor Neves Venerando da Graça, recentemente nomeados despachantes aduaneiros desta repartição, pedindo prorogação de prazo para prestação da respectiva cobrança.

LEILÃO

No leilão realizado hontem no armazem 18 do Cáes do Porto e Guardamoria, foram vendidos 29 lotes que renderam .... 17:864$000.

Os principaes lotes foram arrematados por A. Barros, Antonio Simão, Teixeira & Bittencourt e José de Azevedo.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda de hontem, 29:	
Em ouro	195:685$750
Em papel	196:704$756
Total	392:390$506
De 1 a 29 do corrente	7.140:073$789
Em egual periodo de 1919	6.183:350$630
Differença para mais em 1920	956:723$443

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 28 de abril de 1920	8.703:928$410
Renda arrecadada em 29 de abril de 1920	260:849$294
Total	8.964:777$704
Em egual periodo de 1919	4.386:885$831
Differença para mais	4.577:891$873

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 29	18:422$100
De 1º a 29	640:075$500
Em egual periodo do anno passado	422:428$201

Diversos productos

MOVIMENTO E COTAÇÕES

CAFE'

NO DIA 28

Entradas:	
Central	433
Leopoldina	4.433
Cabotagem	200
Barra Dentro	44
Total	5.110
Desde o dia 1º	187.186
Média	6.683
Desde julho	2.238.500
Média	7.368
Embarques:	
Não houve.	
Desde o dia 1º	119.595
Desde julho	2.426.476
Existencia no mercado	324.744
Vendas	2.996

NO DIA 29

Cotações	Arroba	10 kilos
Typo 3	17$100	11$640
Typo 4	16$800	11$300
Typo 5	16$100	10$960
Typo 6	15$600	10$620
Typo 7	15$000	10$210
Typo 8	15$400	9$805
Typo 9	13$800	9$395

Pauta, 1$080.

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.515
A' tarde	4.170
Total	5.685
Desde o dia 1º	87.571

BOLSA DE CAFE'

Vigoraram hoje, para as negociações de maio a novembro as cotações seguintes:

	Compr.	Vend.
A's 10 horas e 30:		
Maio	15$000	15$100
Junho	14$900	14$950
Julho	14$700	14$750
Agosto	14$550	14$700
Setembro	14$300	14$450
Outubro	14$200	14$400
Novembro	14$050	14$300
A's 13 horas e 30:		
Maio	15$050	15$200
Junho	14$850	14$050
Julho	14$700	14$750
Agosto	14$550	14$650
Setembro	14$400	14$450
Outubro	14$300	14$400
Novembro	14$200	14$3000
A's 16 horas e 30:		
Maio	15$000	15$150
Junho	14$850	14$900
Julho	14$700	14$750
Agosto	14$550	14$600
Setembro	14$400	14$500
Outubro	14$100	—
Novembro	14$000	—

Vendas	Saccas
A's 10 horas e 30	15.000
A's 13 horas e 30	8.000
A's 16 horas e 30	7.000
Total	30.000

EMBARQUES DE CAFE'

	Saccas
Para Rio da Prata:	
Norton Megaw & C.	1.300
Jessouroun Irmão & C.	150
Para Christiania:	
Mc. Kinlay & C.	1.000
Comp. I. do Com. do Brasil	375
Para portos do sul:	
Ornstein & C.	100
Mc. Kinlay & C.	25
Seraphim & Oliveira	120
Total	3.070
Desde o dia 1º	122.665

Preços por 10 kilos:

ALGODÃO

Sertões	36$000 a 37$500
Primeiras sortes	34$000 a 35$000
Medianas	31$000 a 32$500
Paulista	33$000 a 34$000

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Fardos
De Paranaguá	206
Desde o dia 1º	7.054
Saídas:	
No dia 28	179
Desde o dia 1º	13.361
Existencia	19.525

Preço por kilo:	
Branco crystal	1$030 a 1$180
Segundo jacto	$960 a $980
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$820 a $860
Mascavinho	$850 a $940

ASSUCAR

Preço por kilo:	
Branco crystal	1$080 a 1$120
Segundo jacto	$930 a 1$070
Terceira sorte	— —
Crystal amarello	— —
Mascavo	$760 a $800
Mascavinho	$800 a $900

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas	Saccos
De Minas	866
Desde o dia 1º	114.719
Saídas:	
No dia 28	1.910
Desde o dia 1º	38.267
Existencia	83.911

XARQUE

Cotações por kilo:	
Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	Não ha
Mantas	1$800 a 2$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$600 a 2$100
Mantas	1$000 a 2$140
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$600 a 2$000
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Patos e mantas	1$600 a 2$100

ARROZ

Mercado regular, cotações por sacco de 60 kilos:

Brilhado de 1ª	50$000 a 52$000
Idem, de 2ª	47$000 a 48$000
Especial	48$000 a 50$000
Superior	45$000 a 46$000
Bom	43$000 a 44$000
Regular	40$000 a 41$000
Branco do Norte	41$000 a 42$000
Rajado do Norte	35$000 a 38$000
Meio arroz	30$000 a 32$000
Sanga	27$000 a 28$000

BANHA

Estão vigorando as seguintes cotações, em latas de qualquer peso, por kilo:

Mineira	1$850 a 1$950
Porto Alegre	1$900 a 2$000
Laguna	1$900 a 1$950
Itajahy	1$950 a 2$000

FARINHA DE MANDIOCA

Preços por sacco de 45 kilos:

Especial	13$800 a 14$000
Fina	12$500 a 13$000
Entrefina	11$500 a 12$000
Peneirada	11$000 a 11$500
Grossa	10$500 a 10$800
De Laguna:	
Peneirada	12$000 a 12$500
Grossa	11$000 a 11$500

AGUARDENTE

	Por 480 litros
De Paraty	350$000 a 360$000
De Angra	330$00 a 340$000
De Campos	300$000 a 320$000

MILHO

Cotações por sacco de 62 kilos:

Amarello	13$000 a 13$500
Branco	14$000 a 14$500
Mesclado	11$000 a 12$000

FUMOS

Para o s negocios em grosso regulam as seguintes cotações:

Do Rio Grande (em folha):	
Amarellos de 1ª	24$000 a 26$000
Idem de 2ª	22$000 a 24$000
Idem, communs	20$000 a 22$000
Idem de 2ª	19$000 a 20$000
De Santa Catharina (em folha):	
De 1ª	24$000 a 26$000
De 2ª	20$000 a 22$000
Baixo	18$000 a 20$000
Bahia:	
Lotes corridos	28$000 a 34$000

FUMO EM CORDA

Goyaz:	
Especial	Nominal
Regular	Nominal
Baixo	Nominal
Rio Novo:	
Especial	38$000 a 40$000

MADEIRAS

DE LEI

Cotações por metro cubico:	
Cedro	240$000
Peroba branca	220$000
Outras qualidades	140$000

PINHOS

Cotações por pé:	
Americano	1$400
De resina	1$400
Do Paraná de 1ª	$800
Do Paraná de 2ª	$760
Do Paraná de 3ª	$600

CIMENTO

Cotações por barrica:	
Dova	21$000 a 22$000
Atlas	21$000 a 22$000
Outras marcas	20$000 a 21$000

CARNES VERDES

MATADOURO

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, principiou ás 5 horas e acabou ás 9 e 35 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 15 minutos.

O trem que transportou as carnes para S. Diogo, chegou ás 12 horas e 50 minutos.

Foram abatidas hontem:	
Rezes	372
Vitellos	23
Carneiros	40
Porcos	45

Foram rejeitados 3 porcos.

Foram vendidas em Santa Cruz, para os suburbios: 45 rezes.

O gado que foi abatido, pertencia aos seguintes marchantes:

C. E. Mello, 60 rezes e 12 porcos; Lima & Filhos, 81 rezes e 10 vitellos; Oliveira, Irmão & C., 30 rezes e 8 porcos; Tavares & Pires, 11 vitellos e 5 porcos; A. M. Motta, 40 carneiros e 5 porcos; J. P. Aguiar, 5 porcos; Cooperativa Sul Mineira 108 rezes; A. V. Sobrinho, 27 rezes; Ferreira Nunes & C., 53 rezes; F. S. Portinho, 10 rezes e 2 vitellos; Fernandes & Filhos, 10 porcos; F. V. Goulart, 3 rezes.

EXISTENCIA NOS CURRAES

Foram recolhidas aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidas hoje, por marchantes, as cabeças seguintes:

Do C. E. Mello, 100 rezes e 25 porcos; Lima & Filhos, 105 rezes, 20 vitellos e 18 porcos; Oliveira, Irmão & C., 130 rezes e 15 porcos; Tavares & Pires, 10 rezes, 20 vitellos, 30 carneiros e 20 porcos; A. M. Motta, 70 carneiros e 10 porcos; J. P. Aguiar, 20 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 90 rezes; A. V. Sobrinho, 50 rezes e 25 porcos; Ferreira Nunes & C., 120 rezes e 30 carneiros; F. S. Portinho, 30 rezes e 10 vitellos; Fernandes & Filhos, 35 porcos; F. P. de Oliveira, 2 porcos; F. V. Goulart, 15 rezes.

Total: 650 rezes, 50 vitellos, 120 carneiros e 160 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existe nos campos de Santa Cruz, afim de supprir ao abastecimento do Matadouro, por marchantes, o gado seguinte:

Do Durisch & C., 81 rezes e 1 vitello; C. E. Mello, 38 rezes e 105 porcos; Lima & Filhos, 241 rezes, 66 vitellos e 93 porcos; Oliveira, Irmão & C., 254 rezes, 2 vitellos e 129 porcos; Tavares & Pires, 2 rezes, 47 vitellos e 21 porcos; A. M. Motta, 86 porcos; J. P. Aguiar, 7 porcos; Cooperativa Sul Mineira, 14 rezes; A. V. Sobrinho, 105 rezes e 8 porcos; Ferreira Nunes & C., 14 rezes; F. S. Portinho, 58 rezes e 11 vitellos; Fernandes & Filhos, 121 porcos; F. P. de Oliveira, 5 porcos; F. V. Go[illegible], 42 rezes.

Total: 983 rezes, 127 vitellos e [illegible] porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos, hontem, no Entreposto de S. Diogo: 237 rezes, 23 vitellos, 40 carneiros e 42 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$980 a 1$000
Vitellos	— 1$200
Carneiros	— 2$200
Porcos	1$600 a 2$100

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 28

"Vestris" — Paquete inglez — La Plata — Varios generos — Norton Megaw & C.

"Vauban" — Paquete inglez — Nova York — Varios generos — Norton Megaw & C.

"Daybreak" — Paquete inglez — Tampico — Gazolina e kerozene — Anglo-Mexican.

"Silarus" — Paquete inglez — Santos — Varios generos — Mala Real.

"Sirio" — Paquete nacional — Montevidéo — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Rio de Janeiro" — Paquete nacional — Manáos — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Ré Vittorio" — Paquete italiano — Buenos Aires — Varios generos — Companhia Italia & America.

"Helena" — Vapor nacional — Caravellas — Varios generos — Prates & C.

"Dina" — Paquete nacional — Recife — Assucar — Lloyd Brasileiro.

"Uberaba" — Paquete nacional — São Salvador — Varios generos — Lloyd Brasileiro.

"Trewyn" — Vapor inglez — La Plata — Trigo — Anglo-Brasilian Coal.

"Nantahala" — Vapor norte-americano — Rosario de Santa Fé — Trigo — P. S. Nicolsen.

"Richales 2º" — Hiate nacional — Cabo Frio — Cal — Ribeiro Xavier Serra & Comp.

SAIDAS NO DIA 28

Para Nova York — "Vauban".

Para Portos do Sul — "Itapuca".

Para Genova — "Ré Vittorio".

Para Mossoró — "Itamaracá".

NAVIOS ESPERADOS

Pará — "Minas Geraes"	30
Nova York — "Biela"	30

NAVIOS A SAIR

Liverpool — "Silarus"	30
Dakar — "Trewyn"	30
Barcelona — "Nantahala"	30
Rio da Prata — "Vestris"	30
Portos do Norte — "João Alfredo"	30
Portos do Sul — "Assú"	30
Rosario — "Biela"	30
Macáo — "Itaquatiá"	30
Nova York — "Biela"	30

NAVIOS A SAIR

Barcelona — "Nantahala"	30
Dakar — "Trewyn"	30
Liverpool — "Silarus"	30
Portos do norte — "João Alfredo"	30
Rio da Prata — "Vestris"	30
Portos do sul — "Assú"	30
Macáo — "Itaquatiá"	30

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A PRIMEIRA DE HOJE, NO S. PEDRO

"Conspiração do amôr", opereta em 3 actos

Fechado ha alguns dias, por motivo de molestia de dois dos seus primeiros artistas, reabre-se hoje o theatro São Pedro, para nos dar em "première" mais um trabalho de autores nacionaes: — a opereta fantasia "Conspira-

A actriz Wanda Rooms, que interpretará a "Princeza" em "Conspiração do amor"

ção do amôr", poema do sr. Avelino de Andrade, musica da maestrina dona Francisca Gonzaga.

"Conspiração do amôr", foi o primeiro trabalho que teve em scena o sr. Avelino de Andrade, representado, com outro titulo, no theatro Avenida de Lisbôa, pela Companhia Galhardo.

Posteriormente assistimos aqui, no Rio, a representação de outros trabalhos seus, que lograram em a sua maioria grande exito, como as fantasias "Adão e Eva", que alcançou mais de cem representações, e "O mundo em cacos".

Animado o sr. Avelino de Andrade pela riqueza da partitura e pelo successo alcançado em Portugal, como o provam as criticas da época, pela sua primeira peça, fez-lhe algumas modificações, sem alterar de leve, sequer, o enredo da opereta, que é absolutamente o mesmo romance amoroso do que vae abaixo um resumo, entregando-se a empreza do S. Pedro, cuja companhia, hoje á noite, a representará em "première", com o titulo — "Conspiração do amor".

Em Portugal, no Avenida, foram interpretes das principaes personagens, os artistas: Olympio Nogueira, (Rei); Julia Mendes (Rainha); Flóra Dyson (Princeza); Armando Vasconcellos (Pintor), e Antonio Gomes (Luminarias). Hoje, no S. Pedro, são os principaes interpretes: M. Durães (Rei); Elvira Mendes (Rainha); Wanda Rooms (Princeza); Martins Veiga (Pintor), e Arthur de Oliveira (Luminarias).

E' de esperar, pois, tem a opereta em a sua edição de hoje desempenho identico ao que lhe foi dado em Lisbôa, no Avenida, attenta a bem feita distribuição que teve no S. Pedro a "Conspiração do amôr".

Quanto ao valor da peça e da partitura, melhor que nós dirão as referencias que a opereta foram feitas por occasião de sua première", em Portugal.

O CONCURSO DO TRIANON

Communicam-nos do escriptorio da Companhia Alexandre Azevedo:

"Hontem, no Trianon, na presença de representantes da imprensa, realizou-se a apuração do Concurso Erico Gracindo, instituido pelo escriptor Renato Alvim, que perguntou aos espectadores quantas representações daria "Os pés pelas mãos".

Acertaram os srs. Antonio Motta e Joaquim Santos.

A sórte deu o primeiro premio, que é uma frisa para a primeira representação da encantadora comédia "Terra natal", de Oduvaldo Vianna, ao sr. Joaquim Santos.

O segundo premio coube ao sr. José Cabral, que previu para "Os pés pelas mãos", 27 representações.

Esse premio consiste uma cadeira tambem para a primeira da "Terra natal", que será na proxima quarta-feira.

O sr. Julio Magalhães, respondendo que a comédia de Renato Alvim e Erico Gracindo alcançaria 28 representações, obteve o terceiro premio: um exemplar d'"Os pés pelas mãos".

Esse premio, o sr. Magalhães póde, desde já, ir procural-o no Trianon.

A frisa e a cadeira serão entregues ao vencedor, na vespera da primeira de "Terra natal".

AS PUBLICAÇÕES THEATRAES

"O THEATRO" — O ultimo numero deste interessantissimo mensario de theatro vem magnifico, com uma capa dedicada a Oscar Lopes, o conhecido escriptor theatral, de quem publica a peça em tres actos "Cabotinos". Além desta peça o presente numero do "Theatro" traz uma parte de collaboração escolhida.

"PALCOS E TELAS" — Muito variado e interessante o ultimo numero de "Palcos e Telas", que acabamos de receber. A capa é a cabeça de Dorothy Phillips, a popular artista cinematographica. O texto é variadissimo.

S. B. A. T.

Por ser dia feriado a proxima segunda-feira, não se reunirá como de costume, a S. B. A. T., ficando transferida para 10 do mez proximo a sessão que naquelle dia se deveria realizar.

No dia 5 de maio, porém, tal como foi por nós noticiado, haverá sessão solemne, a que comparecerão os srs. ministro e consul da Republica Argentina, para assignatura do convenio entre a S. B. A. T. e a Sociedade Argentina de Autores.

A FESTA DA "VOZ DO POVO", HOJE, NO REPUBLICA

Em ultimo espectaculo da Companhia Italia Fausta, no Republica, realiza-se hoje o grande festival organizado em beneficio da "Voz do Povo".

Consta o festival da representação da peça de Renato Vianna "Os fantasmas", da peça em 1 acto "Amanhã" e de uma conferencia pelo deputado fluminense Mauricio de Lacerda.

A casa está quasi toda vendida, o que faz prever o brilho do festival. Os poucos bilhetes que restam estão á disposição do publico na bilheteria do theatro.

"EVA", NO LYRICO, EM FESTA OPERARIA

Em festival dedicado ao operariado do Rio e em homenagem ao dia do trabalho a Companhia de Operetas Clara Weiss dará amanhã, no Lyrico, a opereta "Eva", de Franz Lehar.

Não poderia ter sido escolhida melhor opereta para ser dada em récita de 1 de maio, pois, como é sabido, "Eva" gyra em torno de uma interessante figura de operaria.

Será mais um brilhante espectaculo a juntar as excellentes récitas que no Lyrico vem proporcionando ao publico a Companhia Clara Weiss.

O FESTIVAL EM HOMENAGEM A JOÃO DE BARROS

Promovido por um grupo de amigos, realizar-se-á no theatro Republica, amanhã, ás 20 1/2 horas, um grande festival em homenagem ao poeta portuguez João de Barros, que fará uma conferencia.

A grande festa obedecerá ao seguinte programma:

"1ª parte — Symphonia do "Guarany", pela banda do Batalhão Naval; 2ª parte — Algumas palavras pelo sr. João do Rio; 3ª parte — Saudação ao poeta pelo distincto orador dr. Oswaldo Paixão; 4ª parte — Conferencia do dr. João de Barros, sob o thema: "Portugal maior", "O movimento de Renascimento de Portugal", "O valor da Raça Lusitana".

MUSICA

SOCIEDADE SYMPHONICA FLUMINENSE

Sob a regencia do maestro Cordiglia Lavalle, a Sociedade Symphonica Fluminense realiza hoje, ás 20 horas, no theatro Municipal de Nictheroy, o seu 70º concerto.

Será executado o programma que foi hontem por nós publicado nesta secção.

INFORMAÇÕES E BOATOS

Estréa amanhã, no theatro Carlos Gomes, a Companhia Dramatica Nacional, de que é primeira figura a actriz Italia Fausta. Será, possivelmente, representada para inauguração dos espectaculos naquelle theatro a peça "A Ré Mysteriosa".

* * * A nova comedia de Oduvaldo Vianna — "Terra Natal", que acaba de ser editada em elegante folheto, pelo sr. N. Viggiani, terá as suas primeiras representações no Trianon, na proxima quarta-feira.

Para assistir a première deste novo original brasileiro, tenciona a Empreza Azevedo & Staffa convidar o presidente da Republica, ministros de Estado e prefeito do Districto Federal.

* * * Realiza-se em matinée, no domingo proximo, no theatro "Recreio" a festa promovida pelo contra-regra sr. A. Barros e sr. F. Machado. Em unica representação subirá á scena a opereta "A Cigana", terminando o espectaculo com um esplendido acto variado.

*** Em commemoração á data da descoberta do Brasil, realiza-se na proxima segunda-feira, 3 de maio, no theatro Recreio, uma attrahente récita de gala, para que será convidado o presidente da Republica.

*** A "première" da nova opereta "Entre dois amores", de Alfredo Miranda, versos do dr. Severiano Cavalcanti e musica de Adalberto de Carvalho, que vinha sendo annunciada para hoje, por motivo de não terem ficado concluidos a tempo os scenarios foi transferida para quarta-feira da proxima semana, 5 de maio.

O CINEMA

"Coração de Gaúcho"

*** FOI UM VERDADEIRO SUCCESSO A EXHIBIÇÃO DESSE FILM. O AMPLO E QUERIDO CINEMA CENTRAL TEVE TODAS AS SESSÕES COM CASA COMPLETA. AGRADOU BASTANTE, O TRABALHO DA GUANABARA FILM. CORAÇÃO DE GAU'CHO, E' UM FILM QUE PELA PHOTOGRAPHIA E PELA FEITURA MODERNA QUE APRESENTA, PO'DE RIVALIZAR COM OS ESTRANGEIROS. CAMACUAN QUE E' O PERSONAGEM PRINCIPAL DO FILM E' UM BOM TYPO NOBRE DE BRASILEIRO, VALENTE E BOM, E' EM TORNO DO SEU AMOR COM RITO'CA, UMA DOCE FILHA DOS PAMPAS, QUE SE DESENVOLVE TODA SCENA AMOROSA, ONDE HA LANCES DE CORAGEM E DE BONDADE, DE MUSCULOS E DE CORAÇÃO.

TODO BRASILEIRO DEVE AUXILIAR COM SEU APOIO A CINEMATOGRAPHIA NACIONAL. GUSTAVO PINFILDI, SEGUNDO DECLARAÇÃO SUA, ROMPEU COM O TRUST, POR CAUSA DA CINEMATOGRAPHIA NACIONAL. PORQUE NÃO DEFENDER E AMPARAR A INICIATIVA DE UM GRANDE, LEAL E DEDICADO AMIGO DO BRASIL?

A CINEMATOGRAPHIA NACIONAL FOI CORRIDA DE QUASI TODOS OS CINEMAS. ALLEGAM QUE ELLA NÃO PRESTA. COMO COMEÇOU A CINEMATOGRAPHIA AMERICANA? TODOS NO'S SABEMOS E NOS DIAS QUE CORREM AINDA VE-SE NA TE'LA FILMS ABOMINAVEIS, MOSTRANDO O INICIO DA ARTE MUDA NOS ESTADOS UNIDOS. HOJE DEPOIS DA GUERRA QUE ELLA BEM SOUBE APROVEITAR, O SEU DESENVOLVIMENTO E' ASSOMBROSO E TEM DADO A' RAÇA NORTE AMERICANA, EXCELLENTES RESULTADOS.

A CINEMATOGRAPHIA NACIONAL COMEÇOU E CAMINHA PRODUZINDO MELHOR DO QUE A ARTE MUDA EM OUTROS PAIZES SO' LHE FALTANDO O APOIO NECESSARIO DOS BRASILEIROS IMPONDO E PRESTIGIANDO O QUE E' NOSSO. O ESTRANGEIRO QUE EXPLORA QUALQUER COMMERCIO, SEJA DE FILMS OU NÃO, DEIXA DE SE PREOCCUPAR EM VALORIZAR AQUILLO QUE ELLE VE QUE OS PROPRIOS FILHOS DO PAIZ SÃO OS PRIMEIROS A DESPRESTIGIAR. ESPIRITOS ENFERMOS DE CERTAS CREATURAS, SEM O SANTO AMOR DA PATRIA, VIBRAM, IMITAM E GRITAM FAZENDO RECLAME DE TOM MIX, W. HART E OUTROS EM LUTAS ESTRAVAGANTES E ABSURDAS. ESSES ESPIRITOS, AO VEREM PASSAR NA TELA COM NATURALIDADE, SEM INCOHERENCIAS, A NOSSA VIDA E OS NOSSOS COSTUMES PROTESTAM. NÃO! ALLI FALTA TOM MIX COM SEU REVO'LVER E OS TRUCS! QUE ABSURDO, MOSTRAR OS NOSSOS COSTUMES E HABITOS!

E ASSIM VAE DESAPPARECENDO A TRADIÇÃO DE UM POVO PORQUE FALTA QUEM TENHA CORAGEM DE CONTAL-A.

O TRABALHO DA GUANABARA FILM E' ARROJADO E DAQUI LHE ENVIAMOS AS LINHAS DE ENCORAJAMENTO PARA OUTROS TRABALHOS DE MAIS FOLEGO.

ODEON

"Crucifique-a", é o impressionante titulo de mais um admiravel "film" allemão, que vem sendo desde hontem exhibido no Odeon.

Sua principal interprete, é Pola Negri, a heroina da grande pellicula "Madame Du Barry", ha pouco exhibida com grande exito em varios cinemas desta capital.

E se Pola Negri, brilhou em "Madame Du Barry", não é por certo menos admiravel o seu trabalho nesse soberbo "film" — "Crucifique-a!"

PARQUE CENTENARIO

Inaugurou-se hontem, ás 20 horas, com a presença de grande numero de espectadores e convidados da Companhia Brasil Cinematographica, o novo centro de diversões desta companhia, installado na vasta área outr'ora occupada pelo convento d'Ajuda, na avenida Rio Branco.

Possuindo excellentes "bars" e varias diversões, occupa dentre então logar proeminente o grande cinema ao ar livre, com lotação para 3.000 pessoas e possuidor da maior téla do mundo, com 12,m0 de alto por 16,m0 de largura. A sua estréa foi com a super-producção da Select — "Annie de Luxe", um "film" admiravel e de grande metragem, em que é protagonista a grande artista Norma Talmadge.

Com a inauguração do "Parque Centenario", está o Rio dotado de mais um magnifico centro de diversões.

CENTRAL

Alcançou exito apreciavel no Central, a nova pellicula brasileira — "Coração de gaúcho", da "Guanabara-Film", hontem dada em primeiras exhibições. Interpretada por artistas nacionaes, "Coração de gaúcho" é mais uma prova de que podemos ter tambem a nossa cinematographia.

O Central encheu-se em todas as sessões, o que naturalmente acontecerá até domingo, em que figura no seu cartaz "Coração de gaúcho".

"UNIVERSAL"

A grande marca cinematographica — "Universal", continua a proporcionar aos seus exhibidores, daqui e dos Estados, films das principaes fabricas, todas ellas magnificamente editadas e de assumpto grandioso.

Para breve estão já annunciadas novas pelliculas, talhadas pelos assumptos tratados a colher para a grande empresa cinematographica novos e assignalados triumphos.

EMPRESA PINFILD

A grande empresa cinematographica Pinfild, proprietaria do Cinema Central, continua a fornecer aos exhibidores desta capital e dos Estados os melhores programmas, sem distincção de marca, pois os seus films são todos editados pelas principaes casas norte-americanas.

Mantendo uma linha permanente de dois programmas de successos, é seu intento dar no Central, proximamente, programmas duplos, isto é, dois grandes films em uma só sessão.

CINEMA OLYMPIA

O "ultimo dos duanes" e "A fortuna fatal" (2 episodios-série), são os films que constituem o programma de hoje, no Cinema Olympia.

CINEMA MODERNO

No antigo Maison Moderne, se exhibe, hoje, o drama "Cruel sorpresa" e "O homem da meia noite" (série).

REPUBLICA — Festival da "Voz do Povo", representando a Companhia dramatica Nacional a peça "Os fantasmas".

TRIANON — Mais duas representações da engraçada comedia de Laliche, adaptação do saudoso escriptor Erico Gracindo — "Perna de páo", que tanto successo vem obtendo na actual "réprise".

RECREIO. — Representação pela Companhia Ruas Filho, da pastoral em 3 actos — "Estrella d'Alva".

S. PEDRO — Primeiros representações da nova opereta nacional "Conspiração do amor", poema de Avelino de Andrade, musica de Francisca Gonzaga.

S. JOSE' — A revista do dia — "O pé de anjo", que figura no cartaz para as tres sessões de hoje.

PHENIX — Simplesmente esplendido o programma de hoje para os espectaculos do Phenix.

Além da exhibição da 2ª época, do grandioso film "J'accuse!", constam do programma numeros interessantissimos por "Delle Chiara", bailarina, pelos habeis artistas americanos "Trio Mc. Donald" e pela linda e graciosa artista "Zazá", em suas bellas transformações.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Republica — "Os fantasmas" e "Amanhã..."
Trianon — "Perna de páo".
Lyrico — "A rainha do phonographo"
Recreio — "Estrella d'Alva".
S. Pedro — "Conspiração do amor" (première).
S. José — "O pé de anjo".
Phenix — Variedades.

CINEMAS

Paris — "J'accuse!".
Iris — "Os mouros do deserto" e "Aventuras de Pete Morrison".
Ideal — "Tormento de mãe" e "O rastro do polvo".
Pathé — "Tormento de mãe".
Odeon — "Crucifique-a!".
Parque Centenario — "Annie de luxo".
Parisiense — "Za-la-Morte".
Palais — "Na arena da vida".
Avenida — "Ladrão por amor".
Central — "Coração de gaucho" e "Joe Martin" (o macaco sabio).
Electro-Ball-Cinema — "A lampada Santo Ivo".
Olympia — "O ultimo dos Duanes" e "A joia sagrada".
Moderno — "Cruel sorpresa" e "O homem da meia noite".

3 1/2 DA MANHÃ

ULTIMAS NOTICIAS

TELEGRAMMAS E INFORMAÇÕES

3 1/2 DA MANHÃ

Noticias de Hespanha

A crise ministerial

MADRID, 29. (H.) — Foram adiadas para amanhã as consultas politicas para solução da crise ministerial.

Nos meios governamentaes diz-se que a solução da actual crise será muito mais laboriosa do que se julgava e nada se poderá saber antes de segunda ou terça-feira.

O sr. Allende Salazar recusa-se a continuar no poder.

UM BANQUETE DO REI AFFONSO A JOFFRE

MADRID, 29. (H.) — O marechal Joffre continúa a ser alvo de enthusiasticas manifestações de sympathia e teve de adiar para amanhã a partida para Barcelona por motivo das festas aqui projectadas em sua honra.

O rei d. Affonso offereceu-lhe um banquete em palacio.

FOI SANCCIONADA A LEI ORÇAMENTARIA

MADRID, 29. (H.) — Acaba de ser sanccionada pelo soberano a lei orçamentaria approvada no Parlamento.

O commercio francez

PARIS, 29. (H.) — O decreto que prohibe a importação de certas mercadorias do estrangeiro é procedido de um relatorio no qual se demonstra que o valor total dos generos importados pela França durante o anno de 1919 attingiu a perto de trinta billiões de francos, quando as exportações nem sequer chegaram a nove billiões.

O governo francez julga que a unica medida que se impõe no momento é a da restricção das importações.

Não são attingidas por esta medida as mercadorias destinadas á reexportação, nem as que foram expedidas directamente para a França antes da publicação do decreto.

3.º CONGRESSO OPERARIO BRASILEIRO

A sua ultima sessão

AS THESES APPROVADAS

A mesa que presidia a ultima sessão do 3.º Congresso Operario Brasileiro, tendo na presidencia a sra. Elvira Boni

Realizou-se hontem, a 7ª e ultima sessão do 3º Congresso Operario Brasileiro.

A's 13 1/2 horas, na presença de um grande numero de operarios, teve inicio a sessão, sendo a mesma presidida pelo sr. Antonio da Silva Monteiro, e como secretarios os srs. Luiz Corrêa de Mello, Gaudencio José Santos e Isidoro Diego.

Em seguida, foi feita a chamada e lida a acta da sessão anterior, que foi approvada unanimemente pela assembléa.

Logo após, foi installada a mesa directora dos trabalhos, assim constituida: presidente, d. Elvira Boni, da União das Costureiras; tendo como adjuntos os srs. José Salazar, da representação de Salto de Itu', e Orlando Martins, da Federação do Rio Grande do Sul.

Foi então nomeada uma commissão para redigir um relatorio sobre as perseguições contra o proletariado, composta dos srs. Astrogildo Pereira, José Elias da Silva, Ernesto Paulo do Nascimento e Leonidio Vieira.

Foi ainda nomeada a commissão executiva do 3º Congresso, constituida dos srs. João da Costa Pimenta, secretario effectivo; D. Fagundes, excursionista, e mais as sub-commissões: do Extremo Norte, srs. Silva Gama, excursionista; Jorge Adalberto de Jesus, secretario effectivo; Secção do Extremo Sul, Orlando Martins, secretario effectivo, e Alberto Lauro, excursionista; Secção do Norte, José Elias da Silva, secretario excursionista, e Commissão Central, secretario geral Edgard Leuenroth, da Federação de S. Paulo; thesoureiro, Antonio Guilherme, do Centro dos Carpinteiros Navaes; secretario excursionista, Domingos Passos, da Construcção Civil.

Depois dessas nomeações entrou em discussão o thema: "Orientação e penalidade", ficando approvada a moção respectiva, que é muito extensa.

Essa moção termina pela seguinte synthese:

"A organização operaria, constituida sob um principio de justiça, tem por fim estabelecer uma sociedade em que todo o producto do trabalho util de todos seja de facto propriedade de todos os trabalhadores."

Nas demais theses discutidas foram approvadas as moções-conclusões que se seguem:

"A acção do clero nos meios operarios", concitando os trabalhadores, sem distincção de crenças, a agirem na defesa dos organismos de classe destinadas ao patrocinio dos direitos communs;

"O Problema da Immigração", estuda as resoluções do 2º Congresso sobre o problema da immigração, e o 3º Congresso Operario rectifica-os plenamente, concitando as organizações operarias a executal-os de modo com a Commissão Executiva do Congresso";

"Educação syndical", neste, o 3º Congresso, attendendo ás necessidades da união operaria aconselha o operariado a evitar scisões que só podem prejudicar a efficiencia syndical, quando, porém, isso verificar por uma circumstancia qualquer, que deve ser evitada, os trabalhadores devem fazer com que as organizações divididas evitem as questões de caracter pessoal, mantendo-se cada qual no terreno dos combates syndicaes, repellindo as divergencias nos movimentos de luta em defesa dos direitos communs e deixando á pratica a demonstração da melhor orientação mais consentanea com os intuitos do movimento de resistencia á exploração patronal";

"Accidentes no trabalho". — Aproveitando as considerações contidas nas resoluções do 2º Congresso sobre os accidentes, o 3º Congresso Operario Brasileiro, entende que com o robustecimento da acção syndical as associações operarias poderão conseguir exercer uma activa fiscalização no organizar do trabalho, de fórma a impedir que pela ganancia patronal, os trabalhadores estejam sujeitos a constantes riscos para sua saude e para sua propria vida.

O 3º Congresso aconselha, tambem, as associações operarias a constituirem commissões especiaes com a incumbencia de tomarem conhecimento dos accidentes e agirem na defesa de suas victimas, lançando mão de todos os meios que as necessidades aconselham e que estejam de accordo com a orientação das sociedades operarias de resistencias."

"Acção syndical" — O 3º Congresso Operario considera satisfatorios os conselhos contidos nas resoluções do 2º Congresso quanto á obra de educação associativa, concitando os trabalhadores a não prestarem o seu concurso aos trabalhos anti-sociaes, como construcções e fabricação de edificios e instrumentos destinados á funcção repressiva contra o povo.

O 3º Congresso Operario aconselha ainda as associações operarias a desenvolverem activa campanha contra os vicios que contribuem para o embrutecimento dos trabalhadores, arredando-os da luta em pról de sua emancipação".

Após a leitura do telegramma dos "chauffeurs", foram approvadas moções de congratulações com a Brasileira Internacional de Moscow do Universo.

A's 13 horas de hoje terminaram os trabalhos do 3º Congresso Operario Brasileiro.

CHRONICA THEATRAL

A "Princeza dos Dollars"

No Lyrico

Eis uma partitura feliz, revestindo o libreto de uma *charge* tambem feliz, contra os archimillionarios americanos!

Recebida friamente em Vienna quando veiu á luz da ribalta em 1908, logo depois foi representada em Hamburgo, no Neus Operetten Theater, com extraordinario exito, e desde então percorre triumphalmente todos os theatros do mundo. O libreto é de A. Wilner e A. Grünbaum, a partitura de Leo Fall: só essa opereta fez a fortuna dos seus autores e a gloria de muitos artistas.

Representada pela primeira vez no Rio de Janeiro em 1 de junho de 1909, no Theatro S. José, pela Companhia Allemã Ferenczy, foi a primeira interprete da protagonista nesta capital a sra. Erna Fiabiger. Desde então, quantas divas incarnaram a encantadora Alice! Mencionemos as sras.: Hansen, Cremilda, Merviola, Silvia Marchetti, Lina Lahoz, Vela, Silvia Giardini, Paquita Calvo, Palmyra Bastos, Ismenia Matheus, Elena Parada, Lucia Castaldi, Mercedes Tressol's, Bassi, Ivanisi, Thu d'Arco, Aida Arce, Egle Aleardi, Giselda Cumeri e finalmente, a incomparavel sra. Esperanza Iris, que, sendo a ultima citada nesta série, foi, de todas, a melhor, a mais bella Princeza dos Dollars.

Em menos de 11 annos, tivemos aqui, em differentes idiomas, vinte e um exemplares da orgulhosa Alice Conder, que tudo pretendia conquistar com dinheiro, mas reconheceu que se não conquista um coração com o vil metal.

Hontem, no Theatro Lyrico, foi a Companhia Italiana da sra. Clara Weiss que nos deu novamente uma edição modesta da *Princeza dos Dollars*, em que tornamos a ver, nos mesmos papeis que aqui já representaram: a sra. Clara Weiss, sempre bella, sempre trajada de modo a denunciar uma exaggerada despreoccupação do bom gosto no modo de vestir-se, na interessante Daisy; a sra. Cumeri na protagonista; Tornad no archimillionario Conder; De Angelis no Freddy.

A's sras. Itubia e Della Guardia couberam os papeis de Olga Labrinska e Miss Thompson. Os srs. Amoroso e Giordani enfronharam-se no Hans e no Dick.

O confronto inevitavel do espectaculo de hontem com a festa da sra. Esperanza Iris, ali mesmo dada ha poucos mezes, não podia deixar de reviver, num forte destaque de evocação saudosa, o elenco homogeneo e bem combinado da bella mexicana. Cada um, porém, faz o que póde, e os artistas da Companhia Weiss, esforçando-se com boa vontade, captaram a sympathia do auditorio, que os applaudiu bastante.

A vinda dos soberanos belgas ao Brasil

BRUXELLAS, 29 (H.) — Entrevistado, hoje, pela "Nation Belge", o ministro do Brasil declarou que a viagem dos soberanos da Belgica será de grandes vantagens para os dois paizes. S. magestade certamente approveitaria a opportunidade para dar maior incremento ás relações entre duas nações amigas e alliadas.

Academia Nacional de Medicina

O que houve na sessão de hontem

A' sessão de hontem da Academia Nacional de Medicina, que foi presidida pelo sr. Miguel Couto, compareceram os academicos Fernando Magalhães, Moncorvo, Aloysio de Castro, Nascimento Silva, Eduardo Meirelles, Lopes Rodrigues, Henrique Autran, Olympio da Fonseca, A. Pamplona, Neves da Rocha, Octavio de Souza, Alfredo Nascimento, Arthur Moses, Joaquim Fonseca Nascimento Gurgel, Garfield de Almeida e Belmiro Valverde, occupando os dois ultimos os logares de secretarios.

Iniciados os trabalhos, o presidente acceusa com elogios, o recebimento de um exemplar do livro do sr. Bensande, "Rectoscopio Sigmoidoscopio", offerecido á Academia pelo seu autor. Em seguida, o sr. Miguel Couto nomea para dar parecer sobre as memorias concorrentes ao "Premio Alvarenga" a seguinte commissão: Fernando Magalhães, Carlos Seidl e Emilio Gomes.

O sr. Eduardo Meirelles pediu a palavra para lembrar a opportunidade da Academia homenagear a memoria do medico paraguayo, sr. Manoel Perez, fallecido a poucos mezes, delegando poderes nesse sentido ao sr. Roquette Pinto, actualmente em Assumpção, para onde seguiu afim de reger, por uma deferencia especial do governo daquelle paiz á classe medica do Brasil, a cadeira de physiologia da sua Faculdade de Medicina.

A presidencia annuncia depois a votação das propostas para membros honorarios da Academia dos srs. Rocha Lima, da Universidade de Hamburgo, e professor Perez, da Faculdade de Guayaquil. Recolhidos os votos, foi constatada a approvação por unanimidade das referidas propostas.

O sr. Eduardo Meirelles leu um longo parecer favoravel á acceitação da candidatura do sr. Jesuino Maciel para membro correspondente da Academia em São Paulo. O alludido parecer será votado na proxima sessão.

Passando-se á ordem do dia, teve a palavra o sr. Garfield de Almeida, que discorreu longamente sobre o mal de Weichselbaum (meningite cerebro-espinhal). O orador enumera os doentes que têm tratado no Hospital de S. Sebastião, estranhando a classificação de meningite cerebro-espinhal epidemica dada aos casos esporadicos da molestia aqui apparecidos. Fala do tratamento empregado nos diversos casos a que allude — a funcção rachiana, e a applicação do sôro pela via endovenosa, preconizando ante os ensinamentos da pratica, e por não haver chegado a uma conclusão definitiva, o tratamento ecletico. O sr. Garfield expõe um diagramma dos casos clinicos que estão verificados no Hospital de S. Sebastião, terminando por affirmar que receberá com prazer, naquelle estabelecimento, qualquer collega, porventura interessado no assumpto, ouvindo com satisfação as suggestões que lhe forem feitas a proposito.

Posta em discussão a communicação do sr. Garfield, fizeram-se ouvir a respeito os srs. Olympio da Fonseca, que leu trechos de publicações medico-brasileiras, alludindo a casos da molestia em discussão, apparecidos annos atraz nesta capital, e Artidonio Pamplona e Eduardo Meirelles.

Por ultimo falou o sr. Nascimento Silva, para uma explicação pessoal, relativa ao adiamento da discussão do relatorio sobre o aborto criminoso, defendendo a sua intervenção em tal caso.

Findo o discurso do sr. Nascimento Silva, estando já bastante adeantada a hora, o presidente encerrou a sessão.

Forças japonezas a caminho da Siberia

TOKIO, 29 (A. P.) — O Ministerio da Guerra annunciou que as forças japonezas que estão em viagem para Nikolaevsk, na Siberia, occuparam, sem opposição, a parte russa da ilha de Saghalin.

VIDA PORTUGUEZA

AS IRREGULARIDADES DO MINISTERIO DOS ABASTECIMENTOS

LISBOA, 29. (A.) — Na sessão de hoje da Camara dos Deputados continuou com grande agitação a discussão provocada pelo incidente occorrido na reunião anterior e consequente ás referencias desagradaveis feitas por um parlamentar, á actuação de alguns titulares do extincto Ministerio dos Abastecimentos, com a connivencia de alguns deputados.

Serenados os animos, depois da energica intervenção do presidente daquella casa do Congresso, foi approvada uma moção apresentada pelo sr. Alvaro de Castro, na qual diz s. ex. competir unicamente aos tribunaes a faculdade de julgar os presumidos delinquentes.

A leitura desta moção augmentou de intensidade a agitação que ora serenara, determinando nova intervenção do presidente da Camara.

Nas rodas da imprensa, diz-se que ha varios deputados implicados nas irregularidades verificadas no extincto Ministerio, contando-se entre outros os srs. Nuno Simões, Estevão Pimentel e Cunha Leal.

UMA FABRICA DE MOEDAS FALSAS

LISBOA, 29. (A.) — Tendo a policia recebido denuncia de que existia uma fabrica de moeda falsa, em ponto afastado da cidade, effectuou hoje uma feliz diligencia aos locaes suspeitos, sendo apprehendidos os apparelhos de que se serviam os falsarios para a emissão de cautelas de 10 centavos.

Por occasião da diligencia, foram effectuadas duas prisões, acreditando-se na existencia de muitos outros cumplices, na maioria de naturalidade estrangeira.

O INCIDENTE SOBRE O INQUERITO DO MINISTERIO DO ABASTECIMENTO

LISBOA, 29. ("O Jornal") — Foi hoje discutido na Camara dos Deputados, cuja sessão teve de ser prorogada, o incidente levantado sobre um inquerito que se está procedendo aos negocios do extincto Ministerio dos Abastecimentos e no qual estão envolvidos alguns parlamentares. Dizia-se, nos corredores da Camara, que hoje ainda seria discutida essa questão.

E'COS DO ATTENTADO ANARCHISTA DA RUA AUGUSTA

LISBOA, 28. ("O Jornal") Retardado. — Todos os presos implicados no attentado anarchista da rua Augusta, foram hoje recolhidos á cadeia do Limoeiro.

OS LOUCOS DAS PRISÕES FORAM PARA BOMBARDA

LISBOA, 28. ("O Jornal") Retardado. — Foi determinado pelo presidente do gabinete que todas as pessoas que se acham atacadas de alienação mental nas prisões do governo civil fossem immediatamente transferidas para o manicomio Bombarda.

A EMIGRAÇÃO CLANDESTINA

LISBOA, 28. ("O Jornal"). Retardado. —Foi hoje communicado ao Senado por um dos membros desta casa do Parlamento que se está operando em Portugal a emigração clandestina.

Do districto do Aveiro, segundo as informações ministradas por aquelle parlamentar, têm saido, nestes ultimos dias muitas familias para o estrangeiro.

O mercado americano

NOVA YORK, 29 (A. P.) — O mercado do cambio:

Libra esterlina	3.36,50
Dollar sobre Paris	16.42
Dollar sobre a Italia	21.92
Dollar sobre a Suissa	5.63
Pesetas hespanholas	17.63
Dollar sobre Stockolmo	21.45
Dollar sobre Christiania	19.40
Dollar sobre Copenhague	5.72
Marco allemão	1.72
Corôa austriaca	50

AS MINAS DE PHOSPHATOS EM MARROCOS

PARIS, 29. (H.) — O engenheiro Victor Cambon, que dirigiu os trabalhos de exploração das minas de phosphatos em Marrocos, declarou, em entrevista, ao "Matin", que as jazidas daquelle minerio são formidaveis e abrangem uma área de mais de 70 kilometros de extensão por uma profundidade que varia entre cinco e 36 kilometros. Existiam ali dezenas de billiões de toneladas de phosphatos, que representam uma fortuna de mais de mil bilhões, isto é, um valor muito superior ao de todas as minas de carvão do Ruhr.

A pureza do mineral é absoluta, pois contém phosphatos numa proporção de 70 a 85 %, e a sua exploração extremamente facil.

Quanto á projectada via-ferrea, que deveria ter 150 kilometros de comprimento, poderia ser construida sem grande difficuldade, em vista do terreno ser plano e sem accidentes. O unico trabalho importante a fazer consistia no estabelecimento de um porto que pudesse dar saida annualmente a cinco milhões de toneladas.

"A França, concluiu o sr. Victor Cambon, possue a maior riqueza do velho continente e, se souber levar a bom termo esta exploração, terá em suas mãos o dominio absoluto do commercio de phosphatos em toda a Europa, a importação americana cairá e a questão do cambio tomará um aspecto absolutamente diverso do actual."

O Dia do Trabalho em Londres

Uma festa operaria no Albert-Hall

LONDRES, 29 (H.) — As organizações operarias de Londres estão se preparando para celebrar o dia 1º de Maio. Milhares de operarios—estivadores, trabalhadores da construcção civil e mecanicos—abandonarão nesse dia o trabalho.

Todos os serviços serão suspensos com excepção dos mais essenciaes á vida da cidade, como sejam os de bondes, estradas de ferro e omnibus.

A' noite haverá uma grande festa operaria no Albert-Hall.

O Mexico em fóco

O governo Norte-Americano protege os seus concidadãos

WASHINGTON, 29 (A. P.) — Os cruzadores norte-americanos "Salem" e "Sacramento", chegaram respectivamente a Mazatlan e a Tampico, onde têm a missão de proteger a vida e os bens dos cidadãos norte-americanos, como no governo foi pedido pelos que residem naquelles portos.

No Instituto dos Advogados

A SUA PROPRIEDADE E O CHEQUE

O aborto criminoso

A' noite, effectuou-se, hontem, a sessão semanal do Instituto dos Advogados. Lido o expediente, após a approvação da acta, o sr. Edmundo Jordão communicou a seus pares ter sido encarregado, em sua recente viagem a Buenos Aires, de transmittir ao Instituto, em nome do Collegio dos Abogados, os cumprimentos desta associação, do que se desempenhava referindo-se ao modo carinhoso por que foi acolhido no referido Collegio. Aproveita o ensejo, ainda, para agradecer sua eleição para membro da commissão de Doutrina e Legislação Federal.

O sr. Theodoro Magalhães propõe o debate duma these sobre em que se inquira se preenche os fins a que se destina o art. 300 do Codigo Penal, que pune o aborto criminoso, o que será attendido após determinadas formalidades regulamentares.

Na ordem do dia, feito o adiamento da discussão e votação de varias theses, foi votada a incluida esta interrogação: — *Póde ser dada em garantia de hypotheca ou penhor a sua propriedade?* — cuja resposta está encerrada na seguinte conclusão do sr. Arnold de Medeiros, approvada hontem unanimemente:

"I — Em face do art. 810 do Codigo Civil, não póde a nua propriedade das coisas immoveis ser objecto de hypotheca, sendo este, aliás, principio assente em nosso direito; II — Quanto ao penhor, della podia ser objecto a nua propriedade das coisas moveis, no regimen anterior ao Codigo. Dispondo, entretanto, a actual lei civil, no art. 768, que o penhor constitue-se "pela tradição effectiva que, em garantia do debito, ao credor, ou a quem o represente, faz o devedor, ou alguem por elle, de objecto movel, susceptivel de alienação", e só exceptuando o caso do penhor agricola ou pecuario, em que admitte a tradição pelo constituinte possessorio (art. 769), impõe-se, presentemente, a conclusão contraria, pois o nú proprietario não tem a detenção da coisa, que fica, normalmente, em poder do usufructuario na vigencia do usufructo; III — Em relação á causa de titulos de credito, de que o Codigo trata em secção especial, equiparando-se ella ao penhor (arts. 789 e 790), a mesma conclusão impõe, dada a tendencia revelada pelo legislador brasileiro".

Proseguiu-se a seguir no debate da these sobre o tempo e o modo em que e por que deve ser feito o pagamento do sello proporcional nos contratos por correspondencia. O sr. Jayme Vasconcellos pediu não só a retirada das conclusões apresentadas por elle como ainda fosse transferida a discussão para a sessão seguinte, no que accedeu o Instituto.

O cheque, foi, ainda, o assumpto que despertou discussão com mais vivacidade, della participando muitos socios. Iniciou-a o sr. Jayme Vasconcellos na analyse do parecer relatado pelo sr. Thiers Velloso. Acha o orador que o prazo para pagamento do cheque deve diversificar-se na conformidade das condições geographicas dos paizes e dos meios de transportes desses paizes e assegura que as leis do cheque vão augmentando esse tempo, cada vez mais extenso na successão dellas. Rebate, com certa vehemencia, outros pontos do parecer, e se reserva, afinal, o direito de criticá-o com elementos que na occasião não possue.

Dada a palavra ao sr. Thiers Velloso, responde este ás objecções ao parecer sobre o cheque, fazendo ver que a fórma dos prazos da lei austriaca é a mais sabia de quantas consultou, sendo tambem muito acceitavel a do Mexico.

Diz que o curto prazo para pagamento do cheque é ponto absolutamente pacifico para todos os escriptores e especialistas sobre o assumpto; o cheque a longo prazo, se escapa de ser letra de cambio, transforma-se em papel moeda. Não ha fugir desse dilemma, sendo certo que o cheque perde a sua individualidade.

O curto prazo de duração do cheque é um canon de direito universal, e de indeclinavel necessidade para caracterizar-lhe e garantir-lhe a funcção indeclinavel de instrumento de pagamento, affirmação esta que provoca apartes divergentes do sr. Pontes de Miranda, que assegura não ser o cheque um instrumento de pagamento.

O sr. Thiers passa a outra ordem de idéas e opina que não se deve falar em *cheque visado*, pois *cheque visado*, nos termos estrictos da lei, não é um titulo cambial, e portanto não é mais um cheque, mas uma simples ordem de pagamento a prazo fixo e desenvolve outras considerações.

O sr. Pontes de Miranda, pelos apartes anteriores é levado á tribuna. Diz que nega ser o cheque um instrumento de pagamento, sendo essa definição fructo da ociosidade mental dos brasileiros. E explica dizendo que se dando a abertura do credito, com a provisão necessaria, o Instituto bancario não paga; que por servir como meio de pagamento em certos casos não se deve generalizar e dar ao cheque a definição de instrumento de pagamento, o que não é.

Por varias vezes, os debates foram acalorados entre o orador e o sr. Thiers Velloso, que é de opinião ser o cheque um mandado de pagamento, sendo o banco um intermediario unicamente, como ainda ser a questão de prazo essencial á individualização do cheque, no que tambem diverge o sr. Miranda.

E é suspensa a sessão.

INFORMAÇÕES UTEIS

TEMPO

Temperatura: maxima, 25º4; minima, 21º4.

Probabilidades do tempo até ás 16 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — instavel (1).

Temperatura — ligeiro declinio (1).

Ventos — predominando os de SE. a SW (1) frescos (2).

Escala de probabilidades:

1) — Muito provavel.

2) — Provavel.

3) — Algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional e argentino, bom; uruguayo, pessimo.

O actual typo de tempo favorece a formação de trovoadas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do primeiro dia util:

Chefe de Estado e seu gabinete — Thesouro Nacional e Avulsa da Fazenda — Secretaria da Camara — Deputados — Côrte de Appellação e secretaria — Tribunal de Contas — Estatistica Commercial — Senadores e secretaria do Senado — Supremo Tribunal, Junta Commercial e Junta de Corretores — Cobrança da divida activa.

Nota — Os que deixarem de receber no dia proprio só serão attendidos do 17º ao 22º dia util.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos:

Adjuntos de 1ª classe, serventes de escolas e expediente dos professores nocturnos.

Amanhã será iniciado o pagamento das folhas dos adjuntos de 2ª classe.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos os seguintes:

Na agencia central:

Para: Saraiuha, Bercunha Conserrat, Alexandre, Valter para Castro, Tinocunha, dr. Vianna de Carvalho, Itgeriol, Nalar, Olavo Villaça, Danillo Luiz, Volfando, Largo Santo, Rodrigo Amaral, Francisco Santos, dr. Coelho Souza, Avares, commandante Francisco Paes, Exbergl, Cecilda, Alol, Pacoista, mlle. Marietta Moreira, Crasildana, Consemins, Madas, Franklin, Maia, A. L. Neves, Alexandriago, Hime, Pamplio, Coza, Armamento, Almerim, Fonseca Almeida, Dahyta, Vadari, Dora, dr. Getto, Plata para Bares, Ramiro Barros, Jourean, Santosmar Manoel.

Na do largo do Machado:

Para: coronel Sá Almeida, Archanjo Costa, Dolores Otero, dr. José Dantas e senhora, dr. R. Assis, Sylvio Munis.

Na da praça da Republica:

Para: tenente Mello e Alvim, general Aguiar, dr. Braga.

Na da Lapa:

Para: Mattos Antonio Rodrigues, dr. Flavio.

Na de Copacabana:

Para: dr. Miguel Julio Dantas Salles, dr. Plinio Olyntho, general Botafogo, Oliveira Castro.

Na de Haddock Lobo:

Para: Nonoca, dr. Thadeu de Medeiros, Aurora Soares.

Na de Cascadura:

Para: Alberto Souza, Vallardi, Rodolpho Lima.

Na do Meyer:

Para: Augusto Ferreira, Joaquim Pinto Leite, Vicente Ferrara, Novaes, Faustino Motta, Elisa Papilin, Nascimento, Centro Professores Nocturnos do Meyer.

Na do S. Clemente:

Para: Sinhá, e filhos.

Na de Riachuelo:

Para: Cecilia Oliveira, Oldemar e Bilóca, S. Juracy, Candido Venancio Peixoto, caso, dr. Fonseca Lessa, Amaral Olympio, Nitta, Fuchs.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"João Alfredo", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itaquatiá", para Maceió, Recife, Cabedello, Natal e Macau, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Vestris", para Buenos Aires, e Montevidéo, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11.

"Raeburn", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30 e com porte duplo até ás 11.

— Amanhã:

"Itapuhy", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Mossoró, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Prudente de Moraes", para Recife, Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas, de amanhã.

LEILÕES

Realizam-se hoje os seguintes:

predio e avenida, á rua Senador Euzebio, 184, ás 16 1/2 horas;

mercadorias, na estação maritima, ás 11 horas;

predios, á rua D. Anna Nery 169, ás 13 horas;

predio, á rua Barata Ribeiro 288, ás 17 horas;

moveis, á rua S. José, 70, ás 12 horas;

predios, á rua General Silva Telles 19 e 21, ás 16 1/2 horas;

moveis, á rua Conde de Bomfim, 1.239 ás 17 horas;

fazendas e armarinho, á Avenida Passos, 103;

predio, á rua Archias Cordeiro, 119, ás 17 horas; e

fazendas e armarinho, á rua Buenos Aires 113, ás 12 horas;

NAVIOS A CHEGAR

Nova York — "Biela".

Portos do norte — "João Alfredo", ás 10 horas.

Rio da Prata — "Vestris".

A SAIR

Portos do sul — "Assu'".

Maceió — "Itaquatiá".

Barcelona — "Nantahala".

Dakar — "Trewyn".

Liverpool — "Silarus".

LOTERIA

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida em 29 de abril de 1920.

98608 (Capital)	20:000$000
52464	2:000$000
94247	1:500$000
6681	1:000$000
44084	1:000$000
85731	500$000
50563	500$000
107106	500$000
80721	500$000

14 premios de 200$

88612	49347	107980	86160	87756
22313	35658	70988	22638	5068
30582	30988		34011	21762

30 premios de 100$

37082	55783	52143	93182	29489
112076	110147	89247	1139	75877
90007	95237	85165	8980	93666
78277	9931	2381	57534	90150
99655	21020	32113	98559	96509
17387	48026	24808	60039	109082
67871	62768	58279	10338	16912
85922	10105		55074	58120

Approximações

98607 e 98609	300$000
52463 e 52465	200$000
94246 e 94248	100$000

Dezenas

98601 a 98610	40$000
52461 a 52470	30$000
94241 a 94250	20$000

Centenas

98601 a 98700	10$000
52401 a 52500	8$000
94201 a 94300	5$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 8 têm 15$000.